

Política.

Marta Suplicy confirma saída do PT

Em sua festa de aniversário de 70 anos, a senadora Marta Suplicy confirmou que vai deixar o PT para se filiar a um outro partido. Pág. 41

EDITORA:
ELISA RANGEL
elirange@mgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
mgazeta.com.br/politica

UM MÊS DEPOIS CPI DO PÓ PRETO TEM HORIZONTE EMPOEIRADO

Comissão na Assembleia ainda não ouviu empresas poluidoras

INÍCIUS VALFRE
inicius@mgazeta.com.br

ada com a pretensão de ar denúncias de po- ção do ar na Grande Vi- a, a CPI do Pó Preto da embleia Legislativa avessou o primeiro ter- ço seu prazo de funcio- namento sem vencer a confiança de ambien- stas nem começar a par o horizonte de in- tezas sobre os princi- s responsáveis pela po- ção - e como resolvê-la. Amanhã, completa-se um mês desde que a CPI foi talada. Desde sempre olta em polémicas, de a criação até a esco- dos membros, nin- m ainda foi convocado a prestar depoimento. Em 30 dias, foram cinco mões. Seis convidados eram espaço para falar que pensam sobre o te- - dois deles eram pro- dutores da Assembleia e am escalados para ex- car "poderes e limites atuação" da CPI. No início, diversos de- tados queriam compor rupo. Após iniciados os balhos, dois abriram io da vaga. O segundo o líder do governo na sa, deputado Gildevan

Fernandes (PV). A expli- cação do bastidor é a de que o governo retirou seu representante para evitar que eventuais resultados módicos da CPI sujem sua própria varanda.

"Deu para visualizar até agora que o grupo que gere a CPI é desorganizado. Está dando toda a piata que será menos eficaz que a CPI de 1996", afirmou o presidente da ONG Juntos SOS ES Ambiental, Eráylton Moreschi Júnior.

A CPI da Petrobras, na Câmara Federal, e a do Pó Preto, na Assembleia, foram criadas quase simultaneamente. Mas se, uma, aos poucos, constrói en- tendos que causam aflição nos meios políticos e empresariais, a outra ainda não foi capaz de lotar galerias.

O presidente da CPI do Pó Preto, deputado Rafael Favatto (PEN), afirma que a dinâmica de ambas não pode ser comparada e de- fende que os avanços do primeiro mês de trabalho são satisfatórios.

"Ninguém está brincan- do de CPI aqui. Não pode- mos apontar culpados em 30 dias. Temos que ser pan- tados por pesquisas e pôr seriedade", diz Favatto.



Os deputados Bruno Lamas e Gildevan Fernandes abriram mão da vaga na comissão após iniciados os trabalhos

Ele dividiu o trabalho em três etapas: a primeira é para coletar dados, com palestras e documentos. A segunda, para órgãos relacionados à fiscalização. As empresas consideradas poluidoras serão convocadas na terceira etapa. A CPI, porém, não definiu prazo para cada uma delas. Favatto já admite necessidade de prorrogar os trabalhos por pelo menos três meses. "Em 90 dias não se resolve um problema de 40 anos". Também ambientalista, Rogério Fraga desconfia do

resultado final e do pós-investigação. A Assembleia teve uma CPI da poluição em 1996. "Vejo a CPI de hoje buscando as mesmas informações que buscaram há 20 anos. Parece que vamos chover no molhado", diz.

Doutorando da Ufes e especialista em poluição do ar, Israel Pestana Soares palestrou na CPI da Assembleia e na CPI do Pó Preto da Câmara de Vitória. "Prefiro não acreditar em motivações políticas. Pelo menos a atitude deles de promover o debate é louvável", opina.

O QUE A CPI JÁ FEZ

- ▼ **Instalação**
Em 23 de fevereiro, Rafael Favatto (PEN) é o presidente. Dary Pagung (PRP), o relator. CPI funciona por 90 dias
- ▼ **Substituições**
Bruno Lamas (PSB) pediu para sair para dar lugar a Gilson Lopes (PR), primeiro interessado em criar a CPI. Euclécio Sampaio (PDT) entrou no lugar. Em seguida, Gildevan

- Fernandes (PV) saiu. Gilson Lopes, finalmente, tornou-se membro
- ▼ **Trabalhos**
Os números da CPI: 5 requerimentos aprovados, 61 ofícios e 21 palestrantes convidados
- ▼ **Sugestões**
Um e-mail foi colocado à disposição da sociedade, para sugestões: cpidopopreto@gmail.com

Muito do que está lá foi trabalhado por nós. Grupo gestor está desorganizado



ERÁYLTON MORESCHI JÚNIOR
PRESIDENTE ONG JUNTOS SOS ES AMBIENTAL

"Fazem inquirições, mas ainda não têm condições de responder nada"



ROGÉRIO FRAGA
EDUCOMUNICADOR, ASSOC. AMIGOS PARQUE DA FONTE GRANDE

ário

re 12 e 18 mil os níveis in- al. A faixa do Judiciário está e variando il e 10 mil reais trecho da jus- sta exige que, e um ano, os ór- gãos do Poder Judiciário reduzam gastos com as funções de confiança, racionalizando suas estruturas. Na justificativa, o presidente do STF, ministro Ricardo Lewandowski diz que há previsão orçamentária para a concessão do reajuste.



Lewandowski diz que há previsão orçamentária

PÓ PRETO

CPI começa a convocar empresas

Comissão quer ouvir representantes de Vale, ArcelorMittal Tubarão, Fibria e Samarco

ex-presidente do lema Tar- císio Foeger, do atual secre- tário de Estado de Meio Ambiente, Rodrigo Júdice, e da atual presidente do le- ma, Sueli Tonini.

LETÍCIA GONÇALVES

lgoncalves@edgagazeta.com.br

A CPI (Comissão Parla- mentar de Inquérito) do Pó Preto da Assembleia Legislativa aprovou, ontem, a convocação das empre- sas Vale, ArcelorMittal Tu- barão, Fibria e Samarco a prestarem esclarecimen- tos ao colegiado.

Não há, no entanto, uma data para que os re- presentantes das compa- nhias compareçam à Casa. De acordo com o presiden- te da CPI, Rafael Pavato (PEN), isso deve ocorrer em, no máximo, 15 dias.

Além das empresas, os deputados deliberaram também a convocação da ex-secretária de Meio Am- biente, Diana Rangel, do

A CPI do Pó Preto atua há pouco mais de um mês e ain- da não havia convocado ninguém, ouvindo apenas convidados, como estudio- sos sobre a poluição do ar. Ao todo, a CPI ouviu oito pes- soas, sendo que dois eram procuradores da própria As- sembleia e explicaram como funciona uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

Na próxima sessão da comissão do Legislativo esta- dual, os deputados vão ouvir um médico, um professor e um vereador de Anchieta.

Já a CPI da Câmara de Vitória, criada no último 6, já tem um cronograma e marcou para maio a ida das empresas Vale e Arce- lorMittal à Casa.

REINALDO CARVALHO/ALRS



Pavato diz que depoimentos devem ocorrer em 15 dias

Comissão da Sonegação ouve empresário hoje

A CPI (Comissão Parla- mentar de Inquérito) da Sonegação da Assembleia Legislativa realiza sua primeira reunião hoje, às 9 no plenário da Casa.

De acordo com o presi- dente da CPI, Enivaldo dos Anjos (PSD), o grupo vai ouvir hoje um represen- tante da empresa CMS Consultoria.

A empresa foi contrata- da por prefeituras do Espí- rito Santo para cobrar tri- butos. A movimentação foi descoberta por audito- res da Prefeitura de Con-

Civil, em 2013. Na oca- sião, ex-prefeitos foram presos, inclusive os hoje deputados estaduais Gue- rino Zanon (PMDB) e Ed- son Magalhães (DEM).

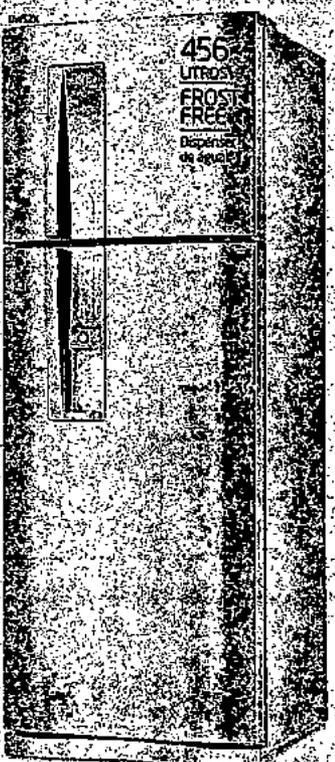
Mesmo antes de ouvir a CMS e outras empresas de consultoria que pretende convocar, Enivaldo dispa- rrou: "Aquela operação tem relação com a sonegação. Os municípios contrata- vam consultorias para re- ceber e agora não contra- tam mais. Indiretamente, a operação beneficiou a so- negação".



Lenovo
Notebook G40-70
Processador Intel® Core™ i5
3-2GB • HD 500GB • HDV
tela 14" • Teclado LED
• 2 portas USB 3.0 • 1 porta
• 1 porta de vídeo • Bluetooth

10X
R\$ 1.999,00
sem juros*

10X
R\$ 1.999,00
à vista



456 LITROS
FROST FREE
Dispenser de água

10X
R\$ 3.799,00
sem juros*

10X
R\$ 3.799,00
à vista

Theater
10X
R\$ 99,90
sem juros*

pontofrio

viva a inovação

Os candidatos deverão cadastrar o currículo pelo site www.pontofrio.com.br/trabalhe conosco para financiamento no cartão de crédito, IOF não incluso. Sujeito a análise de crédito. *Condição Fotos ilustrativas. Ofertas válidas para lojas físicas Pontofrio.



OS UNIVERSITÁRIOS Raissa, Leticia, Natally, Enzo e Ediane participam da pesquisa coordenada pelo professor Marcus Covre (de camisa azul)

Pesquisa reprova areia de praias de Vitória e Guarapari

Curva da Jurema, praia de Camburi e Praia do Morro possuem trechos com altos níveis de contaminação fecal e bactérias

Keyla Cazini

A areia da Curva da Jurema, de parte da praia de Camburi, em Vitória, e da Praia do Morro, em Guarapari, foram reprovadas por uma pesquisa feita por alunos de Ciências Biológicas da Faculdade Católica Salesiana. A qualidade da água dessas praias também foi reprovada.

A pesquisa, realizada com a coordenação do professor Marcus Covre, apontou que as areias dessas praias contêm níveis alarmantes de contaminação fecal e de bactérias dos grupos coliformes e enterococos.

"Essa contaminação pode acontecer por partículas levadas pela água do mar, por esgoto despejado na areia e por fezes de animais, que muitas vezes vão à areia para comer o lixo deixado para trás pelos humanos", explicou Covre.

O estudo fez a análise de sete praias em um total de 10 pontos. A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama) já faz o monitoramento e divulga a balneabilidade das praias do Estado. O que o projeto "Praias

Vitória" faz de diferente, há cerca de dois anos, é analisar, além da qualidade da água, como estão as areias das praias.

De acordo com Covre, os locais classificados como impróprios devem ser evitados, tanto para o banho quanto para prática de atividade física.

"O contato direto com a areia e a

O contato com a areia contém uma elevada de micro-organismos pode acarretar infecções

Marcus Covre, coordenador do projeto "Praias de Vitória"

água com contagem elevada de micro-organismos pode acarretar infecções na pele e doenças gastrointestinais. O perigo é maior para crianças e idosos", frisou o professor.

Mas muitas praias estão em condição de serem frequentadas. É o caso da Praia da Costa e da Praia de Beverly Hills, em Itapoá, ambas em Vila Velha. Nelas, a areia e a água foram consideradas de boa qualidade.

O estudo foi apresentado na tarde de ontem a representantes da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh). Por nota, a agência disse que "é favorável ao desenvolvimento científico, apoia e incentiva a elaboração de estudos e pesquisas acadêmicas".

SABIA MAIS

A pesquisa

- > A PESQUISA realizada por alunos da Faculdade Católica Salesiana mostrou que a Curva da Jurema, em Vitória, e a Praia do Morro, em Guarapari, estão impróprias para banho e prática de atividades na areia.
- > NA PRAIA de Camburi, em Vitória, fo-

ram analisadas amostras em três pontos. Na proximidade do Quiosque 1, a praia foi considerada imprópria. Já nas proximidades do Clube dos Oficiais e do terceiro pier, a praia foi considerada própria.

EM VILA VELHA, foram aprovadas a Praia da Costa e a praia de Beverly

Hills, em Itapoá.

- > EM GUARAPARI, uma praia foi aprovada, a da Bacutia, e uma foi reprovada, a Praia do Morro.

Praias impróprias para banho

DE ACORDO com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama), são consideradas impróprias para banho em Vila Velha: a Praia do Ribeiro, a Prainha (próximo à colônia de pescadores) e a praia da Barra do Jucu (próximo à foz do rio), além da Lagoa Grande.

- > EM GUARAPARI, a Seama classificou como impróprias para banho: as praias de Santa Mônica (em frente à rua Santa Rita), do Morro (em frente ao Quiosque Nove) e de Muquiçaba (em frente ao Edifício Porto Maior).

As águas da Lagoa de Carais na área próxima ao mar também são consideradas impróprias para banho.

- > JÁ EM VITÓRIA, a prefeitura considera impróprias para banho: o ponto da praia de Camburi próximo à rua Silvino Grecco, um ponto da Praia do Canto próximo ao Iate Clube, um ponto da praia de Santa Helena próximo à Escola do Vela e um ponto da praia de Suã na direção da Praça do Papa.
- > VITÓRIA também tem pontos que foram interditados para banho. Eles ficam na praia de Camburi (ao lado direito do pier de Iemanjá), no Canal de Camburi (na Ponte da Passagem), na Praia do Canto (próximo à ponte da Ilha do Frade), na Praia de Santa Helena (à direita, ponte da Ilha do Frade), na Praia de Santo Antônio e na Praia das Castanheiras.

PRAIA DO MORRO: análise da água e da areia



PÓ PRETO Deputados querem criar fundo contra a poeira

Deputados estaduais querem criar um fundo público para custear os projetos sobre a qualidade do ar no Estado.

Eles querem que os estudos sobre a quantidade de poeira e sobre a poluição não sejam mais custeados diretamente pelas empresas poluidoras, que hoje são responsáveis por contratar diretamente outras empresas que fazem a medição desses parâmetros.

Durante a reunião de ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, da Assembleia Legislativa, o relator, o deputado Dary Pagung, afirmou que a criação do fundo vai ser sugerida ao final da CPI.

Ontem, foram questionados durante a reunião da comissão o promotor de meio ambiente do Ministério Público Estadual (MP-ES), Marcelo Lemos, e o representante da Associação de Moradores da Ilha do Frade Paulo Esteves.

Marcelo Lemos concordou com a criação de um fundo estadual que custeie os estudos da poluição no Estado e afirmou que todos os dados a que o MP-ES tem acesso apontam que as empresas do Estado estão dentro dos parâmetros legais da emissão de poluentes.

Ele reforçou, ainda, a necessidade de que seja criada uma lei com prazos e sanções definidas para os poluidores. "O decreto estadual (que define padrões para a qualidade do ar) é frágil, porque pode ser revogado. O grande avanço seria a discussão de uma lei estadual, mais forte e representativa", apontou.

Questionado pelo deputado Gilsinho Lopes, o promotor afirmou que não poderia falar sobre os danos à saúde causados pelo pó preto porque não atua nesta área, mas reconheceu que sua mulher reclama muito dos efeitos do pó preto.

Durante a reunião, Paulo Esteves apontou que estão sendo feitos estudos para que as wind-fences (barreiras de vento), que hoje cobrem apenas as laterais das pilhas de minério na Ponta de Tubarão, também tenham uma cobertura, o que, de acordo com ele, vai diminuir a poeira.



REUNIÃO da CPI do Pó Preto

GASTO ANUAL DE R\$ 507 MIL

Câmara oficializa fim de licitação de carros

Presidente da Câmara de Cariacica assinou resolução que encerra processo de aluguel

VINÍCIUS VALFRE
vperira@rododotrio.com.br

Não adianta os vereadores de Cariacica espernearem mais. O presidente da Câmara, Cesar Lucas (PTC), garante: as licitações para dar carros com ar-condicionado e tanque cheio aos 19 parlamentares estão sepultadas.

O presidente afirma que assinou na quarta-feira à noite uma resolução que encerrará a licitação para o aluguel dos carros assim que o processo da licitação retornar do Judiciário. O aluguel e a gasolina dos automóveis representaria gasto anual de cerca de R\$ 507 mil ao município. As Câmaras de Serra, Vitória e Vila Velha já aboliram a despesa.

A resolução de Cesar Lucas, no entanto, só terá efeito após a Vara da Fazenda Pública municipal julgar o mérito do processo no qual uma das empresas concorrentes obteve liminar suspendendo o trâmite da licitação. "Não vai ter carro em Cariacica. Na minha gestão, não. Isso já acabou. Não vai ter mais contrato. Internamente, já está



Câmara de Cariacica abriu licitação para alugar 21 carros com ar-condicionado

definido", afirmou.

O primeiro e o segundo secretários da Mesa Diretora da Câmara, vereadores Wellington Silva (PV) e Robson Schaeffer (PDT), são favoráveis ao gasto com a locomoção dos parlamentares. Ambos não se esquivam de dizer que os vereadores devem ter carros para ir às comunidades atender demandas.

Cesar Lucas, porém, afirma que a decisão de manter ou não a licitação é atribuição exclusiva do presidente. E o veredito já está dado.

O edital da licitação para aluguel dos carros foi publicado em 12 de fevereiro. Ao todo, seriam alu-

ACABOU!



"Não vai ter carro em Cariacica. Na minha gestão, não. Isso já acabou. Já está definido".

CESAR LUCAS (PTC)
PRESIDENTE DA CÂMARA DE CARIACICA

gados 21 automóveis com ar-condicionado. Mensalmente, seria necessário gastar R\$ 1,5 mil para cada um deles. Além disso, seria oferecida aos vereadores cota mensal de 150 litros de combustível. As duas despesas trariam impacto superior a R\$ 500 mil, como A GAZETA mostrou na última segunda-feira.

A empresa que ficou em segundo lugar na licitação apresentou recurso no dia 3 de março. A Câmara acolheu os argumentos e inabilitou a firma que havia ficado em primeiro na disputa. Ela, em seguida, foi à Justiça e conseguiu suspender o processo licitatório.

APOSENTADORIAS

Tribunal avalia nova eleição para vice e corregedor

Avise-presidente do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), Catharina Barcellos, e o corregedor da Corte, Carlos Roberto Mignone, devem se aposentar, respectivamente, em abril e maio deste ano, quando completam 70 anos.

Por isso, o TJES terá que realizar uma eleição para escolher os substitutos que vão exercer mandato-tampão até a próxima eleição para a Mesa Diretora. A dúvida, no entanto, que tomou boa parte da pauta administrativa na sessão do Pleno de ontem, é se os substitutos eleitos

poderão, depois, concorrer a uma vaga na Mesa.

A Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman) e o regimento interno do TJES preveem que, no caso de interinidade de até um ano, é possível concorrer nas eleições subsequentes.

Já pelo código de organização judiciária estadual o prazo é de apenas seis meses. O TJES ainda não definiu a questão.

Se a chamada PEC da Bengala, que permite a aposentadoria apenas aos 75 anos na magistratura, for aprovada, no entanto, Catharina e Mignone poderiam continuar nos cargos.

SEMINÁRIO HOJE E AMANHÃ

Planejamento estratégico aponta 10 áreas prioritárias

O governo elencou dez áreas prioritárias para debater, a partir de hoje, durante o Seminário de Planejamento Estratégico 2015-2018. Com base nas tendências de arrecadação registradas até meados de março, os 150 gestores definirão, em grupos temáticos, as prioridades da gestão.

"O objetivo é definir com clareza nossas prioridades. Temos que ter foco. Quem quer fazer tudo acaba fazendo nada", afirmou o secretário estadual de Planejamento, Régis Matros.

Questionado se já foi

identificado algum equívoco dos três primeiros meses de gestão, o secretário afirma que a análise depende do seminário. "Se já soubermos o resultado, não precisaríamos fazê-lo. Mas um ponto fundamental que será debatido é o diálogo com a sociedade. Vamos discutir como fazer isso melhor", disse, negando relação com a repercussão negativa do Escola Viva. "O diálogo é diretriz do governador".

Entre as dez áreas estão educação, saúde, segurança, desenvolvimento social e gestão pública.

GIRO POLÍTICO

PÓ PRETO

Empresas podem começar a depor dia 8

As empresas Vale, ArcelorMittal, Fibria e Samarco podem começar a depor na CPI do Pó Preto da Assembleia Legislativa no próximo dia 8. A data, no entanto, não está certa.

Os membros do colegiado, que já aprovaram a convocação das empresas, ainda têm que definir detalhes do cronograma.

"Eu, por exemplo, penso que poderíamos ouvir, antes das empresas, os ex-secretários e secretários da área de meio ambiente. Mas ainda vamos discutir sobre isso", diz o

relator da CPI, deputado Dary Pagung (PRP). Outra questão é que já há outra pessoa agendada para ser ouvida na CPI no dia 8.

A Comissão Parlamentar de Inquérito aprovou, na última terça-feira, a convocação das empresas, mas sem estipular a data para a ida dos representantes das chamadas poluidoras à Casa.

O objetivo da CPI é investigar causas e responsabilidades pela poluição do ar na Grande Vitória e também em cidades como Anchieta, no Sul do Estado.

SONEGACÃO

Pedro Valls não vai depor em CPI

O desembargador Pedro Valls Feu Rosa, do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJES), não vai depor na CPI da Sonogação de Impostos, da Assembleia Legislativa. Em ofício encaminhado à Casa, o desembargador informa que integra a Corte para onde serão submetidas ações penais relativas ao objeto da CPI e, por isso, de acordo com a Lei Orgânica da Magistratura, está impedido de prestar depoimento. Pedro Valls foi convidado pelo colegiado para comparecer à Casa no próximo dia 9.



NA CÂMARA

Berzoini fala para plenário vazio

O ministro das Comunicações, Ricardo Berzoini, falou ontem para um plenário esvaziado na Câmara dos Deputados. Ele participou da comissão que ouvirá todos os ministros

até o fim do ano. Como há sessão da CPI da Petrobras no mesmo horário, poucos deputados foram. O ministro mostrou dados sobre a evolução do setor de telecomunicações e citou iniciativas regulatórias do governo para cobrar das empresas melhor qualidade.

NOVO PARTIDO

Renan faz acusação contra governo

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), acusou o governo Dilma Rousseff de "patrocinar" a criação do novo partido, o PL. Ele afirmou que o novo partido está sendo patrocinado sob orientação dos ministérios das Cidades, comandado por Gilberto Kassab (PSD), e pelo Ministério da Educação. O PMDB acusa Kassab de ser o idealizador do PL e de preparar uma fusão de partidos para comandar a base aliada. O partido vai brigar na Justiça para derubar a criação da legenda.

efachetti@redgazeta.com.br Tel. 3321-8319

PRAÇA OITO

Eduardo Fachetti



Os deputados Erick Musso e Luzia Toledo (a onipresente) marcaram presença na palestra de PH no planejamento estratégico do governo.

PIB irrisório recai sobre o planejamento do Estado

No fim da tarde de hoje, quando a equipe do governador Paulo Hartung deixou o Centro de Convenções de Vitória, com a conclusão do planejamento estratégico da atual gestão, começará a ser conhecida, de fato, a fotografia do que o Estado pretende ser até 2018. É recomendável que as expectativas não extrapolem o campo da racionalidade, pois embora PH tenha se eleito com a promessa de "chacoalhar o Estado", a realidade no entorno é adversa.

É útil observar que nas duas passagens anteriores de Hartung pelo Palácio Anchieta o país crescia acima de 4% ao ano e a economia capixaba chegou a atingir dois dígitos de crescimento, algo inimaginável para esses tempos de crise e medidas de ajuste fiscal pregadas tanto em Brasília quanto aqui.

Como bem observou o especialista em políticas públicas Roberto Garcia Simões, em recente boletim na Rádio CBN, o ambiente nacional deste terceiro mandato de Hartung é muito diferente daquele com o qual o governador lidou entre 2003 e 2010: "Estamos em um momento muito expressivo de crise econômica e política. No primeiro ano de mandato, lá atrás, foi negociada uma antecipação de R\$ 300 milhões em royalties para o Estado, o que, na situação fiscal que o país enfrenta agora, é inimaginável".

"Não dá para achar que 2015 será um grande ano. Dependemos muito da economia nacional, e se o governo federal não fizer ajustes, fica difícil fazer planos aqui".

CÉSAR COLNAGO (PSDB)
VICE-GOVERNADOR

De fato, não dá para esperar que o planejamento estratégico saiam propostas que atrelem o Estado à União. Ao que tudo indica, o discurso de contenção de despesas para recuperação da capacidade de investimento própria prevalecerá, afinal de contas, o quadro colocado não indica tempos de benevolência do governo federal.

O resultado do PIB do país no ano passado, consolidado ontem pelo IBGE, reforça ainda mais essa ideia; afinal, a economia brasileira está literalmente empacada, com uma expansão geral de apenas 0,1%.

O resultado econômico do Brasil foi especialmente ruim para o Espírito Santo, já que setores importantes para a economia sofreram abalos mais graves. Por exemplo: a produção do café teve retração de 7,3%, a indústria nacional encolheu 1,2% e a construção civil – que há bem pouco tempo alavancou investimentos e geração de empregos aqui – caiu 2,6%.

Diante dessa atmosfera inóspita, resta saber como o governo equilibrará a relação das promessas feitas com as entregas que pretende fazer, algo essencial para que esta nova passagem de PH pelo poder não embace a imagem de benfeitor que ele tanto cultivou ao longo dos anos.

Alçar mão do discurso de "fazer mais com menos" é uma alternativa, mas os tempos são outros e a sociedade parece instigada a cobrar resultados visíveis. Portanto, o planejamento estratégico precisa ir bem além do discurso de que o governo passado tem culpa pelo baixo rendimento da máquina pública.

É verdade que o país cambaleia e que o Estado não está no ritmo ideal, mas é chegada a hora de o governo dizer o que, quando e como vai tirar do papel a realidade "chacoalhada".



Audiência de custódia

Estão adiantadas as conversas entre os Poderes Executivo e Judiciário para que o Estado adote o sistema de audiências de custódia na entrada de presos provisórios no sistema prisional. A ação segue uma diretriz do CNJ, que visa à redução da população carcerária e funciona com a disponibilização de juizes para julgar casos de flagrante. Na prática, algumas prisões acabam revertidas em medidas alternativas.

Audiência de custódia 2

Conforme o acordo em construção, seis magistrados atuarão no Centro de Detenção Provisória de Viana. As audiências de custódia já são realizadas em São Paulo e no Piauí.

Benefício com urgência

O vereador de Vitória Luiz Emanuel Zouain vai entrar com pedido de tramitação em urgência à sua proposta para que o município pague uma pensão vitalícia ao ex-secretário de Cultura Alexandre Lima, que teve um AVC em 2013.

Perguntar não ofende

Fica a dúvida: se Alexandre não sofreu acidente de trabalho, por que o município deve pagar pensão a ele? Será que Luiz Emanuel pretende estender o benefício a todas as vítimas de AVC em Vitória?

Boletim médico

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Sérgio Bizzotto, sofreu um acidente na última quinta-feira. Ele estava em uma livraria, em um shopping da Capital, e ao descer as escadas, escorregou. Apesar dos hematomas e de uma sutura na cabeça, o magistrado está de repouso em casa e passa bem.

ASSEMBLEIA

Arcelor será ouvida dia 8 e Vale, dia 15

Samarco e Fibria também foram convocadas para depor à CPI do Pó Preto

LETÍCIA GONÇALVES
lgoncalves@redgazeta.com.br

A siderúrgica ArcelorMittal será a primeira empresa convocada a ser ouvida pela CPI do Pó Preto da Assembleia Legislativa. A data do depoimento já está marcada e será no próximo dia 8. Em seguida, será a vez da mineradora Vale, no dia 15 de abril.

Samarco e Fibria também foram convocadas pe-



Favatto diz que novos depoimentos serão agendados

la CPI. De acordo com o presidente da comissão, Rafael Favatto (PEN), essas empresas podem ir à

Casa no dia 13 ou no dia 20 de abril, mas isso ainda não está definido. Os questionamentos que serão feitos

à Vale e à Arcelor terão como base, ainda segundo Favatto, os dados que a CPI levantou até agora.

Antes dos depoimentos começarem a ser feitos, os integrantes da comissão devem visitar as empresas. Favatto diz que as companhias já se colocaram à disposição da CPI.

AGENDA

Na próxima reunião do grupo, que acontecerá no dia 1º de abril, serão ouvidos o chefe do setor de Imunologia da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Luiz Weber Bandeira, o vereador de Anchieta Dilermando Melo de Souza Júnior e o professor Carlos Roberto Rodrigues da Costa, que é do mesmo município.

NOTA FISCAL

Sorteio do Nota Vitória já tem data

Programa da prefeitura vai sortear R\$ 50 mil em prêmios aos contribuintes

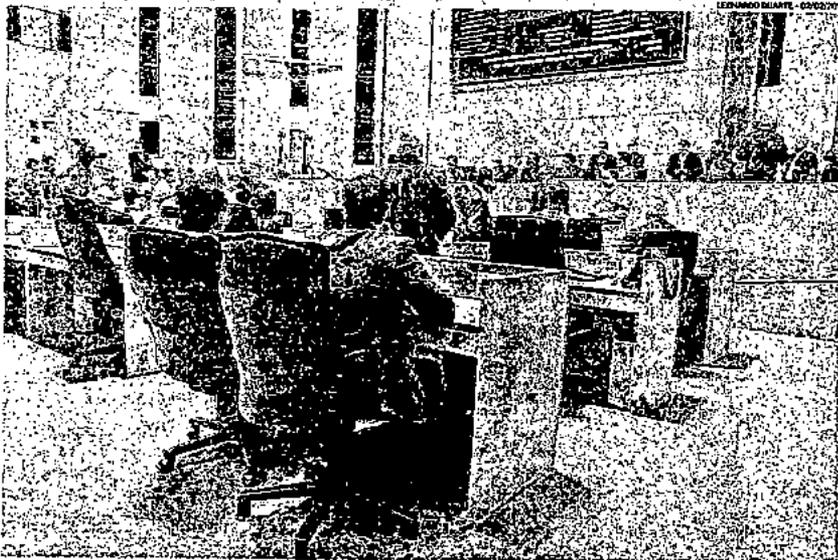
O primeiro sorteio do programa Nota Vitória, da Prefeitura de Vitória, será em 27 de abril, com prêmios que totalizam R\$ 50 mil. Estratégia para aumentar a arrecadação de tributos no município, o programa permite quem gasta com serviços em estabelecimentos comerciais da capital concorrer aos valores. Além disso, parte do valor do Imposto Sobre Serviços (ISS) volta

para o consumidor. Basta pedir a Nota Fiscal de Serviços Eletrônica.

Com a iniciativa, a prefeitura estimula os comerciantes a regularizar os negócios e, por consequência, aumenta as fontes para arrecadações.

O Nota Vitória foi lançado pela prefeitura em 2014. Após o sorteio de abril, serão realizados outros em 29 de junho, 31 de agosto, 30 de outubro e 21 de dezembro.

É preciso fazer um cadastro no programa, por meio do site www.notavitoria.com.br



PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA: parlamentares vão fazer questionamentos à empresa durante três horas

CPI DO PÓ PRETO

Deputados vão cobrar presidente da Arcelor

Representantes da empresa serão ouvidos na quarta-feira sobre medidas para reduzir emissão de resíduos no ar da Grande Vitória

Ricardo Aiolfi

Os deputados da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto estão nos últimos preparativos para interrogar a ArcelorMittal Brasil, na quarta-feira, às 13 horas.

Esta será a primeira empresa ouvida pela CPI. Foram convocados para esclarecimentos, o presidente da Arcelor, Benjamin Mário Baptista Filho, e o diretor de Meio Ambiente, João Bosco Reis da Silva.

Durante três horas, os deputados farão perguntas sobre o que foi feito até agora e quais serão os investi-

mentos para diminuir a emissão de resíduos no ar da Grande Vitória.

Segundo o presidente da CPI, Rafael Favatto (PEN), não há uma lista de perguntas pré-definidas. Cada deputado faz quantas perguntas quiser. "Não posso revelar minhas perguntas ainda. Mas vou perguntar sobre a movimentação de carga mensal, o que vai nos permitir saber qual a empresa que polui mais".

Favatto afirma que a quantidade de pó preto por metro cúbico na Grande Vitória está bem acima do aceitável. "A média fica em 14g/m³. Dependendo da umidade e dos ventos, este número pode chegar a 19g/m³. O ideal seria 10g/m³ de ar nas áreas industriais e 5g/m³ nas residenciais", afirma o deputado.

O relator da Comissão, deputado Dary Pagung (PRP), afirma que muitas perguntas surgem na hora da apresentação da empresa. "O que eu espero é que as empresas ouvidas já levem algumas proposi-

ções para melhorar a qualidade do ar o quanto antes".

Por meio de nota, a ArcelorMittal informou que vai comparecer à CPI e que está à disposição para prestar qualquer tipo de esclarecimento que os deputados considerem necessários.

Estão marcadas também as reuniões com a Vale, no dia 15; e a Samarco, no dia 22. A reunião é aberta. Entretanto, apenas os deputados podem fazer perguntas.

A CPI do Pó Preto foi criada em fevereiro para investigar as denúncias de poluição atmosférica, suas causas e efeitos, com ênfase para os danos causados à saúde da população e ao patrimônio público. A previsão para término dos trabalhos é meados de maio.

Outras CPIs também foram formadas na Grande Vitória para apurar a questão do Pó Preto. É o caso das câmaras municipais de Vitória e da Serra, que têm feito um trabalho paralelo no dos deputados.

CPI dos Guinchos define composição

Os deputados vão oficializar hoje a presidência da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Mafra dos Guinchos.

O proponente da CPI, Enivaldo dos Anjos (PSD), será o presidente; Marcelo Santos (PMDB), vice-presidente; Janete de Sá (PMN), relatora; Marcos Bruno (PRTB) e Raquel Lessa (SDD), membros.

O objetivo da CPI é apurar irregularidades no serviço de guincho de veículos e um possível conflito entre autoridades e prestadores de serviços. Esta é a quarta CPI aberta pelos deputados apenas este ano.

PLENÁRIO

plenario@redotribuna.com.br

A briga por bandeiras políticas

Nos bastidores da Assembleia Legislativa tudo se disputa, principalmente bandeiras. E, ao contrário das últimas legislações, essa competição tem ficado cada vez mais acirrada.

Janete de Sá (PMN) e José Carlos Nunes (PT), por exemplo, estão numa queda de braço para saber quem será o representante sindical. Ela também está na briga com Luzia Tolado (PMDB) e Raquel Lessa (PRP) pelas bandeiras sobre políticas para mulheres. Sérgio Majeski (PSDB) e Marcelo Santos (PMDB) brigam pelo comando dos debates sobre petróleo, e Gilsinho Lopes (PR) e Enivaldo dos Anjos (PSD), pelo Procon.

"Tem acontecido uma disputa por lideranças e bandeiras. Estamos tratando de forma democrática, tendo jogo de cintura. Mas quem chega primeiro, bebe água fresca", afirmou o presidente da Casa, Theodorico Ferraço (DEM).

* * *

Esperando o Congresso

A discussão sobre o aumento do número de vereadores de Vitória, que hoje possui 15 parlamentares, esfriou. O motivo foi a possibilidade de mudar a legislação eleitoral, o que impacta diretamente nos cálculos dos partidos para a eleição.

"Isso só entra na ordem do dia após saber o que o Congresso resolveu. Antes, não", diz Nany Chequer (PCdoB).

Voz de oposição

O senador Ricardo Ferraço (PMDB) tem se consolidado como uma das principais vozes de oposição dentro do PMDB Nacional.

Em artigo publicado em um jornal de Brasília, ele explicou o modelo de contratações de serviços da Petrobras e pontuou: "Chegou a hora do Senado corrigir essa falha, impondo um freio de arrumação".

* * *



Reunião ecumênica

Durante reunião com os deputados estaduais na última semana, o governador Paulo Hartung (PMDB) fez questão de, antes de iniciar as conversas, pedir ao Pastor Mansur (PSDB) uma oração. Logo em seguida, fez o mesmo com o Padre Honório (PT). Atendendo, assim, evangélicos e católicos.

* * *

Comissão vai contar postos para concurso

Uma comissão foi criada na Câmara de Vila Velha para contabilizar a quantidade de cargos que serão criados ou que precisam ser ocupados em concurso previsto para este ano.

Segundo a orientação do Tribunal de Contas (TC-ES), foi criado o cargo de "Especialistas em Controladoria Pública", por exemplo, que deve ser incluído no próximo processo seletivo, garantiu a presidência do Legislativo.

GALERIA

SEM MINISTÉRIO

Depois que perdeu o Ministério da Educação, o Pros está se articulando para um encontro onde discutirá a postura do partido com relação ao governo federal. "Além disso, vamos tratar da estratégia para a eleição", disse o deputado federal Jorge Silva.

EM PAUTA

O deputado federal Sérgio Vidigal participa, amanhã, de uma reunião do PDT Nacional para debater dois assuntos em alta no mercado político: maioria penal e reforma política.

CRECHE SEM FÉRIAS

Está tramitando na Câmara da Serra um projeto de lei que determina que as creches fiquem abertas durante as férias escolares. A intenção é atender as mães que têm a rotina de trabalho pesado.

ESCOLA VIVA

O projeto Escola Viva ganhou um defensor: Enivaldo dos Anjos (PSD). Mesmo sendo um dos parlamentares que mais ataca o Executivo, decidiu apoiar a proposta, que não conta com simpatia de outros deputados.

Prefeitos prestam depoimento amanhã

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Sonegação de Impostos convocou os prefeitos e secretários de Finanças de nove municípios para saber se o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) está sendo recolhido normalmente.

A reunião será amanhã, às 10 horas, na Assembleia. Os gestores convocados são de Itapemirim, Anchieta, Marataizes, Piúma, Presidente Kennedy, Jaguaré, São Mateus, Linhares e Aracruz.

Segundo o presidente da CPI, Enivaldo dos Anjos (PSD), os prefeitos serão questionados sobre a

cobrança do imposto, além das justificativas para uma possível não-cobrança.

O prefeito que não recolher o ISS pode ser punido por improbidade administrativa.

TRANSCOL

Os procuradores da Assembleia terminam nesta semana a análise dos documentos apresentados à CPI do Transcol.

Segundo o presidente da CPI, Edson Magalhães (DEM), o relatório deve apontar irregularidades no edital da última licitação do setor.

CPI DA MÁFIA DOS GUINCHOS

Contrato vai ser o primeiro convocado

Diretor do Detran será chamado pelo presidente eleito para informar sobre os contratos entre empresas e o governo

Rodolpho Paixão

Eleito ontem para presidir a CPI dos Guinchos na Assembleia Legislativa, Enivaldo dos Anjos (PSD) afirmou já ter em mente o diretor-geral do Detran, Fabiano Contarato, para ser o primeiro convocado a depor na Comissão.

"A minha proposta é ouvir primeiro o diretor-geral do Detran, mas os outros deputados podem também ter outra sugestão", disse.

Segundo Enivaldo, a intenção é conhecer os contratos existentes entre empresas e governo do Estado. "A gente quer saber de quais são as empresas que estão efetuando apreensões e em quais municípios elas funcionam", afirmou o deputado.

Além de Enivaldo, compõem a Comissão Parlamentar de Inquérito os deputados Marcelo Santos (PMDB), como vice; Janete de Sá (PMN), como relatora; Raquel Lessa (SD) e Marcos Bruno (PRTB), como demais membros.

A CPI, que será instaurada e terá seu calendário definido amanhã, também ouvirá a Junta Comercial para saber quais são os proprietários de empresas de guincho, pálios e seus sócios.

RECLAMAÇÃO

O deputado Euclério Sampaio (PDT) utilizou a tribuna da As-



SESSÃO DA ASSEMBLEIA: CPI vai definir calendário de ações amanhã

sembleia para reclamar sua ausência na CPI dos Guinchos, segundo ele, uma de suas bandeiras.

Em resposta, Enivaldo disse que o colega não figura entre os parlamentares da comissão por conta do regimento: "Sou o autor e tenho vaga garantida. Os demais membros são por proporcionalidade".

Além da CPI dos Guinchos, Enivaldo preside também a CPI da Sonegação. Questionado, o deputado revelou um projeto para ampliar o número de comissões na Casa: "Posso presidir três, mas es-

tamos no limite. Estamos estudando passar de cinco para 10 o número máximo de CPis acontecendo na Casa ao mesmo tempo".

PROCURADO

Sem manifestação

Procurado pela reportagem, Fabiano Contarato disse, por meio de sua assessoria, que prefere não se manifestar sobre o assunto.

CPI do Pó Preto da Câmara mira em gastos com saúde

A CPI do Pó Preto da Câmara de Vitória recebe hoje, às 8h30, os secretários municipais da Saúde, Daysi Koehler Behning, e Meio Ambiente, Max da Matta.

A intenção, segundo o presidente da Comissão, vereador Davi Esmael (PSB), é contabilizar, além do aumento dos gastos com tratamentos de doenças respiratórias, a efetividade das ações de prevenção feitas pela pasta de Meio Ambiente no município, nos últimos anos.

"A gente sabe que, em 2014, os gastos com tratamentos de saúde cresceram 36,68% em Vitória. Isso mostra que as ações de prevenção foram em vão", comentou Davi.

Questionado sobre Max ser vereador licenciado de Vitória, Davi foi enfático: "Não terá nem menos dificuldade por isso".

Nove prefeitos vão falar sobre como evitar a sonegação

Os prefeitos de São Mateus, Jaguaré, Linhares, Aracruz, Maracázes, Anchieta, Itapemirim, Piúma e Presidente Kennedy vão falar hoje, às 9 horas, na reunião da CPI da Sonegação, na Assembleia Legislativa.

Convocados pela Comissão, os prefeitos serão ouvidos após os procuradores dos municípios já terem dado depoimentos sobre o trabalho feito contra a sonegação.

Segundo o presidente, Enivaldo dos Anjos (PSD), a reunião também terá um caráter educativo: "Vamos esclarecer que receber imposto não é opção, mas obrigação do gestor e, caso contrário, estarão cometendo improbidade".

Além dos prefeitos, o desembargador Pedro Valís Feu Rosa foi convidado pela Comissão.

Reforma política vira alvo de disputa na Assembleia

Após a criação da Frente Parlamentar sobre a Reforma Política da Assembleia pela deputada Janete de Sá (PMN), o deputado Josias da Vitória (PDT) decidiu por protocolar um pedido de Comissão Especial sobre o mesmo tema.

De acordo com Da Vitória, a sua intenção em tratar sobre o assunto é anterior à criação da frente pela colega e seria um projeto seu da época de campanha.

"A ideia da Janete também é muito boa, mas a nossa comissão já havia sido anunciada desde o início do mandato", afirmou.

Questionada, Janete chamou de "deselegante" a ação. "Dei entrada na frente semana passada e fiquei surpresa. Além de deselegante, falta senso, já que é um custo a mais para a Casa", comentou.

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

"Hartung não sai do PMDB"

O presidente regional do PMDB, o deputado federal Lelo Coimbra, descarta qualquer possibilidade do governador Paulo Hartung (PMDB) deixar a legenda e migrar para um partido em formação: "Pode deletar a possibilidade dele sair do partido. O governador está determinado em fazer uma boa gestão. Paulo respeita o PMDB", afirmou.

Outro ponto que tem chamado atenção nos últimos meses é a estabilidade interna adquirida pela legenda após a eleição. Antes do pleito, o grupo ligado ao governador e os aliados da senadora Rose de Freitas batiam de frente sobre as decisões do partido. Agora há um equilíbrio de forças e uma divisão mais clara de espaço.

"Estamos muito amadurecidos agora. Há tarefa para todos. Vejo com otimismo esse momento", pontuou o peemedebista.

Sem demanda

Corregedor da Câmara Federal, o deputado federal Carlos Mannato (SDD) tem acompanhado o desdobramento da Operação Lava a Jato e o pedido de afastamento de vários parlamentares. Mas, ainda não foi acionado para investigar nenhum deles.

Desde fevereiro, quando assumiu o posto, só analisou dois pedidos de suplentes para recomendar votos.

Atrás de emendas

Como a parceria com o governo do Estado ainda é pequena, prefeitos estão atrás de outras formas de financiar obras e projetos nos municípios. Gerson Daniel, prefeito de Viana, por exemplo, viaja hoje para Brasília.

O verde aproveita o Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável que acontece hoje para tentar emendas e recursos.



Páscoa mais doce

Os servidores do Tribunal de Contas (TCE-ES) participaram da campanha interna "Páscoa Solidária" e doaram 100 ovos de chocolate. Eles foram entregues a crianças e jovens carentes de duas instituições de apoio social localizadas em Viana e Cariacica. Ter-n-ãnt o último domingo mais doce.

Mudança em hábito de índios

O senador Magno Malta (PR) decidiu entrar em um tema, no mínimo, polêmico. Ele decidiu apresentar uma emenda ao Estatuto da Pessoa com Deficiência, que tramita no Congresso, e proibir no Brasil a chamada cultura indígena de eliminar com sentença de morte os portadores de deficiência física ou mental.

"É um absurdo, verdadeiro crime", afirmou o senador, que cobra fiscalização da prática.

Para reverter dívidas

Para presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia, deputada Janete de Sá (PMN), comemora a criação de uma comissão instalada no Ministério da Agricultura para discutir a renegociação das dívidas de produtores rurais do Estado com bancos.

"Precisamos possibilitar que eles renegociem suas dívidas e possam contar com crédito", afirmou a parlamentar.

NOVO PRESIDENTE

Foi oficializado Fabrice Karsten Schimmelpennig como novo presidente regional do PSL.

IGREJA E POLÍTICA

A deputada Luzia Toledo (PMDB) foi convidada pelo padre Rogério Babber, de Conceição do Castelo, para estabelecer uma parceria com a Igreja Católica. O objetivo é debater o tema "Por uma reforma de Estado com Participação Democrática", de acordo com a campanha da fraternidade 2015.

CAPARAÓ

O Solidariedade inaugurou um escritório novo em Alegre. A intenção é ter uma sede do partido especificamente para tratar da política da região do Caparaó.

COLÉGIO DE LÍDERES

O Colégio de Líderes da Assembleia Legislativa será convocado nos próximos dias. "Vamos tratar de assuntos administrativos", explicou o presidente Theodorico Ferreira (DEM). Os cargos comissionados na administração devem ser discutidos.

90 DIAS PARA INVESTIGAR

Assembleia cria a quinta CPI do ano: Empenhos

Deputados vão apurar possíveis despesas sem empenho na Saúde na gestão de Casagrande

de WITON VOGAS
wvogas@redes gazetia.com.br

Com o objetivo de apurar a suposta realização de despesas sem empenho pela Secretaria de Estado da Saúde, no fim da administração do ex-governador Renato Casagrande (PSB), a Assembleia Legislativa instaurou ontem mais uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Proposta pelo deputado Euclério Sampaio (PDT), essa é a quinta CPI aberta desde o início da atual legislatura, em fevereiro.

As outras já em curso são as CPIs do Pó Preto, do Transcol, da Sorregação Fiscal e dos Guinchos e Pá-

tio. Com isso, a Assembleia atinge o número máximo de CPIs que podem funcionar simultaneamente.

Na sessão de ontem, foi lido em plenário o requerimento de Euclério para a criação da CPI dos Empenhos, como já é conhecida, também assinado por outros dez parlamentares. Como proponente, Euclério deve presidir a comissão, que contará com outros quatro titulares, ainda não definidos. A partir da instalação formal — com a realização da primeira reunião —, eles terão 90 dias para apresentar o relatório final, prazo prorrogável por igual período.

INICIATIVA

Segundo Euclério, a iniciativa foi tomada a partir de informações noticiadas na

imprensa e denúncias feitas por hospitais filantrópicos do Estado, de que, nos últimos meses da administração de Casagrande, o governo teria contratado despesas sem empenho (ou seja, sem lastro orçamentário que garantisse a liquidação de tais despesas).

No início de fevereiro, o governo Paulo Hartung (PMDB) anunciou ter herdado uma dívida de R\$ 155,2 milhões só na área da Saúde, relativa a despesas realizadas sem cobertura orçamentária, o que Casagrande e aliados desmentem.

"Há muito disse-me disse, então deixem a CPI apurar. A área da saúde está muito desgastada. Os hospitais estão fechando e o povo está sofrendo. Fizemos despesas sem recursos e depois cancela-



Euclério Sampaio foi quem apresentou proposta de abrir CPI, e ganhou adesão

ram os empenhos para maquiagem a situação. Como você assina um cheque sem ter fundo?", diz Euclério, já ditando o tom que deve guiar os trabalhos da CPI.

O deputado nega, no entanto, estar a serviço de adversários de Casagrande. "Não componho com o governo. E não vai haver caça às bruxas." Ele considera importante a tomada de depoimentos de representantes dos filantrópicos e do ex-secretário estadual da Saúde Tadeu Marinho (PSB).

Casagrande: "Tudo foi dentro da legalidade"

O ex-governador Renato Casagrande (PSB) disse ontem ter confiança de que os deputados, ao fim das apurações da CPI, vão confirmar não só a legalidade de todos os atos do seu governo como os amplos investimentos feitos na área da saúde pública. "Tenho plena convicção

de que a Assembleia não vai se deixar usar como chicote, como instrumento para causar qualquer injustiça contra mim. Tudo o que fizemos foi dentro da legalidade. Tenho certeza de que, apurando tudo, vão confirmar as responsabilidades e os grandes investimentos que fizemos na área de saúde."

mais diversão
mais florestas plantadas

Você ♥ papel
Dá para entender

Você sabia que as empresas brasileiras produtoras de papel obtêm 100% da celulose a partir de florestas plantadas?*

A área de florestas plantadas no Brasil equivale a 2,2 milhões de campos de futebol.**

Leia seu jornal favorito tranquilamente, pois o papel é feito de madeira natural e renovável.

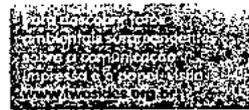


Imagem: A imagem ilustra que prioriza o uso responsável da comunicação impressa e do papel como uma prática sustentável e respeitosa ao meio ambiente.

*Fonte: Associação FAPRI, Maio / Junho 2009.
**Two Sides Brasil 2014.

A comunicação impressa e o papel têm uma ótima história ambiental para contar



www.two-sides.org.br



TEMPO DE INVESTIGAR

10 PERGUNTAS PARA A CPI DO PÓ PRETO RESPONDER

Especialistas apontam questões que podem ser levantadas

✓ CARLA SÁ
carlasa@rodopazeta.com.br

Hoje a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto receberá o presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Mário Baptista Filho. Serão ouvidos nas próximas semanas os depoimentos dos representantes da empresa consideradas poluidoras. Somente os parlamentares poderão fazer questionamentos, mas A GAZETA procurou três especialistas em poluição do ar para saber o que eles perguntariam a Baptista Filho.

Para além do que a empresa vem fazendo atualmente, o presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia, o médico José Carlos Perini, salienta que é preciso questionar o que será feito em curto prazo. "Tem que colocar um compromisso

em novas medidas para reduzir a emissão de particulados", diz.

Sobre as wind fences – barreira para controlar a velocidade do vento –, os especialistas querem saber a relação de efetividade no controle da emissão de pó, uma vez que a população continua a reclamar da sujeira da mesma maneira e também dos problemas respiratórios.

"As pessoas na Grande Vitória respiram ferro, como quem trabalha dentro de uma usina e podem desenvolver alguma doença pulmonar comum desses funcionários", ressalta o chefe do setor de Imunologia Clínica e Experimental da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Luiz Werber Bandeira.

O médico veio ao Estado na semana passada para

participar da CPI do Pó Preto. Ele mostrou que poluição atmosférica pode contribuir para o desenvolvimento de infecções respiratórias agudas, câncer de pulmão e até mesmo derrames e ataques cardíacos.

DEPOIMENTOS

Além do presidente da ArcelorMittal, no dia 15 será a vez do depoimento do gerente regional da Vale e, no dia 22, do presidente regional da Samarco. Ambos serão acompanhados por um representante da área ambiental de cada empresa.

Baptista Filho, da ArcelorMittal, estará em companhia do diretor de meio ambiente de sua siderúrgica, João Bosco Reis da Silva.

Embora não façam perguntas na reunião, cidadãos poderão assistir à sessão nas galerias do plenário.

GUNHEIRAL 11



Contra o pó Morador da Ilha do Bol, Moreschi é presidente da Juntos SOS ES Ambiental, que une oito organizações contra o pó preto e contra a poluição do ar.

"O marketing diz que os índices estão baixando, mas a população só vê o pó e as doenças aumentarem"

ERAYLTON MORESCHI ENGENHEIRO QUÍMICO E PRESIDENTE DA JUNTOS SOS ES AMBIENTAL

QUESTIONAMENTOS DOS ESPECIALISTAS

José Carlos Perini, presidente da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia

✓ O que a empresa planeja fazer no curto prazo para reduzir ainda mais as emissões de particulados? Porque não adianta perguntar se o pó está acima ou abaixo dos níveis ideais. O problema é que a saúde da nossa população não está legal e as casas estão sujas. Então, o que será feito para diminuir esse pó e a poluição de maneira mais efetiva e rápida?

✓ A empresa tem intenção de contribuir de alguma forma para o custeio do impacto que sua atividade causa na saúde da comunidade capixaba? Já que há a poluição,

por que a empresa não investe um pouco na comunidade?

Luiz Werber Bandeira, chefe do setor de Imunologia Clínica e Experimental da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro

✓ Se eles protegem o local de estocagem com as wind fences (barreira de vento), qual é o índice de proteção? Isso é realmente efetivo? Porque a região onde a empresa está localizada tem um vento Nordeste e o minério de ferro fica a céu aberto, e colocaram essas "barreiras", mas que parecem não terem sido eficazes.

✓ Nem todos os produtores de trigo



estocam o trigo a céu aberto, por que não estocam o minério em um pavilhão fechado? O ideal mesmo seria mudar as empresas de local, mas já que não é possível, por que não fazem isso?

✓ Como está o controle das chaminés das empresas? Os filtros para que os

poluentes não sejam dispersos têm produzido efeito? Há comprovação disso?

✓ Algum parente do presidente da empresa ou dos diretores mora na Grande Vitória? Ele tem consciência de que estão produzindo fontes de doenças para os habitantes de Vitória, inclusive para eles mesmos?

ARQUIVO

✓ Ele tem consciência de que a população da Grande Vitória que respira o minério de ferro tem grande chance de desenvolver as mesmas doenças respiratórias de quem trabalha em uma usina de ferro?

✓ Quando chove para onde a água da chuva leva os resquícios do minério que está estocado? Cai no mar ou nos rios? Isso também é perigoso para a saúde da população?

Eraylton Moreschi, engenheiro químico e presidente da Juntos SOS ES Ambiental
✓ Como o presidente da Arcelor se sente sabendo que é responsável pela

emissão de 25% do material particulado da Grande Vitória - conforme o inventário de fontes industriais de poluição do Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA)? É a segunda nesse ranking e a primeira no de gases poluentes. Mesmo que digam que estão atendendo aos índices, as pesquisas apontam grande quantidade de doenças respiratórias, alérgicas na população capixaba.

✓ De que adianta o marketing da empresa divulgar informações de redução de emissão se o cidadão só vê aumentar a poeira em casa, a poluição e as doenças respiratórias na sua vida?

PLENÁRIO

nario@redetribuna.com.br

Juda para os municípios

Há semanas que os prefeitos vêm dando sinais de que precisam de ajuda e estão depositando suas esperanças nos resses e parcerias com o governo do Estado. O presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Dal-1 Perim, chegou a afirmar que o "tempo do governo é diferente do tempo dos prefeitos", deixando claro que alguns vão lutar a reeleição em 2016 e precisam mostrar resultados.

O governador Paulo Hartung (PMDB) comentou a cobrança: "Isso é verdade. Ele está no papel dele de pressionar o governo. Temos sensibilidade. Mas vamos ajudar os municípios na medida do possível. Há municípios com muito dinheiro e outros com menos", afirmou.

O peemedebista garantiu que ajudará, mas que o tratamento vai variar de acordo com a arrecadação de cada cidade.

Missão no caminho

O deputado estadual Sandro Locu- (PPS) convidou o presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha (DB), para visitar o Estado durante o encontro da União Nacional dos Parlamentares. Mas o peemedebista fez uma viagem marcada para a capital. A missão, então, foi delegada ao presidente do deputado federal André Moura (PSC-SE).

Limpeza no partido

Para algumas lideranças do PSB, a saída de filiados agora que a sigla perdeu o governo do Estado tem um lado bom: haverá uma limpeza nos quadros.

Também ficará mais fácil saber quem realmente estava filiado ao partido por ideologia ou apenas por causa da situação favorável que se encontrava até o ano passado.



Reclamação plausível

O deputado federal Paulo Foletto (PSB) discursou durante a entrega de maquinário para prefeituras, em evento na última sexta-feira, no estádio Kleber Andrade. Aproveitou para reclamar: "No último jogo do Brasil versus Paraguai, a água estava custando R\$ 6. Assim o estado nunca vai lotar".

Participação partidária

Em uma trajetória política que conta com passagens pelo PSB, PSDB e até PCB (em um período em que o partido ainda era clandestino), o governador Paulo Hartung (PMDB) comentou sobre sua relação atual com o partido ao ser indagado sobre a campanha 2016: "Há muito não me envolvo em ações partidárias. Sou só um filiado". Ele também destacou a boa relação com a senadora Rose de Freitas (PMDB) e toda a bancada federal.

GALERIA

OSTO DE RENDA

Corregedoria da Assembleia em um documento pedindo aos dados a entrega de uma cópia da declaração de Imposto de Renda até o dia 30 de maio. A determinação de norma estabelecida pelo Código de Ética.

IMATIVAS

Segundo percepção da liderança, as coligações e o coeficiente eleitoral sejam cancelados na reeleição, apenas alguns partidos do bloco terão estrutura para se

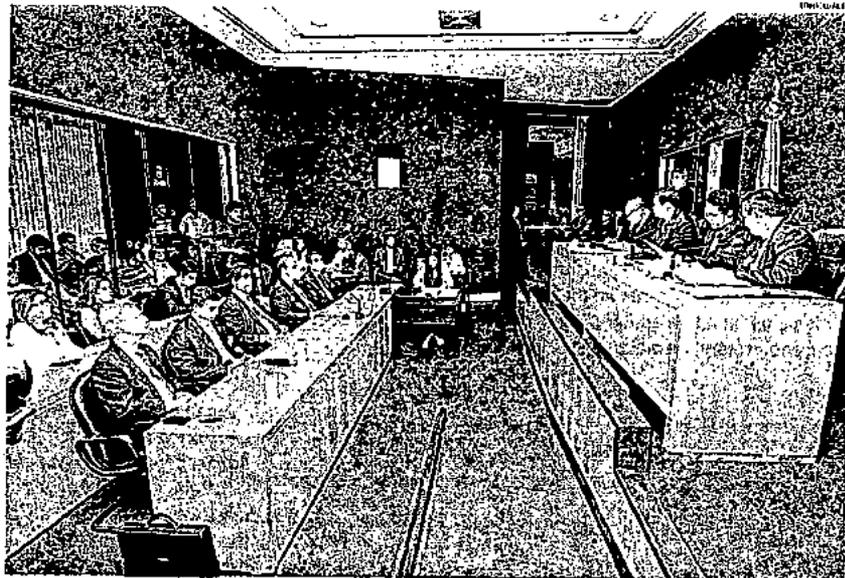
manter firmes: PT, PMDB, PSDB e PPS. Com um pouco mais de dificuldade estão o PSB e PDT.

SINAL DE PRESTÍGIO

Toda a cerimônia de entrega de caminhões e maquinários para prefeituras, na última sexta-feira, foi comandada pelo vice-governador César Colnago (PSDB).

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

Depois de anos, os recursos da União para as vítimas das enchentes do final de 2013 estão saindo.



DEPUTADOS DURANTE A CPI DO PÓ PRETO: parlamentares investigam emissão de poeira na Grande Vitória

Presidente da Vale na CPI do Pó Preto

Deputados vão colher os depoimentos de executivos da empresa para saber que ações a mineradora adota para reduzir poluição no ar

Eduardo Alencar

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa que investiga a poluição causada pelo pó preto na Grande Vitória irá ouvir na quarta-feira representantes da mineradora Vale, entre eles o diretor-presidente da companhia, Murilo Ferreira.

De acordo com o presidente da CPI do Pó Preto, o deputado Rafael Favatto (PEN), a comissão quer saber o que a empresa está fazendo para melhorar a qualidade do ar na região metropolitana.

"O objetivo é saber como a empresa está trabalhando para diminuir a emissão de poeira gerada na mineradora e, conseqüentemente, melhorar a qualidade do ar", afirmou o deputado.

Favatto disse que abordará a questão da saúde na Grande Vitória, já que, segundo ele, relatórios de médicos apontam o aumento no número de pessoas com crises alérgicas causadas pela poeira.

"O mês de abril vem apresentando aumento do número de pessoas com crise alérgica, principalmente porque tem chovido pouco e o ar está mais seco. Com isso, a poeira se acumula e provoca essas crises em muitas pessoas, especialmente crianças", completou.

O deputado ainda disse que a diminuição da emissão de pó na Grande Vitória não depende apenas das mineradoras, mas também das prefeituras.

"Sabemos que o pó não vem somente das indústrias, mas as pre-

feitas da região metropolitana têm que tratar também com maior zelo a limpeza de ruas. Estudos mostram que a poeira vem também da limpeza das ruas, quando os garfis passam varrendo. Mas é claro que essa poeira veio de algum lugar e é o que estamos apurando. Então, todos os poderes têm que estar envolvidos para a melhoria do ar", declarou.

Ainda de acordo com Favatto, as empresas terão um prazo para se adequar e diminuir a emissão de partículas de poeira. "As empresas têm que se adequar. Não pode ser um prazo longo porque a população não aguenta, mas tem que ser um prazo em que a empresa consiga fazer os reparos necessários".

Procurada pela reportagem, a assessoria da Vale informou que a empresa não comentará sobre a agenda de seus executivos.

Os trabalhos da CPI do Pó Preto acontecerão no plenário Rui Barbosa, às 13 horas de quarta.

Prefeito de Itapemirim e mais 15 vão prestar depoimentos

O Ministério Público do Estado (MP-ES) começará a ouvir nesta semana os investigados na Operação Olísipo, deflagrada no último dia 31 de março, em Itapemirim, no Sul do Estado. Segundo o MP-ES, há uma lista com 16 pessoas, entre elas o prefeito Luciano Paiva (PSB), convocadas para depor.

Os depoimentos irão acontecer na sede do Grupo Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaecc), em Vila Velha.

As investigações, que tiveram início em 2013, apuram indícios de envolvimento de agentes públicos e

familiares do prefeito em licitações irregulares para a contratação de apresentações artísticas e shows musicais, serviços de engenharia e obras públicas e locação e aquisição de bens e serviços.

O prefeito foi afastado do cargo no último dia 31 de março. Além dele, quatro secretários e um ex-subsecretário também foram afastados. São eles: Loriane Silva Calixto Paiva, secretária de Esporte; Johel Ferreira Marvila, secretário de Finanças; José Alves Paiva, secretário de Gerência Geral; Alex Wingler Lucas, secretário de Saú-

de; e Gastão Franco Sardenberg, ex-subsecretário de Licitação.

Em entrevista ao jornal A Tribuna, no último dia 3, Luciano Paiva atribuiu a operação a perseguição política. Sem citar nomes, ele atribuiu as acusações ao grupo político contrário, que não se conformou com a derrota nas últimas eleições.

A Procuradoria do município entrou com recurso na Justiça pedindo a volta do prefeito, mas o Tribunal de Justiça negou no último dia 8. Está no comando da prefeitura interinamente a vice-prefeita Viviane Peçanha (PSDB).

REPORTAGEM ESPECIAL

EXPLICAÇÕES

Bombardeio de perguntas por 3 horas

Presidente da ArcelorMittal será ouvido hoje na CPI do Pó Preto

de PATRIK CAMPOREZ
patrik@redgazeta.com.br

O presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Baptista Filho, será o primeiro representante de empresa a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga os responsáveis pela emissão de pó preto na atmosfera da Grande Vitória (CPI do Pó Preto).

Ele e um representante da área ambiental da companhia responderão hoje, das 13h às 16h, a perguntas formuladas pelos cinco membros titulares da CPI, pelos suplentes da comissão e por todos os demais deputados que queiram dirigir questionamentos aos depoentes. "A plateia também pode fazer sugestões de perguntas aos deputados, que decidirão se

elas serão, ou não, endereçadas aos representantes da empresa", explica Dary Pagung (PRP), relator da CPI em curso na Assembleia Legislativa.

Membros da CPI afirmam que, a princípio, a ArcelorMittal solicitou que apenas o profissional da área ambiental da empresa se apresentasse para depor. Como o chamado dos deparados trata-se de uma convocação, e não apenas de um mero convite, ficou mantida a ida do presidente da companhia, que, num segundo momento, teria confirmado presença. Os representantes da ArcelorMittal, entretanto, não foram localizados para falar sobre a participação na CPI.

PERGUNTAS

Antes de iniciar o bombardeio de perguntas, a comissão pretende, primeiro, ouvir o que os representantes da empresa



Pagung disse que representantes da empresa poderão explicar ações adotadas

têm a dizer. "Já ouvimos associações, especialistas, e coletamos dados. Espero que mostrem o que estão fazendo para melhorar a situação do pó preto. Vou ouvir para, depois, perguntar o que eu achar necessário", reforça Pagung.

Nas próximas reuniões, a CPI vai ouvir outras duas grandes empresas com atuação na área de mineração e siderurgia no Espírito Santo: a Vale e a Samarco. Mais à frente, serão convocados representantes do Instituto Esra-

duel de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) para, só então, ser preparado um relatório com as conclusões dos trabalhos.

De acordo com o presidente do colegiado, deputado Rafael Favatto (PEN), os cidadãos pode-

AGENDA

11h
▼ ArcelorMittal
 O presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Baptista Filho, e o representante da área ambiental da empresa.

15h
▼ Vale
 O gerente regional e o representante da área ambiental.

16h
▼ Samarco
 O presidente regional e o representante do setor ambiental.

rão assistir à sessão pessoalmente nas galerias do plenário. Espera-se também que representantes de diversas associações compareçam ao evento. Não haverá limite ao número de questionamentos de cada parlamentar.

Só na Contauto você tem **4 vantagens** incríveis para sair de Focus.

1 TAXA 0%

2 36X para pagar

3 Cambio Automático Grátis

4 ECONOMIZE 5 mil reais

Focus Hatch SE 1.6^{cat} CBJS

Motor 1.6 Litros de 135cv | Ar Condicionado | Rodas de Liga Leve 16" | Alças de Escudo | ABS com EBC | Transmissão Manual de 5 velocidades | 3 anos de garantia

Valor total de R\$ 72.900 à vista ou entrada de R\$ 12.150,00 + 36X de R\$ 886,03 TAXA 0%

Compre o Focus mecânico e ganhe o Cambio Automático

Economia de 5 MIL REAIS

Exclusivo Ford Sync Media System

Radio AM/FM/CD player MP3, USB e iPod Bluetooth

Tela de LCD M4i e display no Painel Central de 3,5" 4 Atorçantes, 230W e 230V com 20 funções de voz com Funções de Ativação Telefônica



@fordcontauto #fordcontauto www.contauto.com.br

Vila Velha
Av. Celso Bastiani, 400
01332-5600

Vitória
Av. Louvo de Sá, 1520
01335-6000

Imperatriz
BR 101, 906 12, Itaboraí
01329-7777

Guarapari
Av. Juracy de Albuquerque, 2807
013221-6000

Castrolhos
BR 101, km 05, Monte
01328-2955



Contauto

VOCÊ VAI COMPRAR UM FORD

Preço total até 11/04/15 ou enquanto durarem os estoques - 10 unidades Ford Focus Hatch SE 1.6 Mecânico modelo 2015 (cat. CBJS) a partir de R\$ 72.900,00 à vista ou financiamento com taxa de 0,00% a.m. e 0,00% a.a. 60% de entrada (R\$ 43.740,00) e saldo em 36 parcelas de R\$ 886,03 na modalidade CDC com 30 dias de carência para pagamento da 1ª parcela, incluindo tarifas, custos e impostos (IOF). Valor total a prazo de R\$ 75.537,06. Custo Efetivo Total (CET) calculado na data de 02/04/2015 a partir de 0,49% a.m. e 5,07% a.a., por meio do Programa Ford Credit. Não abrange seguro, acessórios, documentação e serviços de despacho, manutenção ou qualquer outro serviço prestado pelo Distribuidor. Sujeito à aprovação da credida. O valor da composição do CET poderá sofrer alteração, quando da data efetiva da contratação, considerando o valor do bem adquirido, as despesas contratadas pelo cliente, custos de Registro do Contrato variáveis de acordo com a UF (para os cálculos das parcelas acima, foi considerado o valor de registro do contrato aplicado no Estado do Espírito Santo 02/04/2015 - R\$ 293,67), na data de contratação. Contratos de Financiamento e Arrendamento Ford Credit são operacionalizados pelo Banco Bradesco Financiamentos S.A. Foto Ilustrativa. Oferta válida para cores sólidas. Preço e condição podem sofrer alteração sem aviso prévio.

Plano para reduzir emissão de pó preto

Presidente da ArcelorMittal anunciou compra e equipamentos para reduzir a missão de poeira a Grande Vitória

mou que segue os parâmetros estabelecidos pelo decreto de Qualidade do Ar do governo do Estado.

O presidente da ArcelorMittal Brasil também afirmou que a empresa não é a maior responsável pela produção do pó preto na Grande Vitória.

“Mesmo com os nossos investimentos, nós somos responsáveis apenas por 5% da poeira sedimentável. Mas vamos continuar investindo, pois a tecnologia avança e continuaremos atentos. Mas o problema não vai ser resolvido se não atacarmos as causas reais”.

Baptista também explicou que a implantação dos domus — que servem para enclausurar e tirar as pilhas de carvão e minério do contato com o ar — não é tão simples de ser adotada em Tubarão.

“A implantação dos domus é mais simples em uma planta industrial que começa do zero e não está funcionando, o que não é o ca-

so da nossa planta industrial.”

Além do presidente da empresa, também participaram da CPI o gerente-geral de Meio Ambiente da ArcelorMittal Brasil, Guilherme Correa Abreu, e o gerente de Meio Ambiente da ArcelorMittal Tubarão, João Bosco Reis da Silva.

Dentre as soluções apresentadas pela empresa estão a instalação de novos filtros de mangas na sinterização, que prometem reduzir em até 90% as emissões naquela unidade, com investimentos de US\$ 36 milhões (cerca de R\$ 100 milhões) e tempo de conclusão previsto para daqui três anos.

Há ainda a previsão de que sejam consolidados neste ano o crescimento das barreiras verdes da empresa, formadas pela vegetação, e a conclusão de reformas de precipitadores eletrostáticos e do Sistema de Filtros de Mangas do Desenfornamento de Coque (equipamentos que retêm partículas).



REPRESENTANTES da ArcelorMittal apresentaram plano a deputados

aniel Figueredo

O presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Baptista, afirmou que a empresa tem um plano de redução de emissões de poluentes e pretende, nos próximos três anos, reduzir em até 90% as emissões da empresa com investimentos que estão sendo alizados.

A empresa apresentou, durante Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, os investimentos que serão feitos na empresa nos próximos anos e afir-

QUE PENSAM



“Nós somos responsáveis apenas por 5% da poeira sedimentável”

Benjamin Baptista, presidente da ArcelorMittal Brasil



“Os parâmetros de qualidade do ar na Grande Vitória estão acima de níveis de áreas industriais do mundo”

Rafael Favatto, pres. da CPI do Pó Preto



“Já é possível fazer o controle e saber quais são as fontes de emissão do pó preto”

Eraylton Moreschi, representante da ONG Juntos SOS Ambiental

Deputados querem exigir mais controle da poluição

Deputados estaduais afirmaram que o resultado da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto poderá ser focado no endurecimento das leis, como forma de reduzir as emissões de poeira sedimentável e outros poluentes.

Segundo explicou o presidente da CPI do Pó Preto, Rafael Favatto, após ouvir a Vale, na próxima quarta-feira, a Samarco, no dia 22, e o Instituto de Estadual de Meio Ambiente, no fim do mês, a CPI vai se encaminhar para suas conclusões.

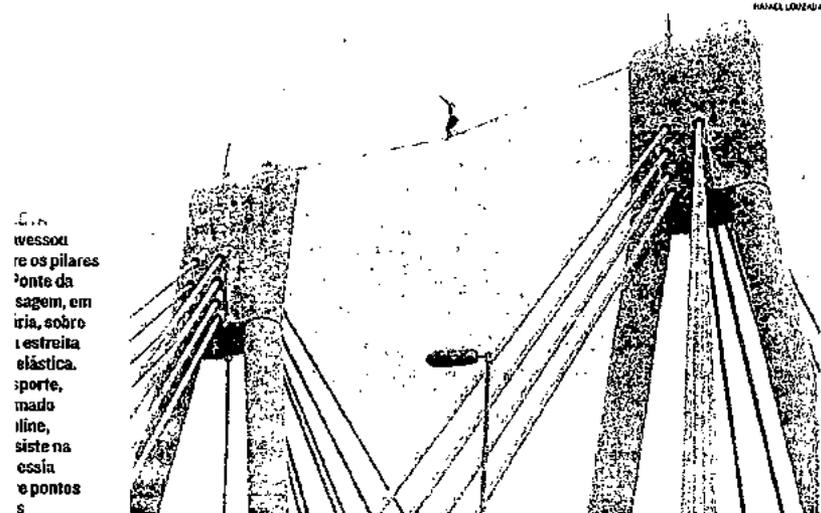
“O decreto de qualidade do ar vai ter de ser revisado, para que as empresas tenham mais rigor na hora da emissão das licenças ambientais

e para melhorar a qualidade do ar”.

Segundo ele, vai ser analisada também a redução dos índices permitidos de emissão de poeira. “Hoje, os parâmetros de qualidade do ar na Grande Vitória estão acima de níveis previstos em áreas industriais do mundo. Como a área industrial está dentro de uma área urbana, nós teremos de encontrar um índice intermediário, para manter a indústria e também garantir a saúde da população”.

O engenheiro químico Eraylton Moreschi, da ONG Juntos SOS Ambiental, afirmou que nenhuma empresa está apresentando soluções para o problema.

Aventura arriscada na Ponte da Passagem



Um acrobata se equilibra sobre os pilares da Ponte da Passagem, em Vitória, sobre uma estreita fita elástica. O esporte, chamado de highline, é feito na cidade e pontos de apoio

Uma pessoa se equilibrando em cima de uma corda entre dois pilares da Ponte da Passagem, em Vitória, chamou a atenção de motoristas e pedestres que passavam pelo local na manhã de ontem.

O esporte, chamado de highline, consiste na travessia feita sobre uma estreita fita elástica instalada entre pontos de grande altura.

No tempo em que o atleta levou para passar de um pilar a outro da ponte pela linha, o trânsito de veículos na Ponte da Passagem permaneceu inalterado.

A Prefeitura de Vitória informou, em nota, que permitiu a prática de highline na Ponte da Passagem como apoio a práticas esportivas e também para divulgação da cidade de Vitória.

Informou, ainda, que o atleta já realizou 63 highlines em prédios, pontes e montanhas de 10 estados do Brasil e na África do Sul e pra-

tica o esporte com apoio de uma equipe especializada. A travessia foi feita com segurança, sem causar quaisquer prejuízos ou acidentes, de acordo com a prefeitura.

O atleta que fez a travessia foi procurado por A Tribuna para dar mais detalhes sobre a atuação, mas não quis dar entrevista.

Embora a prática não tenha causado incidentes no trânsito, o diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, alertou que a prática pode desviar a atenção dos motoristas que passam pelo local e provocar acidentes.

“Esse esporte certamente vai chamar a atenção do condutor e desviar a atenção do ato de dirigir. É preciso ter a maior atenção possível, já que conduzir é uma atividade de risco e o motorista precisa estar atento à velocidade, sinalização e aos outros usuários da via”.

CPI DO PÓ PRETO

ArcelorMittal vai investir em novo filtro contra a poluição

Tecnologia promove a retenção física das partículas e deve funcionar em 2018

de CARLA SÁ
carla.sa@gazeta.com.br

Após o cinturão verde e as wind fences—barreiras contra o vento—, a ArcelorMittal investirá em um sistema de filtro de mangas para tentar minimizar o impacto das emissões em sua produção. A tecnologia promove a limpeza por meio da retenção física das partículas e deverá começar a funcionar dentro de 36 meses, ou seja, em 2018.

Três representantes da empresa estiveram ontem na Assembleia Legislativa para prestar depoimento na CPI do Pó Preto, entre eles o presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Mário Baptista Filho.

O sistema chama-se Gas Cleaning Bag Filter e será instalado no processo de sinterização da siderúrgica, ou seja, no local onde o minério deixa de ser pó e transforma-se em materiais sólidos. "Essa é a área da empresa que mais emite poluentes. O objetivo é reduzir os índices de emissão em 17% no geral da siderúrgica com esses filtros de manga", explicou o diretor-geral de meio ambiente da ArcelorMittal Brasil, Guilherme Abreu.

Além disso, a meta para 2018 é chegar a 0,25 kg de



Presidente da ArcelorMittal Brasil, Baptista Filho diz que problema do pó preto precede as atividades da empresa

material particulado por tonelada disperso no ar. Hoje são emitidos 0,36 kg.

O foco da empresa são as partículas pequenas que podem ser inaladas, uma vez que dizem contribuir em somente 2,5% no pó preto espalhado da Grande Vitória. Apesar do baixo volume de poeira palpável produzida, a ArcelorMittal Tubarão é considerada a segunda maior

poluidora do ar na região, com 25% de participação.

ARMAZÉNS

Sobre a possibilidade de instalar o sistema Domus na empresa, que consiste em armazéns gigantes para guardar materiais como minério, carvão e pelotas, os representantes dizem não ser possível. "A única siderúrgica que utiliza o Domus no mundo é a

Hyundai Steel, da Coreia do Sul e eles prepararam o sistema antes de começar as operações. Não tem como parar as atividades na ArcelorMittal para fazer as instalações adequadas", disse o diretor de meio ambiente da ArcelorMittal Tubarão, João Bosco Reis da Silva.

CASA EM VITÓRIA

O presidente da empresa,

Baptista Filho, ressaltou que o pó preto existe na Grande Vitória há décadas. "Em março de 1983 me mudei para Vitória. Ia alugar uma casa na Ilha do Boi. Minha mulher e uma empregada foram limpar, e no dia seguinte já estava suja. Os outros moradores explicaram o problema. Isso já existia antes do início das operações da siderúrgica do Porto de Tubarão", defendeu.



"Não tem como parar as atividades na ArcelorMittal para fazer as instalações adequadas ao Domus (sistema de armazém)"

JOÃO BOSCO REIS
DIR. DE MEIO AMBIENTE DA
ARCELORMITTAL TUBARÃO



"O objetivo é reduzir os índices de emissão em 17% no geral da siderúrgica com esses filtros de manga no processo de sinterização"

GUILHERME ABREU
DIR. DE MEIO AMBIENTE DA
ARCELORMITTAL BRASIL

Deputados não foram incisivos

Da comissão oficial da CPI do Pó Preto, estiveram presentes ontem os deputados Dary Pagung, Euclério Sampaio e Rafael Favato.

Erick Musso não estava na Casa e Gilsinho Lopes está de atestado médico. No lugar deles estavam os suplentes Almir Vieira e Hudson Leal.

Durante a sessão, alguns parlamentares pareciam não estar totalmente preparados para fazer a sabatina, perguntando aos representantes da Arcelor sobre índices de emissão que já foram divulgados publicamente pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) e

atendo-se a questões já debatidas e vencidas.

PERGUNTAS

Perguntas como as elaboradas pelo chefe da Imunologia Clínica e Experimental da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Lúiz Werber Bandeira, deixaram de ser feitas. "Os diretores têm consciência que os moradores podem desenvolver as mesmas doenças pulmonares de quem trabalha em uma usina de ferro" e "onde caem os resquícios do pó preto quando chove, no mar?" foram questionamentos levantados pelo médico.

Bandeira foi convidado pelo jornal A GAZETA a fazer as indagações para a CPI do Pó Preto junto a outros especialistas.

O relator da CPI, Dary Pagung, explica que os deputados estão primeiro tomando pé da situação com as empresas e colhendo dados para depois ouvir o lema e, novamente, interpelar as indústrias confrontando os dados. "Ouvimos os especialistas, agora as empresas. Teremos a contestação do lema, e depois vamos chamar os empresários de novo". A CPI tem prazo de até 23 de maio para fazer tudo isso e entregar os resultados.

DEPOIMENTOS



"Ouvimos os especialistas, agora as empresas. Teremos a contestação do lema, e depois vamos chamar os empresários de novo"

DARY PAGUNG
RELATOR DA CPI

PERGUNTAS APRESENTADAS PARA A SINTERIZAÇÃO

Investimento

▼ **Novo sistema**
Para os próximos cinco anos, a empresa deverá investir US\$ 100 milhões em ações para redução das emissões poluentes.

Filtro de mangas

▼ **Novo sistema**
Será instalado um novo sistema de filtro de mangas para o setor de sinterização (onde o pó de minério torna-se objeto sólido compacto), que deverá ajudar a reduzir em 17% as emissões de poluentes da empresa. O equipamento, entretanto, só entrará em funcionamento em 2018.

Outros

▼ **Outros filtros**
Está prevista a reforma de sistemas de filtragem que já existem na empresa. São eles três precipitadores eletrostáticos de sinterização e os filtros de mangas da coqueria (onde o carvão é transformado em alcatrão e depois fracionado em outros subprodutos).

Polímeros

▼ **Cobertura**
A empresa está fazendo uso pontual de polímeros (plásticos) em pilhas estáticas de matérias-primas, algo que foi sugestão do Ministério Público Estadual.

Plano para reduzir emissão de pó preto

Presidente da ArcelorMittal anunciou compra de equipamentos para reduzir a missão de poeira a Grande Vitória

Daniel Figueiredo

O presidente da ArcelorMittal Brasil, Benjamin Baptista, afirmou que a empresa tem um plano de redução de emissões de poluentes e pretende, nos próximos três anos, reduzir em até 90% as emissões da empresa com investimentos que estão sendo alinhados.

A empresa apresentou, durante Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, os investimentos que serão feitos na empresa nos próximos anos e afir-

mou que segue os parâmetros estabelecidos pelo decreto de Qualidade do Ar do governo do Estado.

O presidente da ArcelorMittal Brasil também afirmou que a empresa não é a maior responsável pela produção do pó preto na Grande Vitória.

"Mesmo com os nossos investimentos, nós somos responsáveis apenas por 5% da poeira sedimentável. Mas vamos continuar investindo, pois a tecnologia avança e continuaremos atentos. Mas o problema não vai ser resolvido se não atacarem as causas reais."

Baptista também explicou que a implantação dos domus — que servem para enclausurar e tirar as pilhas de carvão e minério do contato com o ar — não é tão simples de ser adotada em Tubarão.

"A implantação dos domus é mais simples em uma planta industrial que começa do zero e não está funcionando, o que não é o ca-

so da nossa planta industrial."

Além do presidente da empresa, também participaram da CPI o gerente-geral de Meio Ambiente da ArcelorMittal Brasil, Guilherme Correa Abreu, e o gerente de Meio Ambiente da ArcelorMittal Tubarão, João Bosco Reis da Silva.

Dentre as soluções apresentadas pela empresa estão a instalação de novos filtros de mangas na sinterização, que prometem reduzir em até 90% as emissões naquela unidade, com investimentos de US\$ 36 milhões (cerca de R\$ 100 milhões) e tempo de conclusão previsto para daqui três anos.

Há ainda a previsão de que sejam consolidados neste ano o crescimento das barreiras verdes da empresa, formadas pela vegetação, e a conclusão de reformas de precipitadores eletrostáticos e do Sistema de Filtros de Mangas do Desendramento de Coque (equipamentos que retêm partículas).



REPRESENTANTES da ArcelorMittal apresentaram plano a deputados

Deputados querem exigir mais controle da poluição



"Nós somos responsáveis apenas por 5% da poeira sedimentável"

Benjamin Baptista, presidente da ArcelorMittal Brasil



"Os parâmetros de qualidade do ar na Grande Vitória estão acima de níveis de áreas industriais do mundo"

Rafael Favatto, pros. da CPI do Pó Preto



"Já é possível fazer o controle e saber quais são as fontes de emissão do pó preto"

Erylton Moreschi, representante da ONG Juntos SOS Ambiental

Deputados querem exigir mais controle da poluição

Deputados estaduais afirmaram que o resultado da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto poderá ser focado no endurecimento das leis, como forma de reduzir as emissões de poeira sedimentável e outros poluentes.

Segundo explicou o presidente da CPI do Pó Preto, Rafael Favatto, após ouvir a Vale, na próxima quarta-feira, a Samarco, no dia 22, e o Instituto Estadual de Meio Ambiente, no fim do mês, a CPI vai se encaminhar para suas conclusões.

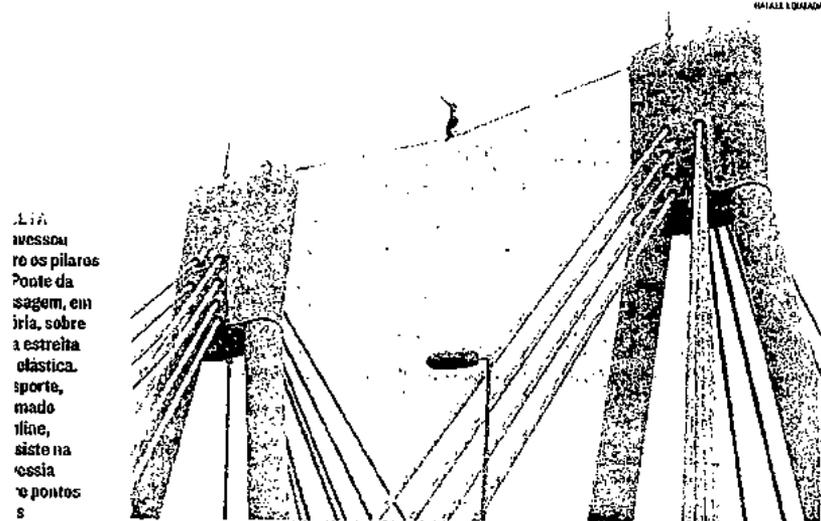
"O decreto de qualidade do ar vai ter de ser revisado, para que as empresas tenham mais rigor na hora da emissão das licenças ambientais

e para melhorar a qualidade do ar."

Segundo ele, vai ser analisada também a redução dos índices permitidos de emissão de poeira. "Hoje, os parâmetros de qualidade do ar na Grande Vitória estão acima de níveis previstos em áreas industriais do mundo. Como a área industrial está dentro de uma área urbana, nós teremos de encontrar um índice intermediário, para manter a indústria e também garantir a saúde da população."

O engenheiro químico Erylton Moreschi, da ONG Juntos SOS Ambiental, afirmou que nenhuma empresa está apresentando soluções para o problema.

Aventura arriscada na Ponte da Passagem



Uma pessoa se equilibrando em cima de uma corda entre dois pilares da Ponte da Passagem, em Vitória, chamou a atenção de motoristas e pedestres que passavam pelo local na manhã de ontem.

O esporte, chamado de highline, consiste na travessia feita sobre uma estreita fita elástica instalada entre pontos de grande altura.

No tempo em que o atleta levou para passar de um pilar a outro da ponte pela linha, o trânsito de veículos na Ponte da Passagem permaneceu inalterado.

A Prefeitura de Vitória informou, em nota, que permitiu a prática de highline na Ponte da Passagem como apoio a práticas esportivas e também para divulgação da cidade de Vitória.

Informou, ainda, que o atleta já realizou 63 highlines em prédios, pontes e montanhas de 10 estados do Brasil e na África do Sul e pra-

tica o esporte com apoio de uma equipe especializada. A travessia foi feita com segurança, sem causar quaisquer prejuízos ou acidentes, de acordo com a prefeitura.

O atleta que fez a travessia foi procurado por A Tribuna para dar mais detalhes sobre a atuação, mas não quis dar entrevista.

Embora a prática não tenha causado incidentes no trânsito, o diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, alertou que a prática pode desviar a atenção dos motoristas que passam pelo local e provocar acidentes.

"Esse esporte certamente vai chamar a atenção do condutor e desviar a atenção do ato de dirigir. É preciso ter a maior atenção possível, já que conduzir é uma atividade de risco e o motorista precisa estar atento à velocidade, sinalização e aos outros usuários da via".

ALTERAÇÃO NO REGIMENTO

Projeto que dá poder a diretor perde força

Majoria dos líderes partidários demonstra resistência à proposta de Enivaldo dos Anjos

de VITOR VOGAS
vogas@zazegazeta.com.br

O polêmico projeto de resolução idealizado pelo deputado Enivaldo dos Anjos (PSD) e patrocinado pela Mesa Diretora, que transfere ao diretor-geral da Assembleia Legislativa atribuições regimentais que hoje cabem à própria Mesa, enfrenta resistências no plenário e dificilmente será aprovado.

Esse foi o sinal dado ontem pela maioria dos participantes da reunião do Colégio de Líderes realizada antes da sessão plenária. Não há, porém, consenso em torno da matéria, e o pedido de urgência da Mesa pode ser colocado em pauta hoje.

Antecipado pela coluna Praça Oito na última sexta-feira, o projeto altera o Regimento Interno da Assembleia na parte que regula a participação dos membros

da Mesa na administração da Casa. Em síntese, seriam delegadas ao diretor-geral algumas competências importantes que hoje são exclusivas da Mesa, relativas à gestão administrativa, orçamentária e patrimonial.

Como confirmou o presidente da Casa, Theodorico Ferraço (DEM), após a reunião com os líderes, essa outorga de poderes preocupa muitos pares, e a grande maioria realmente manifesta oposição ao projeto.

"A maioria entende que o presidente não deve ter essa diminuição de poderes. Querem uma discussão maior. Hoje todos confiam no diretor-geral. Mas e amanhã, como vai ser? Para mim, a intenção é excelente. Mas estou com a maioria."

Alguns deputados explicaram suas razões. "As responsabilidades já estão suficientemente delineadas", opinou Gildevan Fernandes (PV). "É um projeto que não cabe mais no atual momento da Casa. Membros da Me-

sa têm ônus e bônus", avaliou Rafael Favato (PEN).

Para Janete, duas coisas, em tese, podem acontecer no futuro: o diretor-geral pode enganar o presidente ou ser usado por ele para cometer atos ilegais. "É um risco desnecessário. Não podemos retroceder em relação aos avanços que tivemos."

Enivaldo defendeu o projeto. "Não é transferir responsabilidades. É delegar poderes para que o diretor possa assinar atos burocráticos e administrativos a partir de decisões da Mesa. Isso já é praticado pelo governo e por vários órgãos do Estado, visando agilizar a desburocratizar a administração."

Bruno Lamas (PSB) foi o único a adiantar voto a favor da matéria. "Os tempos são outros. Não entendo se tratar de um retrocesso, muito pelo contrário. A descentralização de poderes, desde que monitorada, torna a Assembleia mais dinâmica. A Mesa nunca vai poder se furtar de suas atribuições."



Para Enivaldo, delegação de poderes daria dinamismo à atividade parlamentar

CASA E MESA...

Artigo 14, inciso III
"Fixar os limites de competência para as autorizações de despesa dentro da previsão orçamentária"

Como ficaria
"Outorgar competência para ordenar despesas dentro da previsão orçamentária"

Artigo 17, inciso III
"Autorizar licitações e homologar seus resultados"

Como ficaria
"Apreciar os balancetes (mensais) da execução orçamentária, financeira e patrimonial encaminhados à Mesa pelo diretor-geral"

Aposentado, Enivaldo quer salário integral

o Conselheiro aposentado do Tribunal de Contas do Estado (TCES), o deputado Enivaldo dos Anjos pleiteia o direito de receber o subsídio integral de deputado, como todos os pares — o que levaria os seus vencimentos a extrapolarem o teto do funcionalismo público.

Hoje, um deputado ganha R\$ 25,3 mil — 75% dos R\$ 33,7 mil pagos aos ministros do STF, valor que corresponde ao teto constitucional. Mas, como Enivaldo é conselheiro aposentado, o

que recebe da Assembleia e uma complementação financeira que iguala os seus vencimentos ao teto. Segundo ele, sua aposentadoria equivale a 95% do salário integral de conselheiro, fixado em R\$ 30,4 mil — logo, algo em torno de R\$ 28,9 mil.

Também na sessão de ontem, foi arquivado projeto de Enivaldo que permitia aos membros da Mesa se licenciarem do cargo por quatro meses para se dedicarem unicamente às atividades legislativas.

PÓ PRETO

Presidente da Vale avisa que não vai depor hoje em CPI

Murilo Ferreira havia sido convocado, mas indicou outro gestor para falar em seu lugar

O presidente da Vale, Murilo Ferreira, comunicou ontem que não vai depor na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, prevista para acontecer hoje, às 13h, na Assembleia Legislativa do Estado, em Vitória.

Embora convocado para prestar esclarecimentos à CPI, o executivo enviou um ofício à comissão, com pedido de dispensa da reunião. No documento, Murilo Ferreira indicou o diretor de operações da companhia, Marconi Tarbes Vianna, para falar em seu lugar, uma vez que a gestão de operações da empresa em Vitória é comandada por Vianna.



Murilo Ferreira não estará na reunião na Assembleia

"A reunião vai acontecer normalmente. Minha ideia é colocarem votação um novo pedido de convocação ao presidente", explicou o presidente da comissão, deputado Rafael Favato (PEN).

Os diretores Maurício Armando Max e Rodolpho Francossi serão ouvidos, como já estava previsto acontecer.

A assessoria de imprensa da Vale afirmou que uma equipe da empresa vai comparecer hoje à CPI, mas não adiantou os nomes. Sem explicar o motivo pelo qual o presidente não vai comparecer à reunião, a assessoria disse que "não está autorizada a comentar a agenda dos executivos da mineradora".

"ESQUEMA DAS ASSOCIAÇÕES"

Prova em ação é confirmada nula

Ministro do STF rejeita recurso de Janot e mantém decisão que beneficia Gratz

de LETÍCIA GONÇALVES
lgoncalves@zazegazeta.com.br

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki confirmou a nulidade de uma prova contra o ex-presidente da Assembleia Legislativa José Carlos Gratz e o ex-diretor da Casa André Nogueira em um processo do chamado "Esquema das Associações". A decisão foi publicada ontem.

A 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) já havia declarado a inconstitucionalidade da quebra do sigilo bancário da editora Lineart, da família de Nogueira, que foi

feita por meio da Receita Federal. A quebra somente poderia ocorrer, no entanto, segundo entendimento do STJ e do ministro do STF por decisão judicial ou de Comissão Parlamentar de Inquérito.

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, entrou com uma reclamação no STF e requereu a cassação do acórdão do STJ. Mas Zavascki julgou a reclamação improcedente.

O processo foi movido originalmente pelo Ministério Público do Espírito Santo (MPES). "Agora exigiu que o MPES mostre as outras provas que alega ter contra mim", afirmou Gratz. O procurador-geral de Justiça, Eder Pontes, ingressou com recurso semelhante ao de Janot no STF.

SUPOSTA AMEAÇA

Conselho Popular vai procurar prefeito

Em reunião realizada ontem à noite, a diretoria executiva do Conselho Popular de Vitória (CPV) decidiu procurar o prefeito Luciano Rezende (PPS) para "sanar o mal-entendido" que levou Rezende a registrar boletim de ocorrência na Polícia Civil.

O prefeito acusa o presidente do CPV, Robson Willian Almeida da Costa, o Robinho da Ilha, de ameaçá-lo de morte. O dirigente nega. Também ainda ontem, o comando do Conselho Popular desistiu de deliberar sobre um possível afastamento de Robinho da Ilha.

Também não haverá mais Assembleia Extraordinária do conselho hoje, devido à greve geral.

CPI DO PÓ PRETO

Presidente da Vale decide não depor

Murilo Ferreira alegou motivos pessoais para não comparecer à reunião de hoje, que vai discutir a poluição na Grande Vitória

Rodolpho Paixão

Convocado para comparecer à reunião da CPI do Pó Preto da Assembleia Legislativa, às 13 horas de hoje, o presidente nacional da Vale, Murilo Ferreira, enviou um ofício à Comissão solicitando sua dispensa.

No documento, Murilo Ferreira alegou compromissos de ordem pessoal para não comparecer à reunião, e delegou ao diretor de Operações da Vale, Marconi Tarbes Viana, que prestasse os esclarecimentos necessários em seu lugar.

"A reunião vai acontecer normalmente e vamos deliberar a solicitação de ausência amanhã (hoje)", informou o presidente da CPI, Rafael Favatto (PEN), que disse ter recebido o ofício no fim da tarde de ontem.

Também de acordo com Favatto, a ausência de Ferreira à primeira convocação não o isenta de ser novamente convocado para prestar depoimento na CPI do Pó Preto.

"O próprio ofício reconhece a possibilidade de ele ser chamado, caso as informações prestadas não sejam suficientes. E minha ideia é colocar em votação um novo pedido de convocação ao presidente."

O representante da ONG SOS ES Ambienta, Eraylton Moreschi Junior, criticou a postura de Ferreira. "Ele não comparecendo está cometendo um crime, porque estaria desobedecendo uma convocação



O PRESIDENTE DA VALE, Murilo Ferreira, pode voltar a ser convocado

judicial", afirmou.

Segundo Eraylton, a comissão teria recebido o ofício ainda na semana passada e somente agora estaria divulgando a informação. "Estou sabendo desse ofício desde a quinta-feira da semana passada", questionou.

Em resposta, Favatto disse que toda decisão sobre a CPI deve ser tomada em conjunto e, por isso, não

poderia ter feito nada a respeito do ofício durante o feriado. O mesmo documento foi apresentado por Benjamin Baptista Filho, presidente da ArcelorMittal, e recebeu parecer contrário ao da comissão.

Procurada, a Vale informou, por meio de sua assessoria, que não comenta a agenda de seus executivos, mas disse confirmar a participação de Marconi na reunião.

Sem consenso em projeto que dá mais poder a diretor-geral

O Colégio de Líderes da Assembleia não chegou a um consenso ontem sobre o projeto de lei que daria mais poderes ao diretor-geral da Casa, posto hoje ocupado por Paulo Marcos Lemos.

De acordo com o presidente da Assembleia, Theodorico Ferraz (DEM), o colégio decidiu que o projeto de Enivaldo dos Anjos (PSD) merece mais tempo para discussão, mas deixou escapar que há poucas chances dele emplacar no plenário.

"Os deputados, em sua maioria, entendem que é preferível ver os poderes ficarem na mão da Mesa Diretora. Como na Assembleia quem manda é a maioria, pode ser que não passe", explicou o deputado e colega de Mesa Diretora,

Cai a urgência em proposta que beneficia prefeitos

O projeto enviado com pedido de urgência pelo governo à Assembleia para possibilitar o uso de parte dos royalties do petróleo para custeio da máquina pública em municípios do Estado vai correr em prazo normal na Casa.

Demanda da Associação de Municípios do Espírito Santo (Amunes), ao governo Hartung, o projeto que amplia o uso do chamado Fundo Cidades foi apresentado pelo líder do governo na Assembleia, Gildevan Fernandes (PV).

De acordo com a discussão em plenário, a pauta perdeu a urgência para que possa ser melhor debatida entre os parlamentares.

"Algumas emendas devem ser apresentadas", afirmou Janete de Sá (PMN).

Câmara vai decidir hoje se Guerino Zanon fica inelegível

LINHARES

A Câmara de Vereadores de Linhares decide hoje, em votação prevista para as 10 horas, o processo contra o ex-prefeito e deputado estadual Guerino Zanon (PMDB), que teve as contas da prefeitura reativas ao ano de 2011 aprovadas com ressalvas pelo Tribunal de Contas do Estado (TC-ES).

A Procuradoria da Câmara de Linhares emitiu parecer argumentando que a competência da análise das contas do Executivo, é exclusiva do Poder Legislativo, decidindo pela continuidade do processo contra Zanon. Hoje, o TC-ES será notificado da decisão e a sessão extra decidirá o futuro de Zanon, que pode ficar inelegível.

PLENÁRIO

plenario@edtribuna.com.br

Tribunal interfere em Linhares

Com as contas referentes ao ano de 2011 ameaçadas de rejeição pela maioria dos vereadores da Câmara de Linhares, o ex-prefeito Guerino Zanon (PMDB) conseguiu mais tempo para tentar reverter o quadro político. O feito é atribuído ao Tribunal de Contas do Espírito Santo (TC-ES).

A Câmara só pode votar as contas do ex-prefeito a partir do recebimento de um parecer prévio emitido pelo Tribunal. Isso foi feito. Porém, uma decisão do conselheiro Sérgio Borges determinou, ontem, a suspensão do parecer, o que impede a votação das contas do premedebista até o julgamento do recurso já pedido por ele à Corte.

Pelo parecer inicial, as contas haviam sido aprovadas com ressalvas, mas os parlamentares municipais já vinham dando sinais de que iriam derrubar a análise do Tribunal.

* * *

Passaporte em mãos

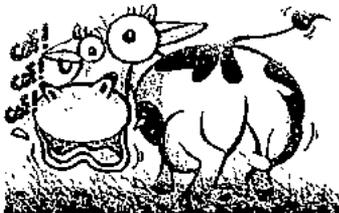
O prefeito de Vitória, Luciano Rezende (PPS), tem uma viagem marcada para Washington, nos Estados Unidos, entre 18 e 24 deste mês.

É a segunda viagem no ano, já que Luciano foi a Barcelona, Espanha, em fevereiro. A viagem é para receber um prêmio do Concurso "Governante: a arte do bom governo" pelo projeto proutiário eletrônico.

Bala de prata

O prefeito de Vila Velha, Rodney Miranda (DEM), está apostando suas fichas no projeto de microdrenagem.

Inaugurou a estação de bombeamento do canal Guaranhuns e agora quer fazer o mesmo na Praia da Costa, com ordem de serviço em abril. Se a cidade aguentar as fortes chuvas até a eleição, o democrata ganha fôlego para tentar a reeleição.



CUT propõe greve geral

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) se reuniu e definiu a promoção de uma greve geral para hoje contra o projeto da Lei 4.330, que regulariza a terceirização no País.

"Montamos uma estratégia para amanhã (hoje). Foi tirada uma comissão. A participação será de quase todos os 104 sindicatos que compõem a CUT", afirmou o deputado estadual José Carlos Nunes (PT), ligado à entidade.

* * *

Choro durante a CPI

Preso durante a Operação Derrama, o ex-secretário de Finanças de Aracruz Zamir Gomes Rosalino chegou a chorar ao relembrar o que ocorreu após a doflagração dos trabalhos pela Polícia Federal. Ele se pronunciou, ontem, na CPI da Sonogação de Impostos e afirmou: "É muito triste, depois de ter uma vida inteira construída com dignidade, acordar às 6 horas da manhã e encontrar seis carros da polícia na porta de sua casa".

SAÚDE

Uma enquête foi feita em Jardim Camburi, Vitória, sobre qual é a prioridade para o bairro. Os moradores apontaram a ampliação da Unidade de Saúde. Quando foi inaugurada estimava atender 22 mil pessoas, mas hoje a região conta com 55 mil.

NOVO VEREADOR

Os moradores de Terra Vermelha têm um novo vereador: Neldson Ramos (PMB), o Mamãe, assume hoje. Entrou no lugar de Amaldinho Borgo (SD) que virou secretário de Assis-

tência Social do município.

NOVO SECRETÁRIO

A Prefeitura de Vila Velha tem novo secretário de Administração. Entrou o advogado Rodrigo Magnago, que era sub. O antecessor Pedro Ivo virou secretário extraordinário de Governo.

PACTO FEDERATIVO

O deputado federal Sérgio Vidigal (PDT) conseguiu aprovar na Comissão Especial do Pacto Federativo um seminário sobre o tema no Espírito Santo. Falta apenas definir a data.

CPI DO PÓ PRETO

Presidente da Vale decide não depor

Murilo Ferreira alegou motivos pessoais para não comparecer à reunião de hoje, que vai discutir a poluição na Grande Vitória

Rodolpho Paixão

Convocado para comparecer à reunião da CPI do Pó Preto da Assembleia Legislativa, às 13 horas de hoje, o presidente nacional da Vale, Murilo Ferreira, enviou um ofício à Comissão solicitando sua dispensa.

No documento, Murilo Ferreira alegou compromissos de ordem pessoal para não comparecer à reunião, e delegou ao diretor de Operações da Vale, Marconi Tarbes Viana, que prestasse os esclarecimentos necessários em seu lugar.

"A reunião vai acontecer normalmente e vamos deliberar a solicitação de ausência amanhã (hoje)", informou o presidente da CPI, Rafael Favatto (PEN), que disse ter recebido o ofício no fim da tarde de ontem.

Também de acordo com Favatto, a ausência de Ferreira à primeira convocação não o isenta de ser novamente convocado para prestar depoimento na CPI do Pó Preto.

"O próprio ofício reconhece a possibilidade de ele ser chamado, caso as informações prestadas não sejam suficientes. E minha ideia é colocar em votação um novo pedido de convocação ao presidente."

O representante da ONG SOS ES Ambiental, Eraylton Moreschi Junior, criticou a postura de Ferreira. "Ele não comparecendo está cometendo um crime, porque estaria desobedecendo uma convocação



O PRESIDENTE DA VALE, Murilo Ferreira, pode voltar a ser convocado

judicial", afirmou.

Segundo Eraylton, a comissão teria recebido o ofício ainda na semana passada e somente agora estaria divulgando a informação. "Estou sabendo desse ofício desde a quinta-feira da semana passada", questionou.

Em resposta, Favatto disse que toda decisão sobre a CPI deve ser tomada em conjunto e, por isso, não

poderia ter feito nada a respeito do ofício durante o feriado. O mesmo documento foi apresentado por Benjamin Baptista Filho, presidente da ArcelorMittal, e recebeu parecer contrário ao da comissão.

Procurada, a Vale informou, por meio de sua assessoria, que não comenta a agenda de seus executivos, mas disse confirmar a participação de Marconi na reunião.

Sem consenso em projeto que dá mais poder a diretor-geral

O Colégio de Líderes da Assembleia não chegou a um consenso ontem sobre o projeto de lei que daria mais poderes ao diretor-geral da Casa, posto hoje ocupado por Paulo Marcos Lemos.

De acordo com o presidente da Assembleia, Theodorico Ferrago (DEM), o colégio decidiu que o projeto de Enivaldo dos Anjos (PSD) merece mais tempo para discussão, mas deixou escapar que há poucas chances dele emplacar no plenário.

"Os deputados, em sua maioria, entendem que é preferível ver os poderes ficarem na mão da Mesa Diretora. Como na Assembleia quem manda é a maioria, pode ser que não passe", explicou o deputado e colega de Mesa Diretora.

Cai a urgência em proposta que beneficia prefeitos

O projeto enviado com pedido de urgência pelo governo à Assembleia para possibilitar o uso de parte dos royalties do petróleo para custeio da máquina pública em municípios do Estado vai correr em prazo normal na Casa.

Demanda da Associação de Municípios do Espírito Santo (Amunes), ao governo Hartung, o projeto que amplia o uso do chamado Fundo Cidades foi apresentado pelo líder do governo na Assembleia, Gildevan Fernandes (PV).

De acordo com a discussão em plenário, a pauta perdeu a urgência para que possa ser melhor debatida entre os parlamentares.

"Algumas emendas devem ser apresentadas", afirmou Janete de Sá (PMN).

Câmara vai decidir hoje se Guerino Zanon fica inelegível

LINHARES

A Câmara de Vereadores de Linhares decide hoje, em votação prevista para as 10 horas, o processo contra o ex-prefeito e deputado estadual Guerino Zanon (PMDB), que teve as contas da prefeitura contra ressalvas pelo Tribunal de Contas do Estado (TC-ES).

A Procuradoria da Câmara de Linhares emitiu parecer argumentando que a competência da análise das contas do Executivo é exclusiva do Poder Legislativo, decidindo pela continuidade do processo contra Zanon. Hoje, o TC-ES será notificado da decisão e a sessão extra decidirá o futuro de Zanon, que pode ficar inelegível.

PLENÁRIO

plenario@redotribuna.com.br

Tribunal interfere em Linhares

Com as contas referentes ao ano de 2011 ameaçadas de rejeição pela maioria dos vereadores da Câmara de Linhares, o ex-prefeito Guerino Zanon (PMDB) conseguiu mais tempo para tentar reverter o quadro político. O feito é atribuído ao Tribunal de Contas do Espírito Santo (TC-ES).

A Câmara só pode votar as contas do ex-prefeito a partir do recebimento de um parecer prévio emitido pelo Tribunal. Isso foi feito. Porém, uma decisão do conselheiro Sérgio Borges determinou, ontem, a suspensão do parecer, o que impede a votação das contas do peemedebista até o julgamento do recurso já pedido por ele à Corte.

Pelo parecer inicial, as contas haviam sido aprovadas com ressalvas, mas os parlamentares municipais já vinham dando sinais de que iriam derrubar a análise do Tribunal.

* * *

Passaporte em mãos

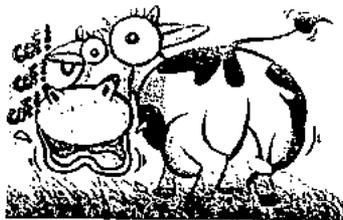
O prefeito de Vitória, Luciano Rezende (PPS), tem uma viagem marcada para Washington, nos Estados Unidos, entre 18 e 24 deste mês.

É a segunda viagem no ano, já que Luciano foi a Barcelona, Espanha, em fevereiro. A viagem é para receber um prêmio do Concurso "Governante: a arte do bom governo" pelo projeto prontuário eletrônico.

Bala de prata

O prefeito de Vila Velha, Roney Miranda (DEM), está apostando suas fichas no projeto de macrodrenagem.

Inaugurou a estação de bombeamento do canal Guaranihuus e agora quer fazer o mesmo na Praia da Costa, com ordem de serviço em abril. Se a cidade aguentar as fortes chuvas até a eleição, o democrata ganha fôlego para tentar a reeleição.



CUT propõe greve geral

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) se reuniu e definiu a promoção de uma greve geral para hoje contra o projeto de Lei 4.330, que regulariza a terceirização no País.

"Montamos uma estratégia para amanhã (hoje). Foi tirada uma comissão. A participação será de quase todos os 104 sindicatos que compõem a CUT", afirmou o deputado estadual José Carlos Nunes (PT), ligado à entidade.

Nem que a vaca tussa

Sobre informações que rondam os bastidores de Brasília dando conta de eventual saída do PR, o senador Magno Malta afirma: "Não conversei com nenhuma liderança sobre isso. Nem que a vaca tussa eu saio do meu partido. Tenho uma longa história partidária".

* * *

Choro durante a CPI

Preso durante a Operação Derrama, o ex-secretário de Finanças de Aracruz Zamir Gomes Rosalino chegou a chorar ao relembrar o que ocorreu após a deflagração dos trabalhos pela Polícia Federal. Ele se pronunciou, ontem, na CPI da Sonegação de Impostos e afirmou: "É muito triste, depois de ter uma vida inteira construída com dignidade, acordar às 6 horas da manhã e encontrar seis carros da polícia na porta de sua casa".

SAÚDE

Uma enquête foi feita em Jardim Camburi, Vitória, sobre qual é a prioridade para o bairro. Os moradores apontaram a ampliação da Unidade de Saúde. Quando foi inaugurada estimava atender 22 mil pessoas, mas hoje a região conta com 55 mil.

NOVO VEREADOR

Os moradores de Terra Vermelha têm um novo vereador: Neudson Ramos (PMN), o Mamão, assume hoje. Entrou no lugar de Arnaldinho Borgo (SD) que virou secretário de Assis-

tência Social do município.

NOVO SECRETÁRIO

A Prefeitura de Vila Velha teve novo secretário de Administração. Entrou o advogado Rodrigo Magnago, que ora sub. O antecessor Pedro Ivo virou secretário extraordinário de Governo.

FACTO FEDERATIVO

O deputado federal Sérgio Vithuza (PDT) conseguiu aprovar na Comissão Especial do Pacto Federativo um seminário sobre o tema no Espírito Santo. Falta apenas definir a data.

GRANDES

CPI DO PÓ PRETO

Novas tecnologias contra a poluição

Representantes da Vale apresentaram plano de investimento de mais R\$ 65 milhões para reduzir emissão. Presidente não foi

Daniel Figuerado

Representantes da diretoria da Vale afirmaram, durante depoimento na CPI do Pó Preto na Assembleia Legislativa, que a empresa está estudando novas tecnologias para reduzir a poluição do ar na Grande Vitória.

A Vale informou que está fazendo investimento de mais R\$ 65 milhões até 2020, com previsão de redução de mais 20% de suas emissões. Eles afirmam que os investimentos já realizados - da ordem de mais de R\$ 700 milhões, entre 2010 e 2013 - auxiliaram na redução de 33% das emissões da empresa.

Apesar de assumir uma parcela de culpa na poluição do ar, a empresa cobrou novos estudos para verificar se as melhorias implantadas a partir de 2007 deram resultado e querem que outras empresas também adotem medidas contra o pó preto.

"É preciso que todos atuem de forma técnica. Todos que têm responsabilidade devem atuar. Queremos a atualização dos estudos para verificar se as nossas ações surtiram efeito e qual a nossa responsabilidade na poluição do ar da Grande Vitória", afirmou o gerente de Meio Ambiente da Vale, Romildo Fracalossi.

O diretor de Pelotização da Vale, Maurício Max, afirmou que foram investidos R\$ 700 milhões para cumprir o Termo de Compromisso Ambiental (TCA) assinado com o Ministério Público Estadual e órgãos ambientais do Estado.

"Cumprimos todos os itens definidos pelo TCA. Realizamos tudo de forma voluntária, por reconhecer a nossa parcela de responsabilidade no chamado pó preto".

Ele afirmou que também já foram feitos investimentos de mais



DIRETOR de Pelotização da Vale, Maurício Max, falou na CPI do Pó Preto

de R\$ 100 milhões nos últimos dois anos para resolver a situação.

O presidente da Vale, Murilo Ferreira, não compareceu à CPI do Pó Preto. Ele estaria em um compromisso junto à presidente Dilma Rousseff e foi reconvoocado para a próxima quinta-feira, dia 23.

Segundo o presidente da CPI do Pó Preto, o deputado Rafael Fwatto, caso não compareça na próxi-

ma convocação, pode ser expedido um mandado de condução coercitiva. "Se não responder à nossa convocação, faremos a condução coercitiva para que preste o depoimento na CPI."

Na próxima semana, também será ouvida a Samarco e, na sessão de ontem, foi aprovada a convocação da construção civil e de outras empresas consideradas poluidoras.



ROMILDO FRACALOSSO, ger. meio amb. da Vale

Esperamos reduzir em mais 20% os índices de poluição atmosférica emitidos pela Vale até o ano de 2020



RAFAEL FWATTO, presidente da CPI do Pó Preto

Fizemos a nova convocação do presidente da Vale para que ele nos preste esclarecimento já na próxima semana

USABOMME

Teste de tecnologias

- A VALE prometeu investir R\$ 65 milhões até 2020 para reduzir a emissão de poeira da indústria no Estado.
- > DENTRE as medidas estão testes com novos polímeros, que criam uma película sobre as pilhas de minério e carvão.
- > AVALIAÇÃO da eficiência de transfor-

- matadores de alta frequência para redução da concentração do poeira nos precipitadores eletrostáticos.
- > INSTALAÇÃO de transformadores de alta frequência, em seis usinas.
- > PRECIPITADORES eletrostáticos com maior taxa de emissão.

Fonte: Vale.

Varietade em ACABAMENTOS

ALVOMAC

Bacia com cabra acoplada
Paraf. 61x Logosa
R\$ 199,99

Pastilha de Vidro
Medida personalizada - a partir de
Linha 600
R\$ 9,99

A Maior Varietade no Estado

Piso 44x44 Biancoegres
a partir de
R\$ 14,99

Porcelanato 52x52
Biancoegres
a partir de
R\$ 22,99

TUDO EM 10x10 SEM

VISA

Torneira Lavatório Pimor
cod 00071000
R\$ 54,99

COM AREJADOR ECONOMICO

DOCOL

Ladrilho Hidraulico
a partir de
R\$ 9,99

Revestimento 32x47
Branco Neve
a partir de
R\$ 12,99

Pastilha ceramica 5x5cm
a partir de
R\$ 59,99

ALVOMAC

2-8399-3131

Avaliação de qualidade em Vitória

Impacto é de dois cigarros por dia

O índice de poluição do ar em Vitória é o equivalente a fumar dois cigarros por dia, segundo especialista ouvido na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto da Câmara de Vitória.

O cardiologista José Aid Soares Sad, que foi convidado pela CPI, apontou que o aumento na emissão de partículas está intimamente relacionado ao aumento das doenças cardiovasculares.

"O que temos na Grande Vitória é que 30% a 40% das emissões são de partículas finas e ultrafinas

(PN10 e PN2,5) que passam diretamente pelas narinas e caem na corrente sanguínea, aumentando os casos de arteriosclerose e hipertensão arterial", afirmou.

Segundo ele, seria como se cada habitante fumasse todos os dias. "O índice de poluição que temos na Grande Vitória equivale aos males causados como se cada habitante não fumante fumasse diariamente dois cigarros."

Ele explicou que basta pouca exposição para que isso possa agravar doenças cardíacas. "Apenas

uma semana de exposição à poluição é suficiente para desestabilizar pessoas que têm algum tipo de problema cardiovascular, mesmo já tratado", afirmou.

O médico apontou que é necessário haver esforço concentrado para combater a emissão de poluição na região metropolitana.

"Precisa haver um trabalho de conscientização na área de transporte, queimadas, indústrias e juntarmos forças para combater o aumento da emissão de gases que piora tanto nossa qualidade de vida."

Cidades.

Bebê permanece entubada

A bebê de 1 ano que quase se afogou ao cair na piscina de casa continua internada em estado grave e respira por aparelhos, no Hospital Infantil de Vitória. Página 15

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redesgazeta.com.br
Tel.: 9321.8446
gazeta.com.br/cidades
@gazetacidades

CPI DO PÓ PRETO

VALE APRESENTA AÇÕES

PARA REDUZIR POLUENTES

As 40 medidas devem ser colocadas em prática até 2020

4 CARLA SÁ
carla.sa@redesgazeta.com.br

A Vale apresentou 40 medidas para reduzir em 20% a emissão de poluentes e partículas de poeira até 2020. Serão investidos R\$ 65 milhões para isso no Complexo de Tubarão, localizado no final da orla de Camburi, em Vitória. A companhia apresentou as ações ontem durante sessão da Comissão Parlamentar Inquérito (CPI) do Pó Preto, na Assembleia Legislativa do Estado (Ales). Seis delas serão realizadas até o fim deste ano.

Entre 2007 e 2013, a instalação de cinco wind fences (barreiras contra o vento) e outras medidas permitiram a empresa a diminuição das emissões em 33%, de acordo com dados da própria Vale. Um levantamento apre-



Romildo Fracalossi, diretor da Vale, diz que seis ações serão realizadas neste ano

sentado pela companhia mostrou que as wind fences têm eficiência de 77,4%. Antes delas, a taxa de emissão de material particulado era de 22,6 kg/h, agora a

quantidade é de 5,3 kg/h.

"Esse tipo de ação só será percebida pela população se forem tratadas todas as principais fontes de emissão", defendeu o ge-

rente de Meio Ambiente da Vale, Romildo Fracalossi, alegando que é preciso cuidar também do material disseminado por carros e de grandes obras,

por exemplo.

Já em relação ao sistema Domus - estocagem em armazéns, Fracalossi explicou que não seria possível implantá-lo na Vale, uma vez que para preparar o produto a escolha de cada cliente, muitas vezes é preciso misturar até 10 tipos diferentes de minério, o que não poderia ser feito em local fechado. "Além disso, nossos pátios são muito grandes, com até 400 metros quadrados de extensão".

Ele é o diretor de poluição da empresa. Armando Maurício Max, foram sabatinados ontem pelos membros da CPI, que aguardava a presença também do presidente da companhia, Murilo Ferreira, que não compareceu e foi convocado novamente

para a próxima semana.

DOENÇAS

Sobre a questão das doenças respiratórias, para as quais a poluição do ar teria grande contribuição, o gerente de Meio Ambiente frisou que não há comprovação da conexão entre a ação da Vale e o problema.

"Não temos registro de problemas respiratórios em nossos empregados que trabalham diretamente com o minério. E não há estudos que comprovem essa relação", disse Fracalossi.

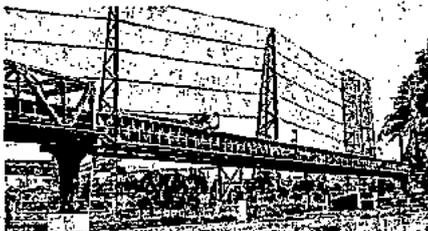
O presidente da comissão, deputado Rafael Favatto, salientou que Vitória é a Capital com maior número de pessoas com problemas respiratórios. "Cerca de 50% da população sofre com isso", pontuou.

AÇÕES PARA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO ATÉ O FIM DESTA ANO

Supressor

Novo sistema de aplicação de supressor de pó (glicerina) no transporte de pelotas: em duas usinas, as de número três e sete. O supressor é um produto que é aplicado e misturado à água, através de aspersores nos pontos de manuseio de pelotas de minério. A dosagem de supressor de pó será aumentada para 500 gramas por tonelada de pelota.

Filtro
Eficiência
Melhorias nos



precipitadores eletrostáticos (filtros de ar para controle da poluição de gases e partículas emitidas) das usinas três e sete para aumentar a confiabilidade e eficiência operacional dos sistemas elétricos.

Wind fences (foto)

Fechamento
Avaliar a viabilidade do fechamento das aberturas de acesso aos pátios das wind fences.

Polímeros
Novos tipos
Testar uso de novos tipos de polímeros para aumento

da eficiência do controle de emissão de poeira nos pátios. Polímeros são produtos químicos aplicados sobre as pilhas de minério e carvão para formar uma película.

Redução

Transformadores
Avaliação da eficiência de transformadores de alta frequência para redução da concentração de poeira nos precipitadores eletrostáticos.

Aspersores
Vagões com minério
Alteração e melhoria do posicionamento dos bicos aspersores de água dos viradores de vagões com minério.

Presidente da Vale é novamente convocado

Convocado pela CPI do Pó Preto para depor ontem, o presidente da Vale, Murilo Ferreira, não pôde comparecer à sessão. Ele esteve em Brasília em uma reunião com a presidente Dilma. Mas os deputados estabeleceram uma nova data para ouvi-lo. Será no próximo dia 23, quinta-feira que vem, às 14h.

"Se ele não comparecer novamente, vai ser levado até a reunião coercivamente", destacou o presidente da comissão, Rafael Favatto. Ferreira havia indicado o diretor de operações da

companhia, Marconi Tarbes Viana, para falar em seu lugar. Apesar de os deputados terem preferido não o questionarem ontem, ele será sabatinado juntamente com Ferreira na próxima quinta.

Além deles, a comissão receberá os representantes da Samarco no dia 22, próxima quarta-feira, e, posteriormente, mas ainda sem data definida, o Sinduscon, as empresas Multilift e Ecosoft, e o morador da Ilha do Boi Paulo Esteves, que participou da elaboração do termo de compromisso ambiental.

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

Dois projetos importantes

Os deputados estaduais não vão ter ponto facultativo hoje. O motivo é um importante projeto de repasses que chegou à Assembleia Legislativa. "Com a decisão do governador de mandar um projeto no valor de R\$ 58 milhões para bancar os atrasados dos hospitais filantrópicos, adiamos o ponto facultativo desta segunda-feira. A proposta precisa receber o autógrafa do governador até quarta-feira", afirmou o presidente da Assembleia, Theodorico Ferraço (DEM). O pagamento será feito a 18 instituições.

Também vai entrar na pauta um projeto do Tribunal de Justiça do Espírito Santo que concede o direito da Corte pagar os seus inativos diretamente, e não pelo IPAJM. O governador Paulo Hartung (PMDB) se reuniu para tratar desse assunto na sexta-feira, explicou Theodorico.

Com a Rede

Membros da Rede Sustentabilidade, partido idealizado por Marina Silva, conseguiram uma reunião, hoje, com o governador Paulo Hartung (PMDB). A reunião será com Eliomar Mazoco, Adauto Emmerick, Gustavo De Biase e Rui Barbosa.

A conversa é para apresentar a pauta da sustentabilidade e ouvir a opinião do peemedebista sobre o tema.

PT busca soluções

Passando por uma crise nacional, membros do PT estadual se reuniram na última sexta-feira. A intenção foi debater a conjuntura nacional e criar alternativas para a legenda.

O secretário nacional de Assuntos Institucionais, Reginaldo Lopes, também esteve presente no debate, que passou pelos preparativos para o pleito 2016.



LUCIANO REZENDE: Vitória é uma das vencedoras em concurso do BID com o projeto "Prontuário Eletrônico"

Prefeito faz sua 4ª viagem ao exterior

Luciano Rezende vai aos EUA representar Vitória numa cerimônia de premiação do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Eduardo Alencar

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende (PPS), fará sua quarta viagem ao exterior. O vice, Waguinho Ito (PPS), assumiu o comando da capital, hoje, pela sexta vez e ficará interinamente no cargo até sexta-feira.

O vice já assumiu o lugar do prefeito outras duas vezes, durante as férias de Luciano.

O prefeito vai a Washington, nos EUA, representar Vitória na cerimônia de premiação do Banco Interamericano de Desenvolvimento

(BID), amanhã.

O BID organiza, desde 2013, o concurso "Governarte: A arte do bom governo", que identifica e premia experiências consideradas inovadoras em diferentes áreas da gestão municipal que promovam o acesso da população aos serviços públicos.

Vitória é uma das cidades vencedoras com o projeto "Prontuário Eletrônico". A viagem de Luciano será paga pelo próprio BID e não vai gerar custos ao município.

O "Prontuário Eletrônico" é um programa de computador de gestão, desenvolvido pela Subsecretaria de Tecnologia da Informação (Sub-TI) visando agilizar o atendimento da área de saúde na cidade.

Entre 21 de fevereiro e 2 de março deste ano, Luciano Rezende esteve em Madri e Barcelona, na Espanha, para participar de reuniões e discussões sobre a dessalinização da água do mar, mobilidade

urbana e a coleta de resíduos sólidos urbanos. A viagem também foi custeada pelo BID.

Em setembro do ano passado, o prefeito foi até Cartagena das Índias, na Colômbia, durante cinco dias, para receber homenagem e apresentar projetos implantados em Vitória: "Onde Anda Você?" e "Botão do Pânico".

As despesas foram custeadas também pela organização do evento.

Já em novembro de 2013, ele foi a Nova Iorque, nos EUA, onde teve reunião com a secretaria de Transporte da cidade norte-americana e tratou da mobilidade urbana e assuntos relativos ao transporte público, construção de ciclovias, ciclofaixas e praças.

Nessa viagem, segundo a assessoria do prefeito, as passagens aéreas foram compradas com programa de milhagem de Luciano e ele não recebeu diárias.



Sempre à esquerda

O PSB Nacional se reuniu na sexta-feira e concluiu que, em meio a mudanças partidárias, o partido tem de se consolidar: "Este é um momento em que o PSB tem uma oportunidade de se consolidar como uma força alternativa, sempre à esquerda", afirmou o ex-governador Renato Casagrande.

Menos presos provisórios no Estado

A possibilidade de diminuir o número de presos provisórios no Estado começou a ser discutida no governo. A intenção é implantar um sistema em que um juiz ficaria de plantão e decidiria se os presos provisórios seriam encaminhados ao presídio ou, dependendo da infração, pagariam fiança.

O sistema já acontece em São Paulo e diminuiu em mais de 40% o total de presos nessas condições.

VEM PARA A RUA

O coordenador do programa Vem para Rua no Espírito Santo, Armando Fontoura, esteve em Brasília na semana passada. Ele discutiu o desdobramento das manifestações, que não tiveram tantas adesões na última vez.

LEI DE ALTO

O governador Paulo Hartung (PMDB) participou de dois eventos na última sexta-feira: entrega de casas e nomeações de gerentes da área de Agricultura do governo. As

duas agendas reuniram mais de mil pessoas.

DUAS VAGAS

Tribunal de Justiça tem duas vagas de desembargador com a aposentadoria dos desembargadores José Luiz Barreto Vivas e Catharina Maria Novaes Barcellos.

GAFFÉ

Locutora da audiência pública da Reforma Política errou no início do evento e chamou Rodrigo Maia (DEM-RJ) de deputado estadual.

Samarco será ouvida pela CPI do Pó Preto na quarta

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa que investiga quem são os responsáveis pela emissão do chamado "pó preto" na região metropolitana de Vitória, ouvirá na quarta-feira o presidente da Samarco, Ricardo Vescovi.

Além do presidente da empresa, estarão presentes na sessão da CPI do Pó Preto o diretor de Operações e Infraestruturas, Kleber Terra, e o gerente geral de Meio Ambiente, Márcio Perdigão.

De acordo com o presidente da CPI, deputado estadual Rafael Fa-



VESCOVI falará sobre instalações

vatto (PEN), a comissão irá questionar sobre o aumento da poluição na região dos municípios de Anchieta, no litoral Sul do Estado, e Guarapari, na Grande Vitória.

Segundo a assessoria de imprensa da Samarco, a empresa apresentará informações sobre suas instalações, iniciativas e investimentos em gestão ambiental e estará à disposição, colaborando com os trabalhos da Comissão.

A sessão da CPI do Pó Preto será realizada na quarta-feira, às 13 horas, no plenário Dirceu Cardoso, na Assembleia Legislativa.

PLENÁRIO

plenario@redtribuna.com.br

Aécio em dose dupla no Estado

O foco do PSDB nas eleições municipais deve trazer o senador, presidente nacional do partido e ex-presidenciável Aécio Neves ao Estado por duas vezes seguidas.

Aécio, que começa a visitar os núcleos estaduais de seu partido já na próxima semana, tem em seu cronograma de maio a cidade de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado. No segundo semestre, ele visita uma das cidades da região Norte.

A ida à Capital Secreta é um convite do deputado estadual Luciano Marcos Mansur, pré-candidato à prefeitura da cidade. Segundo Mansur, a visita do senador servirá também para tratar de assuntos de interesse para a região Sul, como a reativação da ferrovia ligando Vila Velha ao Rio de Janeiro.

A visita ao Norte do Estado está marcada para depois de junho e é disputada entre Linhares, Colatina e São Mateus.

Fora no prefeito

Os sete deputados que vêm se articulando em torno de Vila Velha para 2016, não viram com bons olhos a proposta de Ivan Carini (DEM) em trazer Rodney Miranda (DEM) para o encontro na Câmara de Vereadores.

Segundo um dos membros do grupo, se os deputados quisessem se reunir com o prefeito segunda-feira, seriam falado diretamente com ele.

Mudança para eleição

O prefeito de Linhares Nózinho Correa (PDT) tem refletido sobre a possibilidade de deixar a legenda, visando a disputa da reeleição no ano que vem.

Ex-deputado Luiz Durão, que também é do PDT, tem se movimentado internamente na legenda para ser o nome pedetista na disputa no município.



Sede antiga

Na segunda-feira, o vascaíno Hércules Silveira (PMDB) exibiu orgulhoso um copo com o escudo de seu time, que eliminou o Flamengo no Campeonato Carioca domingo.

Vendo a cena, Theodorico Ferrago (DEM) não perdeu: "Fazia tempo que não bebia dessa água!"

Partidos buscam mulheres qualificadas

Os partidos já estão em busca de nomes para as eleições municipais do próximo ano. A intenção não é apenas ampliar o grupo de candidatos, mas sim apresentar opções mais qualificadas para o eleitor.

O foco deste ano, ao que tudo indica, são as mulheres. Algumas delas, de profissões diversas, como médicas, advogadas e jornalistas, já estão sendo sondadas. O objetivo é aumentar o número de eleitas nas câmaras.

SEM FERIADO

Nem todos os órgãos enforcaram o enredo de Tiradentes. A Justiça Voante funcionou normalmente para atender chamados relacionados a acidentes de trânsito sem vítimas. No plantão do feriado da Festa da Pêra, foram feitos 16 atendimentos.

CASAMENTO PEDE PADRE

O deputado Padre Honório (PT) não compareceu à sessão de segunda-feira para prestigiar o casamento de uma sobrinha, em São Paulo. Apesar do título, não foi o político quem

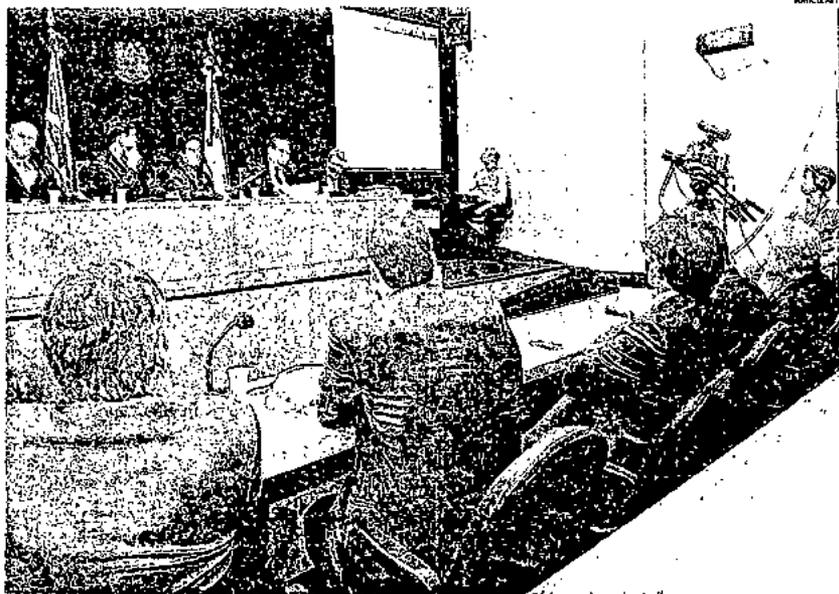
celebrou o matrimônio.

PO PRETO DO SUL

O presidente da CPI do Pó Preto, deputado Rafael Favatto (PEN), garantiu questionar hoje o presidente da Samarco, Ricardo Vescovi, sobre o impacto da mineradora na Lagoa de Maimbá, em Anchieta.

NÃO VALE FALTAR

Amanhã, a CPI ouve o presidente da Vale, Murilo Ferreira. Ausente em sua primeira convocação, ele confirmou que participará da sessão.



A CPI DO PÓ PRETO vai se reunir a partir das 13 horas para pedir detalhes sobre emissão de poeira no Porto de Ubu

CPI ouve presidente da Samarco hoje

Comissão do Pó Preto vai questionar hoje Ricardo Vescovi sobre poluição em Anchieta e Guarapari, e emissão de poeira no Porto de Ubu

Ricardo Aiolfi

O presidente da Samarco, Ricardo Vescovi, e o gerente geral de Meio Ambiente da empresa, Márcio Perdigão, vão ser ouvidos hoje na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa que apura a emissão do chamado pó preto na região metropolitana.

De acordo com o presidente da CPI na Assembleia, deputado Rafael Favatto (PEN), a comissão irá questionar sobre poluição na região dos municípios de Anchieta, no litoral Sul do Estado, e Guarapari, na Grande Vitória. Também será questionado sobre as emissões no Porto de Ubu.

"Depois da inauguração da quarta fábrica da Samarco, a população sentiu muito a queda da qualidade do ar na região", afirmou.

Os deputados também querem saber quais investimentos foram feitos e ainda estão previstos para reduzir os efeitos da poeira.

"Quem passa pela Rodovia do Sol vê claramente a poeira saindo das chaminés da fábrica. Não há cinturão verde, só umas castanheiras que não resolvem o problema".

Rafael Favatto também acredita que fazer um cinturão verde no momento, ao lado da fábrica, não resolveria o problema de imediato, já que a vegetação leva tempo para crescer e barrar o pó preto.

Por meio da assessoria de imprensa, a Samarco informou que todos os convocados comparecerão e que está aberta a prestar qualquer esclarecimento necessário. Informa

ainda que também estará presente o diretor de Operações e Infraestrutura da empresa, Kleber Terra.

A sessão da CPI está marcada para as 13 horas, no plenário Dirceu Cardoso, na Assembleia Legislativa. Fazem parte da Comissão o deputado Rafael Favatto; Erick Musso (PP), vice-presidente; Dary Pagung (PRP), relator; e os membros Gilson Lopes (PR) e Eulécio Sampaio (PDT).

Amanhã, às 14 horas, o presidente da Vale, Murilo Ferreira, vai prestar esclarecimentos à CPI, segundo sua assessoria. Esta é a segunda convocação para Ferreira comparecer à Comissão.

Na reunião da última quarta-feira, Murilo enviou o diretor de Operações, Marconi Vianna, para substituí-lo.

Da Vale, também foram convocados o diretor de Pelotização, Armando Maurício Max; Marconi Vianna; e o gerente de Meio Ambiente, Rodrigo Fracalossi.

Liberação de verbas para hospitais

Os deputados estaduais vão votar hoje, em regime de urgência, o projeto de lei 152/2015, que destina R\$ 58 milhões para o pagamento de dívidas atrasadas com os hospitais filantrópicos do Estado.

Para aprovar o projeto ainda hoje, os deputados farão a primeira sessão às 9 horas. "A sessão só vai terminar quando o projeto estiver aprovado. Amanhã (hoje) ainda o governador Paulo Hartung (PMDB) vai poder sancionar a lei", afirmou o presidente da Assembleia, Theodorico Ferrago (DEM).

O projeto de lei é um pedido do governo do Estado para abrir um crédito especial para quitar as dívidas da Secretaria da Saúde com os



THEODORICO: regime de urgência

hospitais. São 18 entidades que não tiveram o contrato renovado este ano que devem receber verbas.

"Este dinheiro vai regularizar as contas destas entidades e, assim, elas poderão fazer novos contratos. A urgência no pedido é porque as entidades não podem esperar mais", ressaltou Theodorico.

Segundo Theodorico, todos os deputados estão empenhados em aprovar o projeto. A expectativa é que, até as 17 horas, o governador receba o projeto para a sanção.

Na segunda-feira, os deputados cancelaram o ponto facultativo para que os deputados pudessem ler o projeto e aprová-lo em regime de urgência até hoje.

Cidades.

MEC pode prorrogar prazo do Fies

O Ministério da Educação admitiu que pode prorrogar o prazo das inscrições do Fies para que os estudantes consigam renovar seus contratos. **Página 10**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
andrea@redgazeta.com.br
Tel: 3321.8446
gazeta.com.br/cidades
G

CONTRA O PÓ PRETO

SAMARCO VAI INVESTIR

R\$ 130 MILHÕES ATÉ 2019

Representantes da empresa reuniram-se na CPI na Assembleia

de CARLA SÁ
carla.sa@redgazeta.com.br

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto reuniu-se ontem com representantes da Samarco que anunciaram R\$ 130 milhões de investimento até 2019 em ações para ajudar a controlar a emissão de poeira e gases no complexo da mineradora em Ubu, Anchieta. Com isso, a disseminação dos poluentes e das partículas de sujeira devem diminuir em 18,2%.

Entre as ações, estão a implantação de uma rede interna de monitoramento automático de material particulado e melhorias em sistemas de scrubbers (coletores do tipo lavadores) e filtros de mangas (barreira física de filtragem do ar).

Desse montante, R\$ 43 milhões serão direcionados para investimentos em sistemas de controle atmosférico e R\$ 87 milhões na sua operação e manutenção.

De 2010 a 2014, a empresa disse ter gasto R\$ 350 milhões na área ambiental para reduzir a emissão dos poluentes e da poeira, incluindo a instalação de Wind Fences

“Estamos trabalhando no aperfeiçoamento do controle ambiental da empresa para evoluirmos”

RICARDO DE ARAGÃO
PRESIDENTE DA SAMARCO

(barreiras contra o vento) nos pátios de carvão e de pelotas e o enclausuramento das suas torres de transferência.

“Estamos trabalhando no aperfeiçoamento do controle ambiental da empresa para evoluirmos. Queremos avançar e isso quer dizer reconhecer que se é parte do problema e também da solução”, comentou o diretor presidente da Samarco, Ricardo Vescovi de Aragão.

Ele destacou que a empresa tem conhecimento dos pontos negativos que a atividade econômica causa, mas que faz parte do trabalho minimizá-los para melhorar a qualidade



Ricardo Vescovi: “Todas as fontes de emissão são monitoradas 24 horas por dia”

do ar no Sul do Estado.

“Todas as fontes de emissão da Samarco são monitoradas 24 horas por dia e estão nos padrões estabelecidos tanto pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) quanto pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), que tem

limites ainda mais rigorosos”, garantiu Aragão.

SABATINA

O diretor presidente da Samarco foi sabatinado pelos deputados que fazem parte da CPI do Pó Preto junto ao gerente geral de meio ambiente da empre-

sa, Márcio Perdigão, e do diretor de operações e infraestrutura, Kléber Terra.

“Para cada etapa do nosso processo há um tipo de proteção diferente, mas temos consciência de que não é um controle isolado que irá melhorar a situação”, defendeu Perdigão.

Deputados visitarão empresas em maio

Os deputados que fazem parte da CPI do Pó Preto farão visitas in loco no mês de maio para conferir de perto as ações de preservação de qualidade do ar que as empresas disseram estar em andamento.

A primeira será na Ace-

lor Mittal Tubarão, na Serra, no dia 5 do mês que vem. Depois, no dia 8, a comissão deverá comparecer no complexo da Samarco em Ubu, Anchieta.

Já a visita à Vale será agendada na sessão de hoje da CPI, quando o presidente

da empresa, Murilo Ferreira, prestará seu depoimento.

No dia 29 de abril, próxima quarta-feira, será a vez do Sinduscon-ES e da empresa Multilift comparecerem à CPI para responderem os questiona-

mentos dos deputados.

VALE

Ferreira tinha sido convocado a falar no último dia 15, mas não pôde comparecer por conta de compromissos em Brasília. Os deputados estabeleceram no-

va data para ouvi-lo, juntamente com o diretor de operações da companhia, Marconi Tubes Viana.

Eles estarão acompanhados ainda do gerente de meio ambiente, Romildo Fracalossi, e do diretor de pelletização, Armando Maurício Max, que, no entanto, já prestaram esclarecimentos no dia 15.

RECOMENDADO

COLETORES

Repotenciamento dos scrubbers (coletores do tipo lavadores) da área do pátio de estocagem.

SPRAYS

Automatização dos sistemas de sprays nos transportadores de correla de emergência.

CONTINUAÇÃO DO REPOTENCIAMENTO

Continuidade do processo de melhora do desempenho dos scrubbers do pátio de estocagem.

FILTROS DE MANGAS

Repotenciamento dos sistemas de filtros de mangas (barreira física de filtragem do ar) nas áreas de manuseio de insumos.

MONITORAMENTO

Desenvolvimento e implantação de rede interna de monitoramento automático de particulado.

USINAS

Integração do controle de emissões ao sistema de controle avançado de processo nas usinas de pelletização.

PERFORMANCE

Otimização da performance dos precipitadores eletrostáticos (filtros de ar para controle da poluição de gases e partículas emitidas) dos fornos de pelletização e dos sistemas de peneiramento/descarga de pelotas.

SUPRESSORES

Estudo de alternativa de polímeros supressores de poeira (substância que envolve as pelotas em uma espécie de película).

SERRA

Mapeamento 3D poderá auxiliar no combate a incêndio em turfa

O prefeito Audifax Barcelos quer ajuda externa para acabar com o problema

LEANDRO NOSSA
nossa@redegazeta.com.br

O município da Serra terá toda a sua vegetação e bacia hidrográfica catalogadas por meio de imagens tridimensionais e em infravermelho para detectar pontos de desmatamento e demais crimes ambientais. Além disso, as imagens poderão detectar os locais exatos de nascentes e canais na região do Mestre Álvaro, que também poderão auxiliar no combate ao incêndio em área de turfa.

O mapeamento foi realizado em todo o município por meio de imagens feitas em um avião com câmeras de alta resolução. O projeto, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico (Seplae), tem intenção de realizar a cartografia de toda a estrutura do município, detectando também todos os tipos de ocupação do solo.

Segundo o geógrafo Luciano Cajaíba, diretor do Departamento de Geoprocessamento, responsável pelo projeto, as imagens levarão diversos benefícios ao meio



EDSON CHAGAS

Mais de 80 homens trabalham na área para combater o incêndio na região do Mestre Álvaro, na Serra

ambiente do município e podem auxiliar no combate ao incêndio. "Podemos não só mapear esse tipo de vegetação, mas também os canais que passam por ali para termos um planejamento de como combater incêndios deste tipo, abaixo da superfície", disse.

Além disso, as imagens do mapeamento são tridimensionais (3D) e com

elas é possível verificar os limites dos lotes, os tipos de pavimentação existente nas vias, a localização dos meios-fios, entre outros detalhes, o que, segundo a prefeitura, vai facilitar novas obras de infraestrutura urbana.

As imagens foram captadas no final de 2014. Entre os produtos já disponíveis para consulta das equipes

técnicas da prefeitura estão imagens aéreas de altíssima resolução e de infravermelho que permitem, por exemplo, identificar áreas de desmatamento, especificar tipos de vegetação e localizar corpos d'água.

AJUDA

O prefeito da Serra, Audifax Barcelos, pediu agilidade no combate ao incêndio

na área de turfa no Mestre Álvaro, que dura mais de dois meses na região.

Em entrevista ao Bom Dia Espírito Santo, o prefeito afirmou que quer buscar ajuda emergencial, inclusive fora do país. "Nós temos que buscar solução em outros lugares. Fora do Estado, dentro do Brasil e até fora do país. Nós não temos experiência com rela-

COMBATE

"Nós temos que buscar solução em outros lugares. Fora do Estado e até fora do Brasil. Nós não temos experiência com relação à turfa, e a população está sofrendo"

AUDIFAX BARCELOS
PREFEITO DA SERRA

ção a turfa. É algo novo na cidade e a população está sofrendo há meses com isso", disse o prefeito.

O capitão Thompson, do Corpo de Bombeiros, disse que 85 homens trabalham no local e que um comitê foi formado junto ao governo do Estado para resolver o problema. Com a seca, a camada de água diminui e a turfa fica seca. Além do Corpo de Bombeiros, quatro carros pipa e a Defesa Civil auxiliam no combate ao incêndio.

"Uma solução definitiva só vai vir com um alagamento da área. Se vai ser com a chuva ou com obras de engenharia, é algo que está sendo estudado", disse o capitão Thompson.

DESCONTOS EXCLUSIVOS SOMENTE PARA ASSINANTES

Assinante de A Gazeta tem desconto todos os dias no Cinemagic Shopping Norte Sul! Apresente seu Cartão do Clube e pague meia entrada* em qualquer filme 2D ou 3D!

MEIA ENTRADA

ESTREIA ESSA SEMANA!

CINEMAGIC
A MAGIA DO CINEMA ESTÁ AQUI!

Shopping Norte Sul
Av. José Maria Vivacqua dos Santos - Av. Norte Sul
Jardim Camburi - Vitória/ES - SAC 3317.4040

Clube de Assinantes A Gazeta
Aqui você tem **DESCONTOS**

*Desconto de 50% sobre o valor ingressos de cada sessão, não cumulativo e limitado a 2 entradas por Cartão do Clube. Válido para todos os dias, horários e sessões mediante apresentação do Cartão do Clube e um documento de identificação.

POLUIÇÃO

Estudos para instalar armazéns

O presidente da Vale, Murilo Ferreira, se comprometeu a realizar novos estudos na área da mineradora para verificar se há possibilidade de fechar as pilhas de minério em uma espécie de armazém para estocagem, conhecido como domus.

Ele pediu que os técnicos da empresa realizem novos estudos, após ser questionado pelo presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, o deputado Rafael Favatto, durante reunião da comissão ontem na Assembleia Legislativa.

Ferreira afirmou, no entanto, que a empresa investe dinheiro na tentativa de reduzir as emissões de poeira. "O TCA (termo de compromisso ambiental) com o Ministério Público conseguiu que reduzíssemos em 33% as nossas emissões."

Ele admitiu que há uma parcela de culpa da empresa como poluidora, mas que a Vale continua fazendo pesquisas para tentar reduzir os impactos no meio ambiente.

"Novas ações continuam sendo necessárias. Apesar de não sermos a única fonte emissora de poeira, somos conscientes das nossas responsabilidades. Em nenhum momento interrompemos a busca por soluções."

Em reunião anterior, no último

dia 15, o gerente de meio ambiente da empresa, Romildo Fracalossi, afirmou que não seria possível implementar o sistema no pátio da mineradora. "Pelas características da nossa operação na região portuária, teríamos de alterar diversas máquinas, parando a operação da empresa em vários pontos."

Segundo ele, quando chegar a solicitação, os documentos serão analisados e enviados para os membros da CPI. Uma análise anterior foi realizada durante a comissão que discutia o cumprimento do TCA.

A Vale reafirmou que vai realizar mais investimentos para redução do problema, mas cobra que os novos estudos sejam concluídos para verificar e atestar se as medidas que já foram adotadas pela empresa deram resultado. A empresa afirma que vai investir R\$ 65 milhões até 2020 em novos controles ambientais para reduzir em até 20% a emissão de poeira.

Um dos representantes da ONG Juntos SOS Ambiental, o engenheiro químico Eraylton Moreschi, afirmou que os pedidos de estudos são para atrasar as ações.

"Já se fala em estudos há pelo menos nove anos. Isso é uma medida para procrastinar e não fazer o que deve ser feito."

“ Não somos a única emissora de poeira, mas somos conscientes da nossa responsabilidade”

Murilo Ferreira, presidente da Vale



FERREIRA compareceu à reunião da CPI do Pó Preto e solicitou que novos estudos sejam feitos pela mineradora

O QUE ELLES DIZEM



“ O presidente da Vale admitiu que precisa ser feito algo em relação à poluição na Grande Vitória”

Rafael Favatto, pres. da CPI do Pó Preto



“ O pedido de novos estudos é uma tentativa de atrasar a adoção de medidas”

Eraylton Moreschi, representante da ONG Juntos SOS Ambiental

Indenização por danos à pintura de casa em Anchieta

A Samarco foi condenada a pagar cerca de R\$ 14 mil por danos materiais a uma família que mora em Ubu, Anchieta, por supostos danos à pintura da residência.

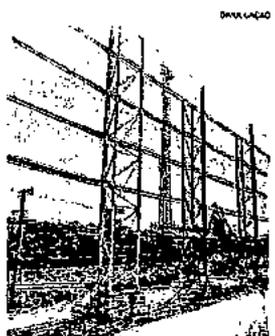
Seis meses antes de os moradores entrarem com a ação judicial, a casa havia sido pintada com dinheiro pago pela empresa após acordo pelo mesmo motivo, de acordo com informações do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES).

Para a decisão, o juiz Marcelo Mattar Coutinho, da 1ª Vara Cível de Anchieta, considerou os resultados de perícia na residência, que constatou acúmulo de poeira de coloração escura nas paredes, piso, mobília e utensílios domésticos.

Após análise desse material, o resultado dos testes indicou que, em sua composição, o elemento mais presente foi o minério de ferro.

Outra perícia realizada pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) constatou que a porcentagem de poluentes vindos da empresa era, em média, de 24,2% das partículas no ar da região. A decisão ainda cabe recurso.

Procurada ontem à noite, a empresa informou, por meio de sua assessoria, que ainda não recebeu notificação da decisão judicial.



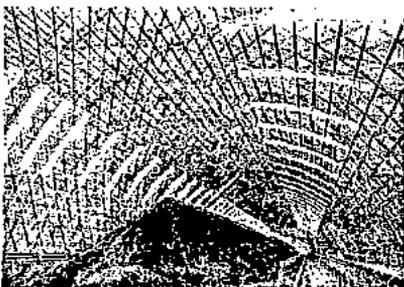
ÁREA da empresa, em Anchieta

O QUE SÃO DOMUS

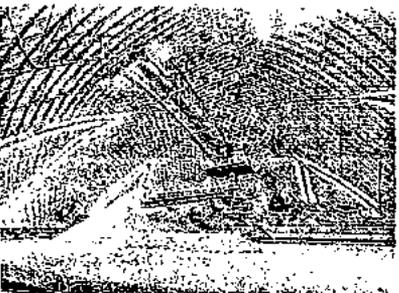


A TECNOLOGIA dos domus foi desenvolvida nos Estados Unidos, na década de 1970, e implantada numa fábrica para reduzir a emissão de poeira.

COM A BASE em concreto, a estrutura cobre os sítios de estocagem e dentro delas correm trilhos e correias para transportar o material. Todo o processo de estocagem e transporte é climatizado.



A ESTRUTURA já é utilizada em outros países — como a Coreia do Sul e França — e funciona independente de clima, vento, calor ou do produto a ser estocado, pois cobre toda a área de armazenagem.



Construção civil vai ser ouvida na próxima quarta

Representantes da construção civil serão ouvidos na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, na próxima quarta-feira. Além do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon), será ouvida a empresa Multilift.

Os deputados também vão ouvir a empresa que foi contratada pela Vale para que fizesse o estudo de qualidade do ar da Grande Vitória, a Ecosoft, no dia 11 de maio. Ainda é necessário marcar a data da audiência com os representantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema).

Os deputados também farão uma série de visitas técnicas às empresas. No dia 5 de maio, eles farão visita à ArcelorMittal; no dia 8 de maio, à Vale, e no dia 15 será a vez da Samarco.

Segundo o presidente da CPI do Pó Preto, o deputado estadual Rafael Favatto, alguns objetivos da comissão já estão definidos.

"Algumas coisas já estão se defi-

nindo antes da conclusão da CPI. Precisamos fortalecer o poder de fiscalização do Iema, com a contratação de mais técnicos. O Iema precisa realizar um novo concurso público para recompor o número de funcionários."

Ele afirmou que serão feitas alterações na legislação, para que sejam reduzidos os índices de poluição. Atualmente, no caso do pó preto, são permitidos até 14 gramas por metro quadrado por mês.

Segundo o deputado, mesmo que algumas respostas fiquem para depois da CPI, os deputados seguirão cobrando os resultados. Dentre eles, a entrega de estudos de viabilidade, o estudo do DNA da Poeira e outros.

"Somos deputados por quatro anos e não há necessidade de estender a CPI além de seu prazo. Vamos continuar cobrando os órgãos responsáveis para que adotem medidas durante a nossa legislatura."

DEPOIMENTO NA CPI

“Na minha casa no Leblon também tem pó”

Presidente da Vale fez comparação da poeira em sua varanda com o problema do pó preto

▲ CARLA SÁ
carla.sagie@gazeta.com.br

O presidente da Vale, Murilo Ferreira, esteve ontem na CPI do Pó Preto na Assembleia Legislativa e disse que o desconforto da poluição é um incômodo comum a qualquer área urbana, e não só na Grande Vitória. “Moro no Rio de Janeiro, no Leblon, e tenho uma varanda muito agradável. Nos finais de semana recebo meus amigos e sempre precisamos levar um pano molhado para varanda

por conta do pó”, afirmou.

Ele respondia a uma questão do deputado Erick Musso, que perguntou o que era mais importante, estar dentro de limites de emissão estabelecidos por lei ou daqueles que não interfeririam na saúde dos capixabas.

“Eu tenho absoluta convicção que isso (o pó) gera um desconforto. Mas não tenho dado que pode confirmar o atingimento de qualquer aspecto da saúde humana”, disse. Ele salientou que os 13 mil funcionários da Vale que trabalham no Espírito Santo não apresentam doenças relacionadas a essa poluição e também que não

há pesquisas que comprovem a conexão das emissões com a questão da saúde na Grande Vitória.

“Foi feito um levantamento nas últimas 500 teses de mestrado e doutorado da Universidade Federal do Espírito Santo e não existe nenhuma que faça uma correlação de doenças, respiratórias ou cardíacas, com problemas relacionados ao desconforto trazido por esse material particulado”, completou sobre o assunto.

Ele defendeu ainda que é necessário realizar uma pesquisa a fundo do DNA em todos os pontos da região para que se tenha certeza de



Fala do presidente da Vale, Murilo Ferreira, gerou polêmica durante CPI do Pó Preto

onde vem o problema.

Em um comentário após a fala de Ferreira, o presidente da comissão, deputado Rafael Favatto, destacou que “maresia é diferente da poeira encontrada aqui, pois se nela for colocado um ímã é capaz

de grudar todo o pó”.

DIRETORIA

Também esteve presente na CPI o gerente de Meio Ambiente da empresa, Romildo Fracalossi, entre outros representantes da diretoria da Vale.

Os deputados pediram uma auditoria externa sobre a instalação do sistema Domus-estocagem em armazéns. “Vamos avaliar essa solicitação, isso deve constar no relatório final da CPI, vamos aguardar”, pontuou Fracalossi.

AÇÃO DA VALE PARA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO EM 2015

OPERAÇÃO

▼ **Novo sistema**
Implantação de novo sistema de aplicação de supressor de pó (glicerina) no transporte de pelotas em duas usinas. O supressor é um produto que é aplicado a misturada à água, através de aspersores nos pontos de manuseio de pelotas de minério.

poluição de gases e partículas emitidas de duas usinas para aumentar a eficiência dos sistemas elétricos.

produtos químicos aplicados sobre as pilhas de minério e carvão.

INDÚSTRIA

▼ **Transformadores**
Avaliação da eficiência de transformadores de alta frequência para redução da concentração de poeira nos precipitadores eletrostáticos.

INFRAESTRUTURA

▼ **Fechamento**
Avaliar a viabilidade do fechamento das aberturas de acesso aos pátios das wind fences.

RECURSOS

▼ **Novos tipos**
Testar uso de novos tipos de polímeros para aumento da eficiência do controle de emissão de poeira nos pátios. Polímeros são

ASPERSORES

▼ **Vagões com minério**
Alteração e melhoria do posicionamento dos bicos aspersores de água dos viradores de vagões com minério.

RECURSOS

▼ **Eficiência**
Melhorias nos precipitadores eletrostáticos (filtros de ar para controle da

Deputado diz que presidente reafirmou compromissos

▲ Para o deputado Rafael Favatto, presidente da CPI do Pó Preto, o depoimento do presidente da Vale, Murilo Ferreira, foi importante para corroborar os compromissos da empresa. Além de ouvir o executivo, a comissão definiu, na sessão de ontem, algumas mudanças na agenda de visitas in loco.

“A presença do presidente foi para que ele reafirmasse os compromissos ambientais da empresa”, comentou Favatto.

Sobre as visitas, ficou

definido que os deputados estarão na Arcelor-Mittal no dia 5 de maio, no dia 8 vão à Vale e no dia 15, à Samarco.

O deputado disse que tudo que todos os estudos solicitados pela comissão, como a viabilidade da implantação do Domus, será cobrado mesmo que demorem para além da duração da CPI, que termina no dia 23 de maio. “Enquanto durar nossa legislatura, até 2018, vamos cobrar tudo que foi determinado

pela comissão”, ressaltou.

CONVOCAÇÃO

O presidente da Vale esteve ontem na CPI após não comparecer à primeira convocação, para o último dia 15. Ele esteve em uma audiência em Brasília e os diretores da empresa fizeram uma apresentação das ações em relação à poluição.

Na ocasião, a Vale mostrou 40 medidas para reduzir em 20% sua emissão até 2020, sendo seis delas implantadas ainda esse ano.

RIO DE JANEIRO

Diretor Roberto Talma morre aos 65 anos

O diretor da TV Globo tinha insuficiência renal e morreu por falência múltipla dos órgãos

▲ O diretor e produtor da TV Globo Roberto Talma morreu na madrugada de ontem aos 65 anos. Ele morreu às 2h no Hospital Samaritano, na Zona Sul do Rio de Janeiro, por falência múltipla dos órgãos decorrente de insuficiência renal. Roberto Talma deixa três filhos.

“Como profissional todo mundo viu o que o Talma fez. Ele começou praticamente quando a TV Globo começou. Fez muitas coisas, inovou muito a linguagem nas telenovelas principalmente, nos musicais. Era uma pessoa muito talentosa. Brilhante, brilhante, brilhante... Brotavam na cabeça dele sem parar ideias boas, e que ele executava, divinamente”, disse a atriz Mariana Zilda, que é ex-companheira do diretor — eles fo-



Velório e a cremação de Talma acontece amanhã

ram casados por nove anos.

O velório de Talma acontecerá amanhã, a partir das 11h, no Memorial do Carmo, no Caju, Zona Portuária do Rio. A cremação acontecerá no mesmo dia, às 15h, em cerimônia reservada à família.

BIOGRAFIA

Roberto Talma foi coordenador de programação na TV Rio, depois trabalhou na TV Excelsior e na TV Tupi, até entrar na Rede Globo

em 1969. Foi diretor de muitas novelas de sucesso como “Saramandaia”, a segunda versão das novelas “O Astro” e “Gabriela”, além de ser o responsável por minisséries como “Anos dourados”, “Anos rebeldes” e “Os Maias”, e programas como “Você decide”, “Armação Ilimitada”, “Malhação” e “Sítio do pica pau amarelo”.

Roberto Talma Vieira faria 66 anos no próximo dia 29 de abril. Ele nasceu em 1949, em São Paulo.

PÓ PRETO

Casa fechada por causa da poeira

Moradores de bairros de Vitória dizem que evitam abrir janelas por causa dos efeitos do pó preto. Até o consumo de energia aumentou

Daniel Figueredo

Moradores de bairros como Jardim Camburi, Enseada do Suá e Mata da Praia, em Vitória, estão deixando suas casas fechadas por causa do pó preto. Alguns reclamam, inclusive, que, por causa do excesso de poeira, estão gastando mais dinheiro com limpeza e aumentaram os gastos até com energia elétrica para manter o ar-condicionado ligado e conservar a casa limpa.

É o caso do advogado Enock Sampaio Torres, de 56 anos, que mora em Jardim Camburi. Ele, que comprou um apartamento em 2009, diz que não há como manter o apartamento limpo com as janelas abertas.

"Se mantiver a janela aberta, temos de fazer faxina duas vezes por dia. É insuportável. A empregada não quer limpar mais. Coloquei vidros na varanda, mantenho tudo fechado, mas com o calor, tive de deixar o ar-condicionado ligado o tempo todo, o que fez a minha conta de energia dobrar", afirmou.

Segundo ele, que mora desde 1991 no bairro, a situação piorou nos últimos meses.

"Tivemos um aumento do pó preto. Tem de arrumar uma solução. Identificar quem são os responsáveis e fazer com que adotem medidas para reduzir a emissão de poeira", reclama.

O universitário Fábio Ferreira, de 26 anos, afirma que quando morava em um apartamento na Enseada do Suá era costume deixar as janelas fechadas. Ele e o irmão foram estudar em São Paulo e a mãe mudou para o interior do Estado após a ida deles.

"Minha mãe nos criou com esse costume. É por causa da poeira. Se deixasse a janela aberta, ela, que não aguenta conviver com a poeira, ficava estressada por ter que limpar a casa três ou quatro vezes em um único dia", afirmou.

Segundo ele, quando trazia amigos em casa, todos estranhavam o fato de as janelas serem mantidas fechadas com cadeado o tempo todo. "Quando ela viajava, ela passava o cadeado e levava a chave, exatamente para que eu e meu irmão não abrissemos a janela."



LEONARDO ROLIM/AG

Já moro em Jardim Camburi e Enock Sampaio Torres mora em Jardim Camburi e reclama que precisa fazer faxina duas vezes por dia. "É insuportável. A empregada não quer limpar mais. Tive de deixar o ar-condicionado ligado o tempo todo, o que fez a minha conta de energia dobrar", afirma.

Laranjeiras e Enseada foram os mais prejudicados

As regiões de Laranjeiras, na Serra, e Enseada do Suá, em Vitória, foram as mais prejudicadas pelo aumento da poeira sedimentável, segundo dados do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

Segundo as medições do órgão, no verão, a quantidade de poeira medida nessas regiões ultrapassou a cota de 14 gramas por metro quadrado em um período de 30 dias, considerado o índice máximo de poeira no decreto de Qualidade do Ar, feito pelo governo do Estado.

O coordenador do Centro Supervisório de Qualidade do Ar do Iema, Alexander Barros Silveira, afirmou que nessas áreas há uma rede automática de monitoramento da poeira sedimentável.

"Oficiamos as empresas e exigimos um plano de contingência, para reduzir os problemas, pois houve essa ultrapassagem dos limites nesse período seco que pas-

samos. Ainda não é possível fazer muita, pois sabemos que ultrapassamos, mas não conseguimos dizer qual a fonte que fez essa ultrapassagem dos limites", afirmou.

Ele explicou que a falta de chuvas foi um fator preponderante para o aumento da poeira sedimentável nessas duas regiões, que envolvem bairros como Praia do Suá e Enseada do Suá.

"De forma global, não houve aumento, apenas nessas duas regiões estourou o limite. A sensação de que aumentou é porque não choveu. As chuvas fazem a lavagem da atmosfera, umecta o material particulado que estão nas vias."

Houve essa ultrapassagem dos limites nesse período seco que passamos

Alexander Barros Silveira, do Iema



PÓ PRETO em planta: poeira ultrapassou os limites permitidos

Iema vai criar formas de saber quem é responsável

A emissão de pó preto na Grande Vitória já foi alvo de estudos e comprovado por órgão ambiental estadual, mas, segundo o coordenador do Centro Supervisório de Qualidade do Ar do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), Alexander Barros Silveira, ainda é necessário criar ferramentas para saber quem são os responsáveis pela emissão da poeira.

"Sabemos que o problema existe e por isso criamos o decreto. Mas é necessário saber quais são os responsáveis e qual a parcela de contribuição deles na poeira sedimentável, para que possamos atacar as fontes do problema", explicou.

Segundo ele, os estudos identi-

caram fontes industriais, mas elas estavam agrupadas e, por isso, não foi possível responsabilizar uma empresa individualmente.

"É preciso quantificar para fazer o ajuste, sabendo exatamente em qual fonte temos de atuar para melhorar a qualidade do ar. Essa é a pergunta que tem de se responder com os estudos que estão sendo realizados pelo Iema."

O Iema vai prestar depoimento na CPI do Pó Preto na Assembleia Legislativa na quinta-feira. Ainda nesta semana, também serão ouvidos pelos deputados os representantes da indústria da construção civil e da empresa Mukiliff, localizada em Vila Velha.

Deputados cobram explicações

Convocações

O SINDICATO da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) vai ser ouvido na quarta-feira pelos deputados estaduais na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto.

NA QUINTA-FEIRA vai ser a vez do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) prestar esclarecimentos à comissão.

Empresas

JÁ FORAM ouvidas na CPI empresas que os deputados consideraram como responsáveis pelo pó preto no Estado. Dentro as convocadas estavam a Vale, a AccelorMittal e a Samarco.

TODAS AS EMPRESAS prestaram esclarecimentos aos deputados e se

comprometeram a fazer novos investimentos ao longo dos próximos anos para tentar reduzir a emissão de poeira.

DENTRE o que foi prometido na CPI está a realização de estudos nas empresas para o enclausuramento das pilhas de minério.

Relatório

O RELATÓRIO final da CPI deveria ser entregue até o final de maio, segundo informações da presidência da CPI.

DENTRE as medidas que deverão ser adotadas estão o endurecimento das leis ambientais e a recomendação de realização de concurso para o aumento de servidores do Iema.

Fonte: CPI do Pó Preto.

Cidades.

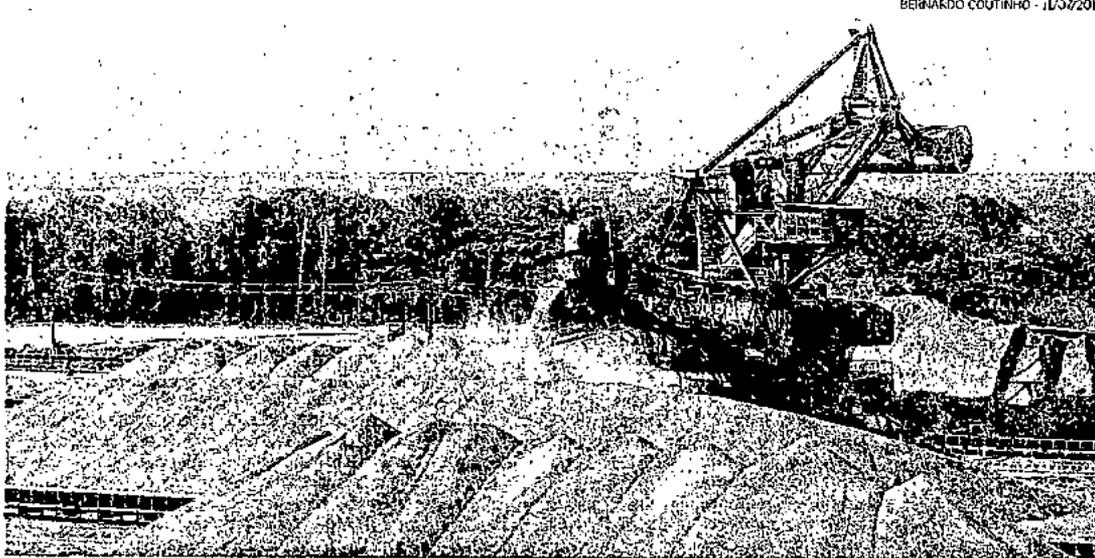
Dentistas atendem de graça

Adolescentes de 11 a 17 anos passarão por triagem, e mil serão cadastrados na Capital. O projeto Dentistas do Bem estará hoje na quadra da escola Pega no Samba. *Página 10*

LISTA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel: 3321.8446
gazeta.com.br/cidades
g

AÇÃO CONTRA A SAMARCO MORADOR É INDENIZADO POR CAUSA DO PÓ PRETO

Casal de Anchieta recorreu contra poluição que atingiu seu imóvel



BERNARDO COUTINHO - 11/07/2012

Usinas transformam o minério em pelotas em Ubu, no Litoral Sul do Espírito Santo, por onde a empresa também escoar sua produção

CLAUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

Opó preto liberado pela Samarco levou a empresa de mineração a ser condenada pela Justiça a pagar indenização por danos materiais a uma família moradora do balneário de Ubu, em Anchieta. O valor da indenização, que ainda será acrescido de juros e correção monetária, é de R\$ 13,8 mil.

A ação contra a Samarco foi movida em 2003 por um aposentado, hoje falecido, e sua mulher, seis meses após a família ter firmado um acordo com a mineradora, no qual a empresa efetuou pagamento de R\$ 1,5 mil pela pintura da casa do casal, devido à ação

do pó de minério de ferro em seu piso e paredes.

Na época, segundo o advogado da família, Marcos Guarçoni Piumbini, a empresa alegou que a liberação do pó preto teria sido um caso esporádico.

DE NOVO

Como o problema se repetiu e um novo acordo não aconteceu, o casal requereu à Justiça ressarcimento por danos materiais e morais. No dia 23 deste mês, o juiz Marcelo Mattar Coutinho, da 1ª Vara Cível de Anchieta, acatou em parte a ação, com o ressarcimento por danos materiais.

O juiz respaldou sua decisão com base em perícia

TEMPO



É o tempo decorrido desde que o casal entrou na Justiça contra a Samarco.

técnica realizada pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema). Em três visitas técnicas à residência do casal, entre 2006 e 2007, a perícia observou "considerável acúmulo de material particulado (poeira) de coloração escura sobre as paredes, o piso, a mobília e

utilitários domésticos, nas áreas internas e externas".

Além disso, foi feito monitoramento de partículas totais sedimentáveis (PTS) e partículas inaláveis menores que 10 microns (PM10), com filtros instalados em dez localidades próximas à empresa, nos bairros de Mãe-Bá e Ubu, e proximidades do Centro de Anchieta.

"A percentagem de partículas (ou poluentes) encontradas no ar cuja origem pôde ser atribuída à Samarco oscilou entre 12,9% (menor valor, em Mãe-Bá) e 61,2% (maior valor, em Ubu), perfazendo um valor médio de 24,2% se consideradas as dez localidades. Ou seja, em média, 24% das partículas

encontradas no ar nas localidades amostradas provieram da empresa Samarco", diz o texto da ação.

O juiz não acolheu pedido de pagamento de R\$ 1,2 mil relativos a material de limpeza e pagamento da conta de água requerido pelo casal, assim como não concedeu ressarcimento por dano moral.

Mas ele condenou a Samarco a pagar, com correção e juros, R\$ 13.815,72 por gastos da família com obra de fechamento do terraço da casa, para contenção da poluição, e compra de equipamento para limpeza da residência, além de honorários advocatícios e custos processuais.

Empresa diz não ter sido notificada

Procurada por A GAZETA, por meio da assessoria de imprensa, a Samarco, alegando não ter sido notificada sobre a decisão judicial, não se manifestou.

Possível reparo em outras ações

Embora a sentença expedida pelo juiz Marcelo Mattar Coutinho, da 1ª Vara Cível de Anchieta, que condena a Samarco a pagar indenização por emissão de poluição atmosférica seja de primeira instância, para a professora de Direito Ambiental da FDV, Flávia de Souza Marchezini, ela é um indicativo da possibilidade de reparação dessa espécie de dano em outros casos do gênero.

"Essa sentença pode servir para fundamentar petições iniciais de outras ações. É um bom começo para se constituir uma tese importante", diz ela.

Advogado do casal beneficiado pela sentença, Marcos Piumbini concorda com a professora. Ele diz que o que contribuiu para a decisão do juiz foi "a perícia muito bem feita por técnico do Iema".

FOYDARATOR

FLASH

Mais um dia que começa
Foto tirada às 6h04 da manhã, num sítio em Putirl, na Serra. O nascer do sol ainda com neblina", escreve a leitora sobre a bela paisagem.
FOTO: Isadora Pissarra Gobetti



CARO LEITOR
Esta seção está aberta a colaborações. Os leitores deverão se identificar com nome completo e telefone de contato, e enviar somente fotos de sua própria autoria.

O DESABAFO

“José Dirceu fechou sua empresa de consultoria. A polícia descobriu a forma como ele trabalhava e sequestrou a fonte.”

Maurício Costa

FAV BARTO

Endereço: Rua Chafic Murad, 902, Monte Belo, Vitória-ES - CEP 29053-315. **E-mail:** carta@redgazeta.com.br. **Telefone:** (27) 3321-8073. Só serão aceitas cartas assinadas.

Exército

Há uma nota na coluna Radar, da revista "Veja" desta semana, sob o título "seleção democrática", que diz: "Uma decisão do TRF da primeira Região acaba de eliminar as restrições criadas pelo Exército para ingresso na tropa". Diz mais, que, dessa decisão para frente, pessoas com menos de 1,60 de altura, desdentados, portadores de sífilis, Aids e outras doenças poderão incorporar-se ao Exército, consequentemente, à Marinha, Aeronáutica, Polícias Militares, Bombeiros etc. Custa a crer que esses "homens de libada conduta e notável saber", discutiram isso, ulularam-se bem, pensaram sobre as implicações dessa decisão, e mesmo assim soltaram essa aberração. Se essa decisão absurda não for questionada severamente e extinta, logo as FFAA serão iguais aos órgãos públicos civis, onde qualquer pessoa entra, terão que reservar cotas para deficientes físicos, e serão mais outros órgãos para dar um emprego simplesmente. Nosso país está abastalhado, deveras.
Paulo Corrêa de Araújo, por e-mail, de Alvorada, Vila Velha.

Lava Jato

A Operação Lava Jato tem conseguido desmembrar situações interessantes desde a sua criação, em meados do ano de 2014. Alguns fatos são recorrentes e outros são extremamente críativos no tocante às operações de lavagem de di-

nhêiro. Muitas empresas foram criadas para serem utilizadas como lavanderia, nunca existiram, seus endereços são comumente áreas desabitadas ou terrenos baldios. O montante de dinheiro desviado entre os favores exercidos é a diferença que falta na saúde, na segurança, na educação e mesmo nas cadeias. Um Estado provado e comprovado de falta de respeito e de dignidade. Lamentável!
Elifana Dantas, por e-mail, de Vila Velha.

Pó preto

Sou engenheiro ambiental de formação acadêmica e especializado na área pela COPPE/UFRJ. Sinto-me com propriedade e obrigação, enquanto cidadão e profissional, de esclarecer alguns pontos na reportagem sobre a CPI do "pó preto", tecnicamente conhecido como material particulado. Não basta alegar cumprimento à legislação ambiental, tema de grande complexidade e, ao mesmo tempo ferir de morte o artigo 225 da Constituição Federal, principalmente no que range a "qualidade de vida". A abertura de uma CPI sobre o problema em questão significa que a população percebe sua qualidade de vida sendo afetada. No mais, poluentes atmosféricos não apresentam seus efeitos nocivos de imediato, demoram-se anos para que o organismo humano padeça de suas sequelas deletérias. Sugiro à população a acessar o site do Instituto Nacional de Análise Integrada do Risco Ambiental - INAIRA

(www.inaira.org), o qual não se limita aos estudos da Ufes, única insinuação de pesquisa mencionada na reportagem pelo presidente da Vale. É fundamental ao Estado do Espírito Santo a presença de empreendimentos de toda sorte, como a Vale, AcelorMittal, Samarco e demais empresas de grande, médio e pequeno porte, pois são basilares ao PIB do Estado e, consequentemente ao desenvolvimento dele. Entretanto, a C.F. e, principalmente a sociedade, devem ser respeitadas, fazendo com que produtividade e desenvolvimento estejam alinhados com o meio ambiente (principalmente o conforto da sociedade) e a saúde pública. Dinheiro economizado na área ambiental é multiplicado como forma de desperdício na saúde com o tratamento de doenças que poderiam ser prevenidas.
Rafael de Rossi Tambasco, por e-mail, de Vila Velha.

Pizzolato

Até que enfim as autoridades brasileiras e italianas chegaram a um acordo sobre a extradição de Pizzolato, condenado à pena de reclusão no mensalão, e foragido do país com passaporte falso. Não tivesse fugido e provavelmente ter-se-ia beneficiado daqueles ditos embargos infringentes, teria sua pena reduzida para a regime semiaberto, ficaria preso o mesmo tempo que seus colegas de partido condenados, ter-se-ia beneficiado pela prisão domiciliar e como eles já estaria em casa.

A Itália resistia à extradição em virtude da lastimável situação dos presídios brasileiros; pelo acordo, os italianos fiscalizarão as condições do cumprimento da pena. E Pizzolato poderá vir a ser o mais severamente punido de seus colegas, apenas por ter superestimado o rigor das leis brasileiras. Salvo surpresas.

Roberto Pimentel, por e-mail, da Praia do Canto, Vitória.

EMBARGOS

Tratamento de esgoto

A reportagem sobre tratamento de esgoto no Estado, publicada na edição de ontem, saiu com uma incorreção no infográfico da página 4. O correto é: no Espírito Santo um total de 37 cidades não fazem tratamento de esgoto, sendo que 10 coletam, mas não tratam, e 27 não coletam nem tratam.

FORUM DO LEITOR

A pergunta

Em seu balanço, a Petrobras declarou perdas de R\$ 6,194 bilhões com a corrupção. O atual presidente da estatal pediu desculpas à população. O que você acha disso? (As cartas selecionadas serão publicadas domingo e segunda-feira). Participe do fórum no www.gazetaonline.com.br/eaqui

Famílias na Justiça contra o pó preto

Moradores de Jardim Camburi vão se unir para pedir indenização contra prejuízos financeiros e à saúde causados pela poeira

Daniel Figueiredo
Vinicius Rangel

Após uma decisão da Justiça de Anchieta, famílias de Jardim Camburi, em Vitória, prometem se unir para entrar com uma ação coletiva e pedir indenização pelos danos causados às suas residências e à saúde por causa do pó preto.

Moradores como a fisioterapeuta Carla Katuya, de 34 anos, a dona de casa Alfrida Berger, de 56 anos, o estudante Leon Mombriane, de 21 anos, a publicitária Claudia Nogueira, de 54 anos, e o representante do movimento Jardim Cam-

buri Merece Mais, Evandro Figueiredo, de 34 anos, devem se reunir amanhã para decidir a abertura da ação.

"Estamos nos mobilizando para entrar com uma ação coletiva. A decisão de Anchieta abriu precedente para que possamos ser indenizados. Estudos apresentados durante a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Pó Preto demonstraram que o bairro é um dos que mais sofre com o problema", afirmou Figueiredo.

Ele explicou que serão utilizados estudos do governo do Estado que estão em andamento como meios de prova para identificar os responsáveis pela poluição. "O estudo que vai identificar qual a parcela de culpa de cada uma das empresas vai ser utilizado."

A professora de Direito da FDV Luisa Cortat explicou que ação coletiva tem vantagens sobre a individual, por dar mais peso às provas. "E também, se solicitarem perícia, os custos serão divididos. Na deci-

são, se as empresas forem culpadas, terão de restituir o dinheiro."

Na última quinta-feira, conforme divulgado na edição de A Tribuna de sexta-feira, um casal do balneário de Ubu, em Anchieta, ganhou na Justiça uma indenização de R\$ 14 mil por danos materiais causados, segundo a sentença, pela poluição da Samarco.

A constatação do juiz foi com base em uma perícia que detectou grande quantidade de ferro na poeira que estava na residência do casal. A empresa ainda pode recorrer. A Samarco informou que aguarda ser notificada oficialmente do teor da sentença para as medidas que entender cabíveis.

A Vale informou que a poeira sedimentável é oriunda de diversas fontes e que os estudos atuais não contemplam melhorias realizadas pela empresa nos últimos anos.

A ArcelorMittal informou, por meio da assessoria de imprensa, que não vai se pronunciar sobre o caso.



CARLA, Alfrida, Leon, Claudia e Evandro se preparam para entrar com ação

Perícia em ação contra Vale

A Justiça Federal no Espírito Santo solicitou a realização de nova perícia judicial em uma ação civil pública contra a Vale e órgãos municipais, estaduais e federais.

A ação judicial foi aberta pela Associação Nacional dos Amigos do Meio Ambiente (Anama) e requer que a Vale seja obrigada a reduzir a poluição ambiental. Eles pedem que a Vale faça pagamento de danos morais, ressarcimento por despesas médicas com doenças respiratórias, pagamento por depreciação de imóveis e outros.

Uma perícia foi realizada, mas, segundo o perito, não foi possível responder todas as perguntas por falta de dados disponíveis nos estudos realizados no Estado.

Dentre os problemas que não puderam ser respondidos estavam

o questionamento se a Vale era a maior responsável pela poluição do ar na Grande Vitória.

O perito entendeu que não há como definir, com os dados atuais, quem é o maior responsável. Para ele, há prejuízo da avaliação atmosférica por causa da falta de dados sobre a análise de origem e responsabilidades pelas emissões.

A Vale informou que não comenta processos judiciais em andamento, mas afirmou que cabe esclarecer que a referida ação possui outra causa além da questão de particulados na atmosfera e data de 2006, antes da implantação de diversas medidas de controle ambiental realizadas pela empresa.

A Vale afirmou também que cumpre todos os padrões ambientais definidos pelas autoridades.

Construção civil na CPI

O setor da construção civil vai ser ouvido hoje na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto. A reunião será a partir das 13 horas, no plenário Judith Leão, na Assembleia Legislativa.

Na reunião vão ser ouvidos os representantes do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-ES). Também será ouvido o diretor-presidente da empresa Multist, que atua nas áreas de logística e comércio internacional e presta serviço para a Vale, uma das empresas investigadas na CPI, e opera no Porto de Vitória.

Na próxima semana, terá início o cronograma de visitas técnicas nas empresas. A primeira visita será à ArcelorMittal Tubarão, na terça-feira, dia 5. No dia 8, será a vez da Vale, em Vitória, e no dia 15 a Samarco, em Anchieta.



AUDIÊNCIA da CPI do Pó Preto

A expectativa é que a CPI seja concluída ainda no fim de maio, com a apresentação do relatório final. As medidas previstas pelos deputados envolvem o endurecimento da lei de qualidade do ar.



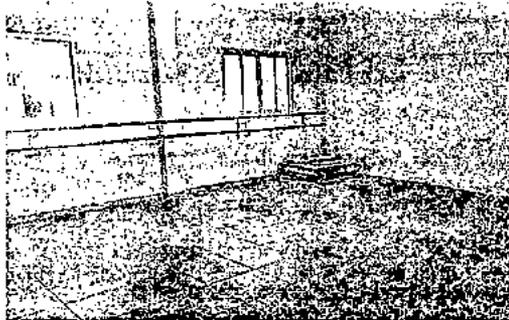
VINICIUS RANGEL

Quadra é limpa duas vezes por semana

A quadra municipal de Ubu, que as crianças de todas as escolas da região utilizam para a prática de atividades físicas e também de esportes, agora é limpa duas vezes por semana pela Prefeitura de Anchieta.

O espaço concentra tanto pó preto, que acaba sujando os uniformes de alunos quando eles vão praticar atividades na quadra.

De acordo com o presidente da Associação dos Moradores de Ubu, Washiton Das Neves, 41 anos, a limpeza duas vezes por semana também é necessária porque as crianças estavam correndo risco de ter alergias.



VINICIUS RANGEL

Sujeira mesmo com janelas fechadas

As salas da Associação de Moradores de Ubu, em Anchieta, estão cheias de pó preto, mesmo sendo mantidas fechadas todos os dias. A reportagem de A Tribuna percorreu quatro salas do local e as paredes e o chão estavam com uma grande quantidade de pó preto.

As salas foram limpas dois dias antes da visita, realizada ontem e, mesmo assim, móveis e aparelhos de ginástica já precisavam ser novamente limpos.



VINICIUS RANGEL

Limpeza diária em quiosque tomado por pó preto

O quiosqueiro Francisco Neves Muqui, 50 anos, trabalha na praia de Ubu há mais de 30 anos e disse que, nos últimos anos, tem enfrentando um grande problema na hora que vai abrir seu quiosque. Segundo ele, o pó preto se aglomera no espaço, dificultando a limpeza que precisa ser feita diariamente em todas as mesas e eletrodomésticos.

"Toda vez que eu abro o quiosque preciso passar um pano em tudo, e rapidamente ele fica todo preto por causa do pó de minério que o vento traz para a nossa região. Isso cansa a gente", disse Francisco.

donacrenca.ag@gmail.com

DONA ENCRENCA

Beatriz Marcarini



Me encontro no Face
facebook.com/donaencrencaAG

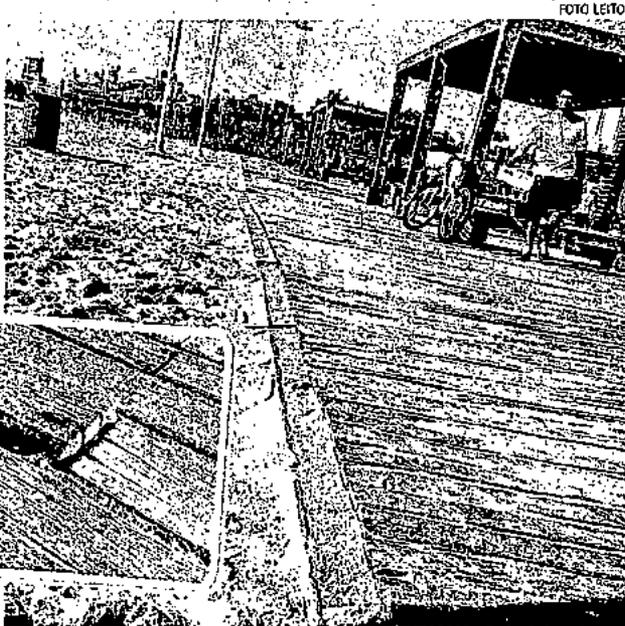
Para encerrar
Fone: 3321-8625

Me siga no Twitter
twitter.com/donaencrencaAG

Falta manutenção em Camburi

Um momento de folga nos espaços reservados aos cidadãos, na orla de Camburi, pode acabar em acidente. Isso porque os deques estão abandonados. A moradora que mandou a reclamação não se identificou, mas afirmou que faltam partes de madeira e há pontos onde as ripas levantaram. "Já cheguei a acionar a prefeitura e, no dia seguinte, uma equipe veio, mas só consertou metade dos problemas", lembra.

Sobre a situação, a Secretaria Municipal de Obras (Semob) garantiu que a manutenção dos equipamentos, incluindo os deques, é constante. Fatores naturais, segundo a Semob, são as principais causas do desgaste dos materiais, que são substituídos rotineiramente pela secretaria.



Nos deques da orla de Camburi faltam pedaços de madeira; ripas estão fora do lugar

FOTO LEITOR

ENCRENCAS

2 Sem resposta 1 Promessa 3 Resolvido 4 Sem solução

Vizinhos incômodos

Moramos em Guarapari, na Rua Barão do Rio Branco, em Santa Margarida, onde um morador mantém uma criação de porcos, dentro da cidade, encostado no muro da nossa casa. É um cheiro horrível dia e noite. Já fizemos mais de 16 denúncias junto à Prefeitura de Guarapari, Controle de Zoonose, mas até agora ninguém fez nada. Não aguentamos mais".

Madalena Fajardo mora em Guarapari

A Secretária de Meio Ambiente, a Secretária de Fiscalização, a Vigilância Sanitária e o Centro de Controle de Zoonoses estiveram no local e identificaram a criação de dois porcos em perímetro urbano. Por esse motivo, o proprietário foi notificado a providenciar a retirada dos animais no prazo de dois dias úteis.

Se você tem uma reclamação ou sugestões, envie para pauta@redgazeta.com.br ou ligue para 3321.8519.

VALE E ARCELORMITTAL

Justiça determina perícia de poluição

Empresas são alvo de ações civis ambientalistas que decidem sobre Samarco abre precedente

A sentença judicial que condenou a mineradora Samarco a pagar indenização de R\$ 14 mil por dano material a um casal do balneário de Ubu, em Archieira, por causa do pó preto, pode contribuir para beneficiar a Associação Nacional dos Amigos do Meio Ambiente (Anama), em ações civis movidas por ela contra a Vale e a ArcelorMittal, apontadas pela entidade como poluidoras.

É o que pensa o presidente do grupo Juntos SOS ES Ambiental, Eraylton Moreschi Junior, do qual a Anama é integrante. A Anama acionou a Vale, e também o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), a União e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) na Justiça Federal em 2006. Já a ArcelorMittal tornou-se al-

Promessas em CPI da Assembleia

Na Comissão Parlamentar de Inquérito do Pó Preto, na Assembleia, a Vale prometeu reduzir suas emissões em 20%, até 2020; a Samarco disse que investirá R\$ 130 milhões até 2019, com queda de 18%; e a ArcelorMittal, US\$ 100 milhões em medidas para reduzir em 17% suas emissões.

vo da entidade em 2013.

Segundo o advogado da Anama, Esdras Elioenai Pedro Pires, os dois processos estão em fase de perícia. Ele explica que o juiz da 4ª Vara Federal Civil determinou a complementação da perícia, com aprofundamento das análises de qualidade do ar.

Em relação à ArcelorMittal, ele diz que a Justiça deferiu a perícia, mas a empresa recorreu, contestando sua responsabilidade pelo



Eraylton Moreschi exhibe o pó preto que é motivo de queixas da população

pagamento do trabalho.

Segundo a Anama, a Vale polui a atmosfera com minério de ferro, causando danos materiais e

morais à população, com o pó preto que afetaria também a saúde.

Já a ArcelorMittal é apontada também por expelir ga-

GUILHERME FERRARI - 07/04/2015

Empresas se defendem

Em nota, a Vale diz que não comenta processos judiciais em andamento, mas lembra que a ação da Anama contra ela antecede a implantação de diversas medidas de controle ambiental realizadas pela empresa. A Vale garante que possui diversos controles ambientais e opera dentro de todos os padrões ambientais definidos pelas autoridades competentes. Já a ArcelorMittal Tubarão alega que já apresentou seus argumentos de defesa à Justiça, e que o processo está em andamento.

Camburi, diz a Anama.

Para Moreschi, a sentença da Justiça contra a Samarco "é só o começo". (Claudia Feliz)



PROTESTO DE MORADORES para reclamar da poluição do ar e do pó preto na Grande Vitória. Advogados dizem que problema pode levar a ações coletivas

Indenizações milionárias por causa do pó preto

Advogados afirmam que morador com problema de saúde relacionado à poluição pode ser ressarcido por danos materiais e morais

Daniel Figueredo

Os prejuízos causados pela poluição podem levar a indenizações milionárias a moradores por causa de problemas de saúde, segundo advogados. Porém, é necessário que o autor da ação consiga provar a relação entre causa e efeito, ou seja, entre o

pó preto e os danos à saúde.

Segundo o advogado Antônio Augusto Genelhu, desde que se tenha uma prova do dano e a relação entre causa e efeito, é possível ingressar com uma ação judicial.

“É importante que fique evidenciado através de provas documentais, publicações e outros documentos que comprovem que o agente poluidor causa dano à saúde do autor da ação. É importante a realização de perícia para comprovar a relação de causa e efeito.”

Segundo Genelhu, se fica comprovado que houve dano à saúde por causa da poluição, é possível conseguir indenizações tanto por dano material, quanto moral. “Pode-se pedir indenização por danos

materiais, pelo que sofreu e gastou para cuidar da saúde, quanto danos morais, pelos transtornos e inconvenientes. O dinheiro tem de ser o mínimo para repor a situação financeira anterior ao dano”.

A advogada e professora da FDV Luísa Cortat explicou que as ações podem ser feitas de forma individual ou coletiva. “Como afetam a todos, as pessoas podem agir individualmente ou coletivamente. Essas ações podem ser tanto no âmbito da ação popular, quanto da ação civil pública, por meio do Ministério Público”, explicou.

Ela afirmou que, dependendo do tipo de dano causado, se for da mesma natureza, uma ação coletiva pode ser utilizada para fortale-

cer o pleito da sociedade.

A professora afirmou que, nesse tipo de ação, existem vários meios de prova permitidos, mas também frisou a importância da relação entre causa e efeito para conseguir encontrar culpados.

“Tem de se provar que existe dano e casualidade entre quem fez e o dano está observado. É uma coisa muito técnica, mas o melhor meio de prova é o pericial. Nesse caso, essas provas devem ser solicitadas ao juiz, que defere a produção e estabelece o perito, que é pago pela parte. Se ganhar, o acusado ressarcir o dinheiro.”

Moradores da Grande Vitória têm feito protestos e reclamações por causa do pó preto.

Estudo para uso de telas em obras

Empresas de construção civil vão estudar, nos próximos meses, quais são os melhores mecanismos de tela para conter a poluição causada pelas obras. Representantes do setor foram ouvidos ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, realizada na Assembleia Legislativa.

Porém, para o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-ES), Aristóteles Passos Costa Neto, o setor não é o maior responsável pela poluição na Grande Vitória.

“Temos nossa poluição sim, mas ela é itinerante, nasce e morre com cada canteiro de obra aberto. Nós temos um manual de boas práticas que recomendamos ao setor, mas



não temos poder de fiscalização, apenas de recomendação.”

Ele afirmou também que a CPI tem caráter educativo e de cobrança de órgãos de meio ambiente.

Os deputados pediram ontem a prorrogação do prazo para a conclusão da CPI, por mais 90 dias. O pedido ainda aguarda aprovação no Plenário da Assembleia.

PRORROGAÇÃO DA CPI

> OS DEPUTADOS decidiram, na tarde de ontem, pedir a prorrogação por mais 90 dias do prazo de conclusão da CPI, indo para o dia 23 de agosto.

> PORÉM, segundo o presidente da comissão, o deputado Rafael Favatto, o relatório deve ser concluído até o início de junho.

CONVOCAÇÕES

> A PRÓXIMA reunião será realizada na segunda-feira, às 9 horas, no Plenário Dirceu Cardoso, com as ex-secretárias de Estado do Meio Ambiente, Maria da Glória Brito Abaurre e Diana Rangel. Já o atual secretário, Rodrigo Jódice, será ouvido na quarta-feira.

> AS VISITAS técnicas começam na terça-feira, pela ArcelorMittal. No dia 8, será a voz da Vale.

Aposta na Mega-Sena vai custar R\$ 3,50

A Caixa vai reajustar os preços das apostas das loterias Mega-Sena, Lotofácil, Quina, Dupla-Sena e nas loterias esportivas Loteca e Lotogol. Uma portaria que autoriza o aumento foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

Na Mega-Sena, o reajuste será de 40%. A aposta de seis números vai passar de R\$ 2,50 para R\$ 3,50 a partir de 24 de maio.

No caso da Lotofácil e da Dupla-Sena, o preço subirá para R\$ 2 a partir de 23 de maio. Para a Quina, o valor será de R\$ 1,50 a partir de 24 de maio.

Os valores da Lotomania e da Timemania serão mantidos.

Fezinha

Lotofácil paga R\$ 332 mil a cinco ganhadores

A Lotofácil 1202 teve cinco ganhadores e cada um vai levar R\$ 332.090,02. Eles são das cidades de Maceió (AL), Fortaleza (CE), Santa Juliana (MG), Caruaru (PE) e São Paulo (SP).

A Mega-Sena 1699 não teve acertadores e ficou acumulada em R\$ 26.045.125,94. A quina pagou R\$ 12.999,07 a cada um dos 189 ganhadores.

A Quina 3775 não teve acertadores na faixa principal e acumulou em R\$ 1.265.022,64. A Lotomania 1550 também não teve ganhadores e o prêmio principal acumulou em R\$ 500.733,62.

LOTOFÁCIL

Concurso 1202

02 - 03 - 04 - 08 - 10
13 - 14 - 16 - 17 - 18
19 - 20 - 23 - 24 - 25

LOTOMANIA

Concurso 1550

06 - 15 - 18 - 20 - 21
22 - 34 - 43 - 44 - 57
62 - 67 - 69 - 73 - 77
84 - 85 - 86 - 91 - 93

LOTERIA FEDERAL

Extração 0-4966

1º PRÊMIO - 27.411 - 2º PRÊMIO - 60.434
3º PRÊMIO - 65.855 - 4º PRÊMIO - 83.140
5º PRÊMIO - 69.765

QUINA

Concurso 3775

14 - 29 - 44 - 45 - 47

MEGA-SENA

Concurso 1699

01 - 06 - 10 - 30 - 33 - 38

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

CPI do Pó Preto é prorrogada e agora só acaba no final de agosto

Deputados ouviram representantes do Sinduscon e da Multilift, na sessão de ontem

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto foi prorrogada por mais 90 dias a pedido dos deputados estaduais, ontem, na Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales). O prazo para concluir o inquérito, que era até o final de abril, passa a ser o último dia de agosto. As informações são do portal G1-ES.

Na sessão de ontem, a CPI ouviu os representantes do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon-ES) e também a direção da Multilift, empresa que opera cargas no Porto de Vitória.

O presidente do sindicato, Aristóteles Costa Neto, disse que existem mais de 27 mil obras pelo Estado, mas negou que a poeira provocada por elas seja do pó preto. "Todo tipo de poluente, todo o tipo de pó, impacta de alguma forma na saúde das pessoas. O que a gente não sabe dizer é

PRECAUÇÃO



"Nós temos tomado todos os cuidados com a emissão de particulados"

PEDRO PAULO FATORELLI
DIRETOR DA MULTILIFT

qual é a participação da construção", contou Neto, em entrevista à TV Gazeta.

Além disso, o presidente também explicou que o sindicato não consegue fiscalizar todas as obras, e que eles também não têm controle das pequenas construções.

Uma das medidas que fazem parte das ações do Sinduscon é o uso de uma rede de proteção que envolve as



Aristóteles Costa admite que o sindicato não consegue fiscalizar todas as obras

obras. Mas o sindicato admite que elas não são muito eficazes no controle de poeira.

Já a empresa Multilift foi chamada à CPI por armazenar carvão de forma irregular. De acordo com o presidente da comissão, deputa-

do Rafael Favatto, o material está sendo armazenado no pátio da empresa de maneira inadequada. "A licença ambiental foi dada para o material ser colocado dentro de um galpão. Ou seja, em ambiente fecha-

A gente não sabe dizer qual é a participação da construção. Eu acho que nós não somos tão impactantes assim, mas também não sabemos qual o percentual que geramos."

ARISTÓTELES COSTA NETO
PRESIDENTE DO SINDICATO DA
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO
CIVIL DO ESPÍRITO SANTO

do", contou Favatto.

A empresa foi multada, mas disse que ainda não foi informada sobre as multas. Segundo o diretor Pedro Paulo Fatorelli, toda a operação da Multilift está dentro das normas.

Comissão vai convocar ex-secretárias

Dois ex-secretárias de Meio Ambiente, Maria da Glória Abaurre e Diane Rangel, que trabalharam, respectivamente, nos governos de Paulo Hartung (PMDB) e Renato Casagrande (PSB) foram convocadas para prestar depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, na Assembleia Legislativa. Elas devem ser ouvidas na próxima semana.

Os depoimentos foram marcados para segunda-feira, dia 4. Já o atual secretário de Meio Ambiente, Rodrigo Júdice, será ouvido pela CPI dois dias depois. Apesar dos trabalhos terem o prazo prorrogado, os parlamentares esperam concluir suas atividades antes que ele chegue ao fim. (Com colaboração de Patrícia Scalzer, da CBN Vitória)

#OCUPASECULT

Artistas querem R\$ 11 milhões para editais

LEANDRO REIS
leis@redesocult.com.br

O grupo de artistas que ocupa a Secretaria de Estado da Cultura, na Enseada do Suá, em Vitória, desde a manhã de segunda-feira promete apresentar duas propostas principais para os editais do Fundo Esta-

dual de Cultura, na reunião da próxima segunda-feira, às 14h, no Teatro Carlos Gomes. A classe demanda R\$ 11 milhões para os prêmios e a ativação do Fórum Estadual de Cultura.

As pautas foram decididas ontem à tarde, no pátio da secretaria, durante

uma assembleia do movimento #OcupaSecult, iniciado após problemas no diálogo com o governo do Estado acerca dos editais do Funcultura. Segundo o grupo, a ocupação não tem prazo para terminar e segue com programações artísticas no local.

A reivindicação a respeito da verba é ponto problemático desde o início dos encontros com a Secult. Dos R\$ 11 milhões exigidos, R\$ 3 milhões seriam para os editais "transversais" (mais genéricos, sem especificação de linguagem artística), propostos pelo governo, e o restante para os "setoriais" (que destinam verbas para áreas específicas, como longa-metragem).

A proposta atual do governo do Estado é de R\$ 7 milhões para os editais.

Desse total, R\$ 2,2 milhões são do tesouro, enquanto o restante viria de uma parceria com a iniciativa privada, por meio do Instituto Sincades. "Queremos os R\$ 8,5 milhões do ano passado e mais R\$ 2,5 milhões para os transversais. Entendemos que houve crescimento em qualidade e quantidade de pessoas produzindo no Estado, por isso é preciso aumentar o investimento", disse Guilherme Rebêlo, do grupo de artistas Assédio Coletivo.

Já o Fórum Estadual de Cultura seria um espaço para elaboração e discussão de políticas públicas para a cultura. "O Conselho Estadual de Cultura é consultivo e deliberativo, ou seja, as propostas são votadas ali. Mas sentimos falta de um local onde elas sejam formuladas. O fórum vai servir como um material para o Conselho", explicou Murillo Iglesias, músico e integrante da Federação Capixaba de Teatro (Fecatê).

GOVERNO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Ministério da Educação
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 11/2015

Objeto: Registro de preço para contratação de empresa especializada no fornecimento de carimbos para atender o Instituto Federal do Espírito Santo, conforme detalhamentos constantes no Edital e seus Anexos.

Abertura das propostas: 14 de maio de 2015, às 10:00 horas.

O edital poderá ser solicitado pelo e-mail ck.t@les.edu.br, retirado nos sites www.comprasnet.gov.br ou <http://www.les.edu.br/licitacoes/2015/Editais/>.

Vitor Loyola Prest
Pregoeiro

BANCO DO BRASIL
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

AVISO DE RETIFICAÇÃO

No Aviso de Licitação do PREGÃO/PREGÃO ELETRÔNICO 201503847 (7417) - GENOP/LOGÍSTICA BELO HORIZONTE (MG), publicado no JORNAL A GAZETA de 27.04.2015, Caderno de Economia, Página 22 onde se faz RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: no endereço <https://licitacoes-e.com.br>, até 06.05.2015 às 10h. Imediato RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: no endereço <https://licitacoes-e.com.br>, até 11.05.2015 às 10h.

INVESTIGAÇÃO

Máfia do Guincho arrecada mais de R\$ 11 milhões por ano

Valor foi informado pelo diretor do Detran, Fabiano Contarato, em CPI na Assembleia

▲ POLLYANNA DIAS
pdias@redegazeta.com.br

Em reunião da CPI da Máfia dos Guinchos na Assembleia, o diretor-geral do Detran, Fabiano Contarato, revelou ontem um esquema de empresas rebocadoras e donos de pátios de veículos que faturam na ordem de R\$ 11 milhões ao ano.

O objetivo da CPI é apurar denúncias relacionadas ao serviço de guincho de veículos no Estado, incluindo os pátios que servem de depósito e "possível conluio entre autoridades, prestadores de serviços e lesão ao cidadão", como diz o texto da resolução que criou a comissão.

A relatora da CPI, deputada Janete de Sá (PMN), informou que o representante do Detran apresentou documentos que apontaram o funcionamento, desde a blitz até a apreensão do veículo.

Segundo o diretor-geral do Detran, quando acontece uma blitz, um policial

DENÚNCIA



"O pátio é que lança no sistema do Detran a quilometragem do reboque. Mas quem vai fiscalizar os valores? São emitidos relatórios com fortunas pagas aos pátios"

FABIANO CONTARATO
DIRETOR DO DETRAN

aciona o Centro Integrado Operacional de Defesa Social para abrir o chamado do veículo guincho pertencente ao pátio mais próximo ao local da blitz.

"O pátio é que lança no sistema do Detran a quilometragem do reboque. Mas quem vai fiscalizar os valores? São emitidos relatórios com fortunas pagas aos pátios", disse.



Os pátios localizados em Cariacica, Vila Velha e Serra são os que mais arrecadam

metragem do reboque. Mas quem vai fiscalizar os valores? São emitidos relatórios com fortunas pagas aos pátios", disse.

Na sequência, segundo ele, o veículo é conduzido ao depósito, que são proprietá-

rios dos guinchos.

A deputada Janete de Sá disse que ainda há dúvidas quanto à diferença de recolhimento anual dos 15 pátios credenciados ao Detran. "Ainda não temos informações por

que isso acontece a disparidade no orçamento. Enquanto alguns recebem R\$ 40 mil ao ano, outros ganham R\$ 1,5 milhão".

Os pátios localizados em Cariacica são os campeões de recolhimento anual, se-

guido de Vila Velha e Serra. Para o presidente da CPI, Enivaldo dos Anjos (PSD), é preciso apurar se ocorre violação da lei que estipula os contratos dos pátios.

LEI

Fabiano Contarato explicou que o problema aconteceu quando a Assembleia aprovou a Lei Estadual 7001/2001. "Até 2011, a lei estabelecia apenas dois tipos de taxas referentes à remoção de veículos. A partir de 2012, a tabela passou a apresentar 12 taxas com valores desproporcionais, que contribuíram para a irregularidade", afirmou.

Um dos erros estaria na indefinição da cobrança de taxa de "acréscimo por quilômetro rodado". "Não foi definido a partir de quantos quilômetros seria cobrada a tarifa. Minha proposta é que seja a partir de 50km na Grande Vitória", disse.

O comandante do Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (PM), o tenente-coronel José Wallace dos Santos Brandão foi convocado para prestar esclarecimentos na CPI na segunda-feira.

CPI

Ex-secretárias defendem ações contra pó preto

Para Maria da Glória Abaurre e Diane Rangel, o resultado do trabalho ainda será percebido

As ex-secretárias estaduais de Meio Ambiente Diane Mara Rangel, que esteve à frente da pasta na gestão Casagrande, e Maria da Glória Abaurre, que atuou durante dois mandatos de Paulo Hartung, defenderam o Estado sobre a emissão do pó preto na Grande Vitória. As duas foram ouvidas na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, na Assembleia Legislativa, na manhã de ontem.

Além das ex-secretárias, o ex-diretor-geral do Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema) Tarcísio Foeger também foi ouvido. A intenção da CPI era apurar com as ex-titulares da Secretaria de Meio Ambiente

os motivos que levaram à implantação da oitava usina da Vale e dos índices permitidos de poluição do ar, considerados elevados.

Em dezembro de 2013, o ex-governador Renato Casagrande assinou um decreto que estipula em 14g/m³ ao mês o índice de poeira sedimentada no ar. O número é considerado elevado se comparado com outros estados e países e, segundo os parlamentares, estudos mostram que o número deveria ser de 7 gramas por metro quadrado.

A ex-secretária de Meio Ambiente do governo Casagrande, Diane Mara Rangel disse que o índice não é o ideal, mas que o decreto assinado em 2013 avançou em outros pontos. "Esse número a gente estabeleceu considerando todos os monitoramentos realizados. Não é

ESTUDOS



"Estávamos trabalhando pela redução gradativa do índice de poeira sedimentada no ar, com estudos contratados para indicar novos parâmetros"

DIANE RANGEL
EX-SECRETÁRIA DO
MEIO AMBIENTE

PADRÃO



"Não tinha no Brasil e no Estado padrão para poeira sedimentada. Nós começamos a fazer isso. Não fizemos tudo, mas se a gente não tivesse agido, as coisas não tinham melhorado"

MARIA DA GLÓRIA
ABAURRE
EX-SEC. DO MEIO AMBIENTE

um número baixo, mas também não pode ser considerado alto, porque estávamos trabalhando pela redução gradativa, com estudos contratados para indicar novos parâmetros", explicou.

Já Maria da Glória Abaurre, secretária de Meio Ambiente de 2004 a 2010, durante dois mandatos de Hartung, disse que o Estado não foi eficaz na fiscalização e emitiu todas as licenças e determinou padrões adequados.

"Pelo contrário, nosso trabalho foi de melhoria contínua. Não tinha no Brasil e no Espírito Santo padrão para poeira sedimentada. Nós começamos a fazer isso. Não fizemos tudo, mas se a gente não tivesse agido daquela maneira, as coisas não tinham melhorado na questão do controle", disse.

Apesar da briga

pós-eleição entre Casagrande e Hartung, as ex-secretárias elogiaram as políticas adotadas por cada uma das gestões e acreditam que, nos próximos anos, o resultado será percebido.

Para o presidente da CPI, o deputado Rafael Favato (PEN), a reunião serviu para amadurecer a ideia de criar uma lei para tratar das emissões, em vez do decreto vigente. "O decreto legislativo tem um papel importante, mas é menos que uma lei. Um dos nossos afazeres na CPI vai ser também criar essa legislação", contou.

Durante a semana, a CPI fará visitas às empresas investigadas. A Arcelor Mittal recebe visita da comissão na manhã de hoje e à Vale na sexta-feira. (Leandro Nossa)

Grãfias

CPI NO PÓ PRETO

Helicóptero para vigiar empresas

Deputados estaduais querem sobrevoar as empresas Samarco, ArcelorMittal e Vale, sem avisá-las, para verificar a poluição

Any Cometti

Deputados estaduais querem usar o helicóptero do governo do Estado para sobrevoar as empresas Vale, ArcelorMittal e Samarco, sem avisá-las, e verificar a poluição que é emitida por cada complexo industrial.

Na reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, realizada ontem na Assembleia Legislativa, os deputados Rafael Favatto, presidente da CPI, e Gilsinho Lopes, membro da comissão, afirmaram que foram bem recebidos na visita que fizeram à ArcelorMittal, na terça-feira.

Entretanto, disseram ter percebido que algumas esteiras não funcionavam e que algumas linhas estavam com a produção reduzida durante a visita.

A ArcelorMittal informou, por meio de nota, que sua produção não estava reduzida e que seus equipamentos seguem padrões normais de operação.

Ontem, os membros da CPI fizeram questionamentos ao secretário de Estado do Meio Ambiente, Rodrigo Júdice; à diretora-presidente do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), Sueli Tonini; e ao coordenador de Meio Ambiente do Iema, Alexander Barros Silveira.

Questionado sobre o pedido da Vale para rever condicionantes ambientais impostas para o funcionamento da oitava usina, o secretário do Meio Ambiente afirmou que elas serão mantidas.

Entre as condicionantes, a Vale terá de custear a instalação de um sistema de medição da qualidade



REUNIÃO DA CPI DO PÓ PRETO na Assembleia Legislativa: deputados relataram a visita técnica à ArcelorMittal e também vão à Vale e à Samarco

do ar. No entanto, a empresa pediu que esse custo seja rateado entre todos os poluidores, e não somente arcado por ela.

Também pediu que os estudos para a instalação do sistema sejam coordenados pelo Iema, e não pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), como estabelecido nas condicionantes.

A Vale informou, em nota, que seu sistema produtivo no Complexo de Tubarão é equipado com as mais modernas tecnologias de controle ambiental, e que está apoiando o desenvolvimento de novos estudos, em parceria com o Ministério Público Estadual e o Iema.

As principais reclamações de moradores em relação ao pó preto são a sujeira e os efeitos nocivos à saúde. Nos próximos dias, serão finalizados estudos da Ufes para apontar o nível desse incômodo.

GOVERNADORES



Entendemos que não cabem mais plantas industriais na região da Grande Vitória

Dary Pagung, deputado estadual



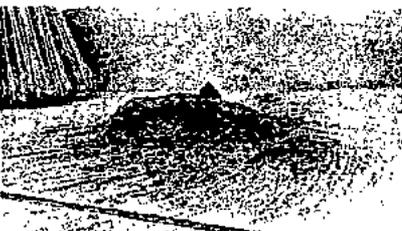
Existente dificuldade de instalar novas medidas de controle em indústrias antigas

Alexander Silveira, coordenador de Meio Ambiente do Iema



O padrão da poeira foi estabelecido com base na média histórica. Mas essa média variava muito

Erick Musso, deputado estadual



PÓ PRETO: moradores reclamam da sujeira e dos efeitos nocivos à saúde

Novas regras para quem polui

Durante a reunião de ontem da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, na Assembleia Legislativa, o deputado Rafael Favatto, presidente da CPI, afirmou que o Decreto Estadual 3463-R, de 16 de dezembro de 2013, que estabelece padrões da qualidade do ar, não passou por revisão legal da Procuradoria Geral do Estado (PGE) antes de ser sancionado.

Além disso, os deputados manifestaram a intenção de transformar o decreto em um projeto de lei, a fim de determinar restrições e novas regras para a instalação de empresas poluidoras no Estado.

Os deputados também vão sugerir, no relatório final da CPI, que seja criado um fundo de recursos para serem usados no monitorea-

mento da qualidade do ar na Grande Vitória.

Ainda na reunião de ontem, a diretora-presidente do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), Sueli Tonini, e o coordenador de Meio Ambiente do Iema, Alexander Barros Sil-

veira, reconheceram o incômodo causado pelo pó preto.

Eles afirmaram que não percebem o problema, porque não passam muito tempo em suas residências, mas que recebem muitas reclamações de vizinhos e parentes sobre a poluição.

Amanhã, a CPI vai fazer uma visita à Vale. Na semana que vem, na sexta-feira, a visita é à Samarco.

A próxima reunião da CPI do Pó Preto acontecerá na segunda-feira, às 9h, no plenário da Assembleia Legislativa.

Para a ocasião, será convocado Luiz Claudio Donatelli Santolim, que é proprietário da Ecosoft, empresa que foi contratada pela Vale para fazer o estudo da qualidade do ar da Grande Vitória.

OS NÚMEROS

14 g/m³
é o limite de poeira pelo decreto

3,7 vezes
esse limite é maior do que a média de poeira em Carapina

FORMAÇÃO TEÓRICA EM
PSICANÁLISE
30 7 1658 / 98805 1960

Duração: 30 meses
Aulas dinâmicas e expositivas
Corpo docente com especialista

R\$295,00

OPORTUNIDADE DE MUDANÇA DE IDIOMA:
Inconsciente
Conflitos emocionais
Fetuisimo

Encontro com o Real

SITE - cassiadorodrigues.com.br

COTIDIANO

COMUNIDADE RIO SALTINHO

Santa Teresa: só é possível sair de casa com trator

A estrada da Comunidade do Saltilho, em Santa Teresa, região serrana do Estado, está intransitável para carros e passeio. O local está cheio de lama e valetas, e para sair de casa só se for de trator. Segundo moradores, a prefeitura passou a máquina de asfalto na semana passada na estrada, mas não jogou cascalho. Essa semana choveu, o problema apareceu.

Para que as crianças da comunidade não fiquem sem ir à aula, os pais estão levando os alunos em um ator pequeno, mais conhecido pelos moradores como tobata. A lavradora Rosilene Pirchiner Alvarnga Milka disse que quando os carros de moradores da comunidade estão atoados na estrada.

"E mais dois carros parados no asfalto. Não tem nem um carro na garagem. Semos alguma emergência, a gente morre, porque tem como sair daqui. Só



As estradas de Rio Saltilho estão com lama

de trator mesmo. E tem parte difícil que nem trator passa. São valetas bem grandes", relatou Rosilene.

Outro problema que Rosilene destacou foi a água suja de barro que está saindo das torneiras. "Abriam demais a estrada, e a erosão leva água com barro

para a nascente, e chega em estado crítico". Ela disse que na casa dela não teve este problema, mas tem um morador que está sofrendo com o problema.

O subsecretário de Obras da Prefeitura de Santa Teresa, Vander Botelho Gottardi explicou que o serviço de patrolamento e cascalhamento das estradas vicinais é realizado constantemente em todo o interior do município. "Atendendo ao pedido dos moradores da comunidade a prefeitura iniciou o serviço, mas antes que o mesmo fosse concluído começou a chover". Segundo Vander, os moradores foram alertados de que não era o melhor momento para iniciar o trabalho.

O cascalhamento só poderá ser concluído quando parar de chover, pois no momento nem os caminhões da prefeitura conseguem chegar onde o cascalho está depositado.

SAÚDE

CPI na Assembleia quer estudo sobre pó preto

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto da Assembleia Legislativa, que investiga denúncias de poluição na Grande Vitória, pretende encomendar um estudo para avaliar se o pó preto no ar da região causa problemas à saúde. A médica pneumologista e professora da Ufes, Ana Maria Casan, vai ajudar na elaboração do estudo. A pneumologista, o aler-

gista José Carlos Perini e o cardiologista José Aíd Soares Saad foram ouvidos pelos membros da CPI ontem. Os três médicos foram enfáticos ao afirmar que a poluição tem relação direta com vários problemas de saúde. A ideia é analisar um grupo de moradores na Ilha do Boi, e outro grupo em municípios como Viana, Cariacica ou Colatina.



Objetivo é saber se o pó preto causa problemas à saúde

VITÓRIA

Ações para monitorar encostas

De terça para quarta-feira, choveu 104 milímetros em Vitória, sendo que a média histórica para todo o mês é de 77 milímetros, segundo o Inmet. A cidade é monitorada pelo projeto Mapenco (Mapeamento das Áreas de Risco das Encostas do Município de Vitória).

A meta é avançar nas pesquisas de sistemas de alerta e monitoramento das encostas. Desde 2013, foram investidos R\$ 23 milhões em 40 obras de contenção de encostas, beneficiando diversos bairros.

Na área de drenagem, está em andamento a elaboração de projetos para os seguintes sistemas: Praia do Canto, Bento Ferreira e Santo Antônio. Mas já está pronto e em fase de captação de recursos o projeto para a região de Inhangatá, Estrelinha, Grande Vitória e Universitário.

ELE TIROU A VIDA DO VIZINHO POR CAUSA DE UM VASO DE PLANTA.



Acesse www.lutecontradengue.com.br para se informar sobre prevenção e sintomas.

A tragédia parece absurda. Mas não é.

A DENGUE MATA.

Escolha um dia fixo na semana e, toda semana, no dia escolhido, faça sua vistoria para combater os focos de dengue na sua casa.

Eles podem estar em todos os locais que acumulam água em sua residência. Fique atento e elimine de vez o problema. E, em caso de sintomas, procure a unidade de saúde mais próxima.

Combater a dengue é responsabilidade de todos.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde



GIRO RÁPIDO

Debate sobre arranjos familiares e adoção

Diante das novas possibilidades de arranjos familiares e da prática da adoção, a Associação de Terapia Familiar do Estado, em parceria com o Grupo de Apoio à Adoção de Vitória - Ciranda, vai promover um debate, amanhã, sobre o assunto.

O evento, com entrada gratuita, será no auditório do Tribunal de Contas, na Enseada do Suá, Vitória, das 19h às 22h, e terá a presença de palestrantes das áreas de saúde, educação e direito.



GRUPO é retirado de escombros

Deslizamento mata mulher em Salvador

Um deslizamento de terra na Ladeira da Montanha, no bairro do Comércio, em Salvador (BA), causou a morte de Claudenice Santos Gonçalves, 51, às 7 horas de ontem. O corpo só foi retirado dos escombros às 11h20.

A vítima estava no banheiro e foi a única da casa que não conseguiu escapar, disseram parentes e amigos. Pelo menos oito casarões foram diretamente atingidos pela encosta, de acordo com a Defesa Civil.



Cantora ameaçada nas redes sociais

A cantora sertaneja Elaine Ces, de São José do Rio Preto (SP), disse que começou a receber ameaças, até de morte, pelas redes sociais, por causa da música "Cambada de Bombado", que fala sobre o gosto das mulheres pelos "bombados" da academia.

As mensagens, segundo ela, começaram a chegar no último dia 10 e são de pessoas desconhecidas. Diante das ameaças, ela registrou um boletim de ocorrência.

CPI DO PÓ PRETO

Médica recomenda que paciente se mude de Vitória

Pneumologista sugere que pacientes viajem para lugares como Domingos Martins para aliviar sintomas de problemas respiratórios

Nathália Barreto

"Não tenho nenhuma dúvida: a nossa poluição é muito pior que a de São Paulo". A afirmação é da pneumologista e professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Ana Maria Casati, que recomenda a pacientes que têm doenças respiratórias graves se mudarem da Grande Vitória.

A pneumologista falou sobre o assunto na sessão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Pó Preto, que aconteceu ontem na Assembleia Legislativa, em Vitória. Também estavam presentes na sessão o alergista José Carlos Perini e o cardiologista José Aid Saad.

Segundo o relato da médica, pacientes que saíram da região metropolitana do Estado sentiram uma melhora significativa por causa da qualidade do ar.

"Tenho pacientes críticos que falo para ir dormir em Domingos Martins, por exemplo, e que estabilizam. Meus pacientes que se mudaram para São Paulo também ficaram melhores", afirmou.

Ainda segundo a especialista, foi constatado em uma pesquisa que Vitória tem um consumo de remédios para doenças respiratórias maior do que a capital paulista.

Durante a reunião, Ana Casati se propôs a fazer uma pesquisa para colaborar com o trabalho da CPI. Os deputados disseram querer que a Assembleia custeie o estudo, mas, se não for possível, vão buscar auxílio com empresas privadas.



PNEUMOLOGISTA e professora da Ufes, Ana Maria Casati tirou dúvidas de deputados na CPI do Pó Preto

"Ainda não temos estudos suficientes. Pretendemos fazer um estudo simples e prospectivo para constatar o que já vemos nos consultórios. Vamos relacionar a poluição do ar com doenças respiratórias e cardíacas", afirmou.

Segundo o cardiologista e presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia no Espírito Santo, José Aid Saad, o alto nível de pó preto e poluição do ar têm ligação com doenças do coração. "Temos o desencadeamento de infarto do miocárdio, arritmias cardíacas e doenças como o derrame cerebral".

Para os especialistas, não ter controle das emissões de gases poluentes, como monóxido de carbono, e não medir a qualidade do ar também são problemas enfrentados na Grande Vitória que precisam de atenção.

Poeira incomoda 80% dos moradores, diz pesquisa

Uma pesquisa sobre o incômodo dos moradores da Grande Vitória com o pó preto e a poluição do ar na região apontou que cerca de 80% da população se sente perturbada com o nível de poluição.

A pesquisa é parte do projeto de doutorado em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) da estudante Milena Machado de Melo.

Com o trabalho, a doutoranda recebeu o prêmio de melhor apresentação oral na Conferência Internacional de Poluição Atmosférica, que aconteceu em Castellana Marina, na Itália.

Foram entrevistadas mais de 2 mil pessoas que vivem nos arredores das oito estações de monitoramento da qualidade do ar do Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema), em Vitória, Vila Velha, Cariacica e Serra. "Acredito que o trabalho se destacou pela riqueza das técnicas estatísticas aplicadas a um problema real", afirmou.

Segundo ela, a poluição do ar diminui a qualidade de vida das pessoas. "Foi curioso ver que os dias em que os moradores mais reclamavam eram os com maior incidência de poluição registrada nas estações gerenciadas pelo Iema."



"Se não mudarmos o padrão e a forma de exigência, daqui a 30 anos a conta vai chegar"

José Carlos Perini, alergista



"O aumento da poluição eleva o risco de um paciente cardiopata de ter ataque cardíaco"

José Aid Saad, cardiologista

Doenças respiratórias e cardíacas

MÉDICOS FORAM convocados à CPI do Pó Preto na tarde de ontem para debater os prejuízos à saúde causados pelo nível da poluição do ar na Grande Vitória.

ENTRE OS PROBLEMAS de saúde apontados estão as doenças respiratórias como asma, bronquite, enfisema pulmonar, entre outras.

DOENÇAS DO CORAÇÃO também foram apontadas. Segundo o cardiologista José Aid Saad, arritmia cardíaca e derrame estão entre os riscos.

A PNEUMOLOGISTA Ana Casati afirmou que em Vitória o uso de remédios para doenças respiratórias é maior que na cidade de São Paulo. Na próxima quarta-feira ela voltará à CPI para dar uma aula sobre os pro-

blemas relacionados ao pó preto. OS MÉDICOS criticaram a falta de controle da poluição nas cidades da Grande Vitória.

APONTAM, também, que placas de aviso sobre a qualidade do ar deveriam ser instaladas para a população principalmente no calçadão de Camburi. Segundo eles, a prática de exercício físico, por exemplo, em locais muito poluídos é prejudicial à saúde.

OS DEPUTADOS e médicos propuseram fazer uma pesquisa para comprovar a relação entre as doenças e a poluição na Grande Vitória. Segundo os deputados, se não houver verba para que a pesquisa aconteça, eles vão procurar ajuda na iniciativa privada, como os planos de saúde.